Na terceira página:
★ O CATETE PREPARA SUA MAQUINA ELEITORAL ATRAVÉS DO BANCO DO BRASIL E DO MINISTERIO DO TRABALHO.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni *Redator-chefe:* Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Sexta-feira, 29 de Julho de 1949 | NÚMERO 1001

Na ultima página:
★ BAIXADO PELA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS O PREÇO DO QUILO DO CAFÉ TORRADO E MOIDO, EM SÃO PAULO.

"Devem os EE. UU. começar a armar imediatamente a Europa Ocidental"

Depoimento de Acheson na Camaia dos Representantes

AJUDA AOS PAISES DA AMÉRICA LATINA

WASHINGTON, 28 (AFP) — A Comissão do Exterior da Camara dos Representantes iniciou o estudo do programa de ajuda militar ao Exterior, proposto pelo presidente Truman ao Congresso, como corolario do Pacto do Atlantico.

A Comissão decidiu ouvir sobre o plano as mais destacadas personalidades politicas e militares dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 28 (AFP) — O sr. Dean Acheson, secretario de Estado, foi a primeira personalidade ouvida pela Comissão do Exterior da Camara dos Representantes, que começou hoje importante inquerito a respeito do programa de ajuda militar ao estrangeiro, formulado pelo governo, no dia da ratificação do Pacto do Atlantico.

O sr. Dean Acheson prestou um depoimento calorosamente favoravel à adoção urgente do Plano, tal como foi apresentado pelo presidente Truman.

WASHINGTON, 28 (AFP) — Falando hoje perante a Comissão do Exterior da Camara dos Representantes, apoiando o programa de ajuda militar no estrangeiro, o sr. Dean Acheson disse que a Russia se encontra num ponto atual de sua politica que pode ser levada a escolher entre prosseguir suas conquistas por meios politicos ou recorrer a meios militares.

Acheson advertiu porem que, se se consumasse uma agressão eventual, isto provocaria como consequencia logica a guerra total.

WASHINGTON, 28 (AFP) — "As possibilidades de uma agressão militar direta pelas potentes forças armadas sovieticas não podem ser ignoradas" — disse o sr. Acheson, opinando a favor do plano de ajuda militar ao exterior.

WASHINGTON, 28 (AFP) — "Os Estados Unidos devem começar imediatamente a armar a Europa Ocidental, diante da existencia de poderosas forças sovieticas" — declarou o sr. Acheson, apoiando o programa de assistencia militar, perante a Comissão do Exterior da Camara dos Representantes.

WASHINGTON, 28 (AFP) — O depoimento que o sr. Dean Acheson fez hoje perante a Comissão do Exterior da Camara dos Representantes, em favor da promulgação do projeto de assistencia militar, tal como foi elaborado pelo governo, recebeu acolhida favoravel da maioria dos membros da comissão e, no curso do interrogatorio que se seguiu, nenhuma das criticas formuladas ao programa por certos representantes republicanos assumiu uma importancia maior.

WASHINGTON, 28 (UP) — O secretario de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, foi convocado, hoje, pelo comitê de assuntos externos da Camara dos Deputados, para prestar depoimento em torno do projetado auxilio militar norte-americano aos povos livres do mundo.

No seu depoimento, Acheson afirmou que o Congresso deve aprovar o projeto de tratado tal como lhe foi remetido pelo Executivo, pois não o aprovando, o Congresso estaria convidando a Russia a atacar os povos livres da Europa ocidental.

Explicou que os russos já tentaram a agressão economica e a agressão politica, contra os povos da Europa ocidental, e que ambas falharam. Agora, só lhes resta a agressão militar. E se esse povos estiverem militarmente fortes e em condições de combater, os russos não lançarão mão desse remedio extremo, a menos que estejam em desespero de causa.

No seu depoimento, Acheson teve oportunidade de se referir às alianças continentais dos Estados Unidos e às relações entre essas alianças, inclusive o "Pacto do Rio de Janeiro" e o projetado auxilio militar, atualmente em discussão no Congresso.

Explicou ele ante o Comitê de Relações Exteriores da Camara dos Deputados de que modo os paises latino-america-

(Conclui na 4.a pagina)

LUTA CORPORAL NO SENADO ITALIANO

MOMENTO HISTORICO — *O presidente Truman coloca sua assinatura no instrumento de ratificação do Pacto do Atlantico Norte. Vêem-se, tambem, secretarios de Estado e parlamentares. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS).*

Feridos seis parlamentares nos tumultos

ATAQUES AO MINISTRO SCELBA

ROMA, 28 (AFP) — Produziram-se serios disturbios no Senado Italiano. Aos gritos de "assassino" dirigidos contra o ministro do Interior, sr. Mario Scelba, os senadores da extrema esquerda atacaram em pleno recinto os elementos do governo. Estes reagiram e violenta cena de pugilato se desenvolveu no recinto. A desordem durou cerca de meio hora. Seis senadores ficaram feridos, sendo medicados na esfermaria do Senado.

O presidente do Senado foi impotente para manter a ordem, mesmo depois de evacuar as galerias da imprensa e do publico.

Assim, decidiu abandonar o recinto, enquanto os senadores continuavam engalfinhados em plenario. Foi essa a mais grave ocorrencia registrada nos anais do Senado Italiano.

ROMA, 28 (AFP) — As lutas corporais de que foi cenario o Senado Italiano irromperam quando falava o sr. Mario Scelba, ministro do Interior, defendendo as atividades governamentais, com respeito à recente greve dos trabalhadores agricolas.

O senador comunista Allegato perguntou ao ministro se, diante do que expunha, aprovava os metodos da politica contra os grevistas. Nesse instante, alguns senadores da extrema esquerda acusaram o ministro de "assassino" e se dirigiram para as bancadas do governo, tendo então inicio o disturbio.

Mais tarde, reuniram-se todos os grupos da maioria, o sr. Ivanoe Bonomi e o sr. Mario Scelba, ministro do Interior, a fim de estudar as medidas cabiveis a respeito.

ROMA, 28 (AFP) — O comitê diretor do grupo do Partido Democrata Cristão no Senado esteve reunido, para examinar o conflito de ontem na sessão noturna da Camara Alta.

A deliberação unanimemente tomada pelo grupo foi descrita no seguinte comunicado:

"O uso sistematico de injurias e invetivas por parte da oposição social-comunista contra os membros do governo e do parlamento, bem como os incidentes que se verificaram ontem à noite no Senado, revelam claramente que o objetivo da oposição é diminuir o prestigio e as atividades do parlamento. A bancada democrata cristá está de acordo com a conduta da presidencia do Senado, que decidiu estigmatizar de publico, os incidentes que se registraram e que são contrarios aos metodos parlamentares e às tradições do Senado".

ROMA, 28 (AFP) — Anuncia-se que estão sendo estudadas medidas para a punição dos parlamentares responsaveis pela violenta cena de pugilato que pôs termo à sessão de ontem à noite no Senado.

O sr. Bonomi, presidente do Senado, decidiu, de seu lado adiar o debate sobre a greve dos operarios agricolas, até que possa ser criado um necessario clima de segurança para que essa discussão se desenvolva em tranquilidade.

ROMA, 28 (AFP) — O sr. Ivanoe Bonomi, abrindo hoje a sessão do Senado, censurou com palavras veementes os sucessos da sessão anterior da Camara Alta. "Esses lamentaveis acontecimentos — disse o presidente do Senado — não somente diminuiram a dignidade da Assembléia, mas tam-

(Conclui na 4.a pág.)

UM GENERAL NORTE-AMERICANO DEVERÁ DIRIGIR A DEFESA MILITAR DOS PAISES SIGNATARIOS DO PACTO DO ATLANTICO

MISSÃO DAS ALTAS PATENTES EM VIAGEM PARA A EUROPA

LONDRES, 28 (Karol Thaler, correspondente da UP) — Soube-se nesta capital que a maioria das Nações da Europa Ocidental, signatarias do Pacto do Atlantico Norte, insistiu em que seja nomeado um general norte-americano para dirigir a Organização de Defesa Militar permanente, que dispõe aquele tratado.

Espera-se que especialmente os signatarios continentais do Pacto insistam na referida nomeação, devida em parte à opinião de que então haverá maiores probabilidades na obtenção de armas dos Estados Unidos e ainda pela crença de que será mantido o interesse deste pais no Pacto e nos problemas militares da Europa, se um norte-americano encontrar-se em tal posição. Os paises membros da União Ocidental, especialmente a França, desejavam que fosse um norte-americano aquele que presidirá o organismo militar criado sob o Pacto de Bruxelas. No entanto, funcionarios norte-americanos opuseram-se a isso, alegando que era «um assunto europeu». Desta vez, espera-se que os norte-americanos se interessem em ver um de seus homens à frente do orgão defensivo criado pelo Pacto.

Os chefes dos Estados-Maiores norte-americanos chegaram a esta capital, neste fim de semana a fim de iniciar as «conversações preliminares» com os dirigentes militares da Europa Ocidental, bem com o dirigente da União Ocidental, marechal Montgomery, sobre os planos para a organização militar permanente do Pacto do Atlantico Norte. Essas conversações, que decorrerão sob o maior sigilo, começarão pouco depois da chegada dos dirigentes militares norte-americanos, no proximo sabado. Todavia, ignora-se se as conversações principais terão lugar nesta capital ou em alguma capital continental. Em que pese a falta de confirmação oficial, declarou-se que os signatarios do Pacto estão se preparando para enviar seus dirigentes militares a entrevistar-se com os norte-americanos. Fez-se notar que estas conversações começarão pouco depois de ser apresentado pelo presidente Truman o seu programa de armamentos ao Congresso. Declarou-se ainda que nas capitais europeias ocidentais existe preocupação pela oposição registrada no Congresso norte-americano ao referido programa. Soube-se ser provavel que os dirigentes militares norte-americanos recebam numerosas petições de armas de diversos paises signatarios do tratado defensivo. Algumas informações indicam que a França prepara-se para solicitar armamentos para equipar vinte divisões. Todavia, a opinião geral é de que a estas alturas a maior parte das conversações serão de carater preliminar e exploratorio, esperando-se o estabelecimento da Organização Permanente de Defesa.

LONDRES, 28 (UP) — Já estão sendo feitos preparativos para permitir que os três principais chefes militares norte-americanos conferenciem com seus colegas das nações signatarias do Pacto do Atlantico Norte, durante sua excursão de dez dias a ser iniciada na proxima sexta-feira.

Os três militares norte-americanos, general Omar Bradley, almirante Louis E. Denfeld e o general da Força Aerea Hoty K. Vandenberg, visitarão somente Francfort, Londres, Paris e Viena durante sua viagem. Contudo, funcionarios norte-americanos declararam que estão sendo tomadas providencias para a realização de uma conferencia especial em Londres ou Paris entre os três chefes militares e os representantes dos paises signatarios do Pacto do Atlantico Norte, Cabe ao governo de Washington

(Conclui na 4.a pagina)

Afastado o perigo de greve geral nas estradas de ferro britanicas

INTERVENÇÃO DO GOVERNO NA BOLSA PARA DETER A BAIXA DOS VALORES

LONDRES, 28 (AFP) — O perigo de uma greve nas estradas de ferro britanicas foi afastado temporariamente no começo da tarde de hoje.

Chegaram com efeito a bom termos as negociações suasorias e em reunião dos delegados do Sindicato Nacional dos Ferroviarios foi decidida a aceitação, tal como foi fixado pelo Ministerio do Trabalho, dos limites da atribuição de poderes do Tribunal de Arbitramento, que deverá encarregar as reivindicações de aumento de salarios dessa categoria de trabalhadores.

Varias resoluções em favor da greve branca foram recusadas, pelos delegados sindicais, mas foi somente por fraca maioria que os partidarios de uma conciliação impuseram seu ponto de vista.

Ao mesmo tempo, a conferencia dos delegados sindicais decidiu comunicar ao Ministerio a existencia do conflito entre os operarios das oficinas e a administração das estradas de ferro. Esses operarios, em numero de 95.000 tem suas proprias reivindicações, alem das que mantêm em conjunto com as outras categorias de ferroviarios. A comunicação feita pelo sindicato dos ferroviarios é necessaria para que a greve nesse setor da classe possa ser desencadeada legalmente no prazo de 21 dias. Se esta questão não for regulamentada todos os aderentes do Sindicato Nacional dos Ferroviarios entrarão em greve e não apenas os operarios das oficinas. A ameaça parece grave, porquanto o Ministerio do Trabalho recusou consentir que o Tribunal de Arbitramento opine sobre as reivindicações desses operarios.

De outra parte, o Tribunal de Arbitramento deverá examinar o conjunto das reivindicações dos ferroviarios, que consiste num aumento geral dos salarios numa base de 10 shillings, contra a majoração de apenas 1 shilling e meio como foi contraproposto pela administração das ferrovias.

LONDRES, 28 (AFP) — O governo britanico teria intervido hoje no Stock Exchange, para deter o movimento de baixa dos fundos do Estado. Ao se iniciarem as cotações, esses titulos acusaram novas tendencias desfavoraveis. Assim, agentes do governo entraram no mercado, realizando grandes compras. Esse fato, aliado à intervenção de especuladores, comprando a baixo preço, provocou um movimento de firmeza para os valores britanicos. Assim mesmo, no fechamento, as cotações dos valores publicos foram ligeiramente inferiores aos niveis da vespera, embora o movimento de queda vertical tenha sido detido graças a tais influencias.

Na mesma sessão do Stock Exchange, os valores sul-americanos, inclusive os brasileiros, não sofreram grandes alterações.

LONDRES, 28 (UP) — Revela-se autorizadamente que estão sendo traçados em Londres os planos para a elaboração do Pacto Economico do Atlantico Norte.

LONDRES, 28 (AFP) — A Camara dos Lordes entrou em conflito aberto com o governo e com a Camara dos Comuns, a proposito do projeto de nacionalização das industrias siderurigas. Hoje, por 103 votos contra 29, a Camara dos Lordes recusou-se a voltar atrás como lhe foi pedido pelo governo, e aceitar a emenda da Camara dos Comuns que fixa a data de 1.o de maio de 1950 para a entrada em vigor do projeto de nacionalização. Como se sabe, os lordes adiaram para 1.o de julho, de 1951, após as eleições gerais, a vigencia da nacionalização. Com seu voto de hoje, a Camara dos Lordes manteve sua decisão, não aceitando o apelo do governo.

EVITADA NA FRANÇA A CRISE GOVERNAMENTAL

RETIRARAM SEUS PEDIDOS DE DEMISSÃO OS QUATRO MINISTROS DIREITISTAS

PARIS, 28 (AFP) — Foi evitada a crise governamental na França. Após uma reunião de hoje do Gabinete, chegou-se entre os varios grupos da maioria a um acôrdo sobre a questão do abono de ferias aos funcionarios dos serviços de seguros sociais. A crise já se havia manifestado, com a demissão dos srs. Bruynell, Betolaud, Jean Moreau e Antoine Pinay. Estes, porém, retiraram seus pedidos de exoneração, permanecendo o governo integro.

PARIS, 28 (UP) — O presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Henri Queuille, evitou a queda do seu gabinete centrista formado há dez meses, ao pôr termo à rebelião direitista, que conduziu o governo à beira de um colapso.

Na sessão de emergencia do gabinete, celebrada esta tarde, o "premier" gaulês persuadiu os quatro membros direitistas do gabinete a retirarem seus pedidos de demissão. Uma negativa dos mencionados direitistas significaria a queda do gabinete.

Henri Queuille declarou tambem no gabinete que era "uma questão de interesse nacional evitar uma crise no governo, a todo o custo", e preparou um acôrdo com os direitistas sobre o palpitante problema de concessão de abonos de ferias aos funcionarios publicos, problema que motivou a rebelião dos direitistas e lançou a França numa agitação politica durante quatro dias.

Ao evitar a crise, nas vesperas das ferias de verão da Assembléia Nacional, que começam amanhã, à noite, o "premier" francês parece ter salvo o seu governo de coalizão, pelo menos até o proximo mês de outubro, quando terá estabelecido o recorde de ser o primeiro gabinete francês de apósguerra que teve um ano de duração.

As dificuldades surgiram de maneira inesperada na semana passada, como resultado da concessão pelo ministro socialista do Trabalho do abono de ferias aos funcionarios do Ministerio da Previsão Social.

O grupo da direita, chefiado por Paul Reynaud, imediatamente lançou seu energico protesto contra a concessão do abono e declarou que esse não daria lugar a exigencias semelhantes por parte de todos os trabalhadores franceses, e destruiria o programa de congelamento dos preços e salarios iniciado pelo governo.

Durante quatro dias de negociações continuas com os elementos direitistas, o sr. Henri Queuille procurou chegar a um acordo para evitar a crise. Contudo, depois de uma reunião celebrada com os lideres partidarios na manhã de hoje, o primeiro ministro se defrontou com um impasse, e convocou uma reunião extraordinaria do gabinete para as 16 horas, a fim de decidir se o governo teria de renunciar. Assim que teve inicio a reunião, os quatro ministros direitistas entregaram seus pedidos de demissão ao primeiro ministro Henri Queuille. Tratava-se de Robert Bertolaud, ministro dos Veteranos e Vitimas da Guerra; Antoine Pinay, subsecretario do Estado para os Assuntos Economicos; Robert Bruynel, subsecretario do Estado-adjunto do gabinete do vice-presidente do Conselho de Ministros, e Jean Moreau, subsecretario do Estado para a Aviação. Outro ministro direitista, Raymond Marcellin, subsecretario do Estado do Interior, decidiu não renunciar.

O comunicado oficial sobre a sessão do gabinete revela que o primeiro ministro Henri Queuille fez ver aos ministros renunciantes as consequencias de sua atitude, que poderia provocar uma crise ministerial, afetando particularmente as esferas economicas e financeiras do pais. Em seguida, fez uma apelo para seu patriotismo, a fim de ser evitada essa crise. Por motivos de interesse superior invocados por Henri Queuille, os quatro ministros direitistas resolveram retirar seu pedido de demissão.

Soube-se tambem que Henri Queuille declarou aos membros direitistas que, se insistissem em seu pedido de renuncia, ver-se-ia obrigado a apresentar a renuncia coletiva do gabinete. Diante disso, redigiu-se um acordo com os direitistas, em virtude do qual o abono de ferias para os trabalhadores da Previsão Social seria coberto com as economias a serem feitas nas verbas orçamentarias para o corrente ano.

PARIS, 28 (AFP) — A greve dos empregados da alta costura parisienses entrou em seu quarto dia. Cerca de 75% do pessoal das casas de moda cessaram o trabalho, o que não deixou de provocar serias perturbações no calendario da alta costura, porque é a partir de terça-feira proxima que deveriam começar as apresentações das coleções de outono.

Intercambio de informações em torno da energia atomica

ENTRE OS ESTADOS UNIDOS, INGLATERRA E CANADÁ — DECLARAÇÕES DE TRUMAN

WASHINGTON, 2 (AFP) — O presidente Truman consagrou a parte essencial de sua entrevista à imprensa, à leitura de uma declaração escrita sobre as recentes consultas atomicas realizadas em Washington desde há 15 dias. O presidente declarou, inicialmente, que tais consultas se destinam a definir a nova politica de cooperação entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e o Canadá, no que concerne as trocas de informações atomicas.

O presidente Truman afirmou que "serão realizadas discussões ulteriormente" e frisou que para um problema como esse, que afeta os interesses vitais dos Estados Unidos, se tornava necessario concluir um acôrdo entre os poderes Executivo e Legislativo.

"O povo dos Estados Unidos deve ser informado tão minuciosamente quanto possivel dessas questões", prosseguiu o presidente Truman, que fez, em seguida, um historico da cooperação constante entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e o Canadá no dominio da energia atomica. Afirmou, principalmente que a missão cientifica britanica participou da preparação das experiencias atomicas de Bikini e colaborou com os cientistas dos Estados Unidos para colher ensinamentos, e que os meios cientificos do Canadá e da Grã-Bretanha colaboraram igualmente nos estudos e na instalação das usinas de Oak Ridge, onde se realiza a desintegração do Uranio — U-235.

Prosseguindo em sua exposição, o presidente indica que em janeiro de 1948 os três governos entraram num acôrdo sobre o "modus vivendi" relativo à sua cooperação para trocas de informações reciprocas e tecnicas em alguns dominios definidos, bem como sobre sua colaboração em questões de interesse comum, relativas às materias-primas atomicas. "Ora — declarou o presidente — este "modus vivendi" está limitado em seu alcance e em sua duração e é importante, agora, estudar os problemas futuros, levando em conta os progressos realizados no dominio da energia atomica pelos três paises, e manter, ao mesmo tempo, o "statu quo", enquanto durar este estudo. Por estes motivos, o governo americano tenciona estudar com a Inglaterra e o Canadá algumas das questões essenciais que se encontram na base da elaboração de uma politica a longo termo, referente à cooperação dos três paises no dominio da energia atomica."

O presidente Truman acentuou, em seguida, que as conversações preliminares não comportam a conclusão de acôrdos nem compromissos por parte dos Estados Unidos com respeito à Inglaterra e ao Canadá.

Changsha continua em poder dos nacionalistas

LUTA-SE NAS CERCANIAS DA CIDADE

CANTÃO, 28 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que uma ofensiva comunista de grande envergadura se desenvolve na China Central, tendo os nacionalistas evacuado varios pontos, depois de uma serie de contra-ataques.

Segundo um porta-voz nacionalista, o ataque principal parece se desenvolver do este para oeste na estrada de ferro Hankeou-Cantão.

O porta-voz admitiu a perda de Chu Cheu, importante entroncamento ferroviario, a 40 quilometros ao sul de Changsha. Os nacionalistas mantêm-se ainda em Changsha, capital de Hounan, mas os comunistas estão a menos de 30 quilometros a nordeste e oeste da cidade. Todavia, o porta-voz desmentiu as noticias divulgadas pela imprensa, segundo as quais o quartel-general do comandante-chefe da China Central, general Pai Chung Hi evacuou Hungyanga, a 160 quilometros ao sul de Changsha.

No sudoeste três exercitos nacionalistas estão atacando Taiho, que caiu nas mãos dos comunistas. A noroeste de Changsha as vanguardas de 3 exercitos do general Piao, que atravessaram o Yang-Tsé a 20 do corrente depois da tomada de Ichang Shai, chegaram a 15 quilometros ao norte de Crang Teh, importante desvio rodoviario ao oeste do lago Tuong Ting. Nenhuma operação de envergadura é assinalada nos outros setores.

NOVA YORK, 28 (AFP) — O sr. Thomas Dewey, governador desta cidade, declarou-se partidario de uma ajuda imediata dos Estados Unidos à China nacionalista, em discurso pronunciado na primeira conferencia anual de politica externa da Universidade Colgate. "Não há razão para que façamos uma politica de timidez ou de hesitação a este respeito — acrescentou Dewey. Tenho a firme convicção de que com pequena porção de recursos que custaria uma nova guerra, podemos dar à China o auxilio que lhe permitiria salvar um quinto da população do globo, ameaçada de perder totalmente sua liberdade".

Ocupado pelo exército as minas da Australia

PARIS, 28 (AFP) — A emissora australiana anunciou que o exercito ocupou as minas de carvão na Nova Gales do Sul — onde os mineiros prosseguem a greve — para garantir a exploração do carvão.

A emissora destaca que essa medida foi adotada de acordo com uma decisão do governo geral e do governo da Nova Gales do Sul.

A REVOLUÇÃO MALOGRADA NA GUATEMALA — Esta residência, situada no coração da capital da Guatemala, foi alcançada pelo impacto diréto de uma bomba aérea, quando a força aérea do govêrno atacou as posições rebeldes. Deu lugar à revolta o assassinato do coronel Francisco Araña, chefe do Exército guatemalteco. Forças de infantaria, carros de assalto e aviões foram utilizados contra os revoltosos. Mas a batalha, até a rendição total dos rebeldes durou dois dias. No predio da foto morreram três pessoas. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

ULTIMAS NOTICIAS

DESAPARECEU EM MOSCOU A CIDADA BRITANICA

LONDRES, 28 (U.P.) — O ministro de Estado, sr. Hector Mc Neill, declarou que o governo britanico abandonou praticamente toda a esperança de descobrir o paradeiro da telefonista inglesa, que trabalhava para a embaixada britanica em Moscou. A referida telefonista desapareceu a 17 de janeiro ultimo e, segundo se informou, acha-se detida pela policia sovietica. Em resposta às perguntas de Leonard Gammans, membro conservador do Parlamento, o sr. McNeill manifestou que a srta. May Peters, de trinta e seis anos de idade,, havia desparecido quando se dirigia da embaixada britanica ao seu apartamento e que desde o citado dia nada mais se soube dela.

A TERRA DA VIRGEM DE FATIMA

Percy Winner
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

NOVA YORK — O Interior de Portugal é um foco de pauperismo e ignorancia. O analfabetismo é tão elevado como nos lugares mais atrasados dos Balcãs. A alimentação deficiente predomina, o padrão de vida é inacreditavelmente baixo, as molestias de carencia e subnutrição são endemicas. Os camponeses vivem e trabalham como animais; os operarios urbanos não possuem sindicatos; há poucos medicos e professores e padres e politicos em excesso. Em poucos lugares do mundo se faz sentir mais tragicamente o contraste entre as belezas naturais e a miseria dos homens. As canções folcloricas cantadas pelos camponeses têm um nome simbolico: fado.

Nas atrasadas provincias de uma nação que apresenta aspectos piores que os da Africa e da Asia para justificar o titulo de membro da comunidade européia das "democracias do Atlantico", o funcionario regional de saude publica goza de um prestigio quase igual ao do bispo. O "delegado de saude" é sempre escolhido pelo ditador Salazar tendo em vista sua subserviencia aos "ideais" do Estado Novo fascista, mas os médicos sabem ler, podem ouvir os programas de ondas curtas do radio, são obrigados a raciocinar; e, a despeito do ditador, alguns dos medicos se tornam tambem professores. Além disso, alguns camponeses, buscando uma esperança menos distanciada que a do céu, afastaram-se dos padres.

Recentemente, o ditador demitiu mais uma dezena de delegados de saude. O motivo apresentado foi o de que os mesmos "deixaram de defender os melhores interesses do Estado". A verdadeira razão foi que ofenderam Salazar e o verdadeiro dono do Estado Novo, o tenente-coronel Fernando Santos Costa, ministro da Guerra, votando com a oposição na denominada eleição presidencial do inverno passado e explicando o motivo a seus pacientes.

Esse é um sinal dos tempos, em Portugal. As condições não melhoraram depois que a "eleição" — apesar de não ter passado de uma farça, com um só candidato — mostrou até que ponto as lições da miseria (para as quais não são necessarios livros) ensinaram às classes desfavorecidas a vacuidade das pretensões de justiça moral de Salazar. Não há creditos em dolar; o desemprego está aumentando; o mercado de exportação é extremamente debil; as colheitas foram prejudicadas por uma séria seca.

O ditador está amedrontado. Seu nervosismo se torna cada vez mais visivel. Santos Costa se torna cada vez mais proeminente. Num banquete oferecido ao general Alfonso Botelho, chefe da GNR — a Guarda Nacional Republicana fascista — o ministro da Guerra declarou: "O Exército é sempre Portugal. Em guarda!" O presidente-fantoche Carmona que "venceu" a eleição graças à ameaça do ministro da Guerra de utilizar a força armada contra a opisição, está tão velho que não pode permanecer em pé sem apoio e, quando sentado, adormece imediatamente. Atrás do marechal octogenario está o jovem tenente-coronel. Será nomeado um vice-presidente pelo ditador, de maneira que não seja necessaria nova "eleição" se Carmona adormecer mais profundamente.

Há tempos, Pierre de Gaulle, irmão do candidato a ditador da França, foi hospede do ditador efetivo de Portugal. Trocaram cumprimentos e idéias sobre a maneira de conquistar e conservar o poder em Estoril, onde há pouco mais de dez anos a morte da Republica Espanhola foi tramada por generais espanhois, sob as bençãos do chefe do Estado Novo e do clero da Espanha e Portugal. O irmão de De Gaulle tambem ouviu cantar o fado. O general Franco se fez representar.

Nenhum dos delegados de saude demitidos figurou nas seis paginas de belas fotografias que "Life" recentemente publicou para atrair turistas norte-americanos — amigos da democracia do Atlantico — à terra da Virgem de Fatima. E os belos aspectos de Portugal apresentados não são daqueles que levaram os medicos a se arriscarem e a perderem seus empregos. "Life" dedicou apenas duas paginas à França, aos paises Benelux e aos paises escandinavos ,talvez porque os Açores e o grande aeroporto recentemente construido perto do Porto compensam a miseria e a subnutrição, tornando Portugal três vezes mais democratico que a França, a Belgica e a Suecia.

Tambem não foi mencionado o indice de mortalidade de Portugal num despacho da "International News Service" procedente de Lisboa que diz:

"O governo português criou um Conselho de Estado para a Segurança Nacional, de acôrdo com o governo espanhol, que tomou a mesma providencia. Foram intensificadas, em Portugal, as medidas de controle policial, censura e segurança. O novo Conselho tem poderes excepcionais para tomar medidas preventivas e imediatas, por intermedio da milicia nacional, que poderá ocupar militarmente qualquer lugar do pais onde se presuma ter de se realizar uma reunião subversiva e poderá fazer prizões em massa imediatamente."

É possivel que os turistas norte-americanos não se resolvam a ir à terra da Virgem de Fatima, receiando "a ampla conspiração comunista e terrorista" que o INS de Hearst ajudou Salazar a levar ao conhecimento do mundo democratico. Se assim é, podem pôr de lado seus receios: em breve o dinheiro da ECA e as armas dos Estados Unidos serão enviados a Salazar, de acôrdo com o Pacto do Atlantico, para estabelecer uma Nova Ordem no ameaçado Estado Novo e os bravos soldados e policiais de Santos Costa darão a devida lição aos comunistas, disfarçados em camponeses famintos, doentes e ignorantes.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

★

TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4579 — Publicidade 2-8423
Secretaria .. .. 2-8430 — Divulgação 2-8447
Redação .. .. 2-8446 — Portaria e Oficinas 3-2361

★

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 50 - 2.o andar - Sala 25

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168
Caixa Postal, 5.353 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,50 - Aos domingos, Cr$ 1,00

★

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A

Direitos dos trabalhadores!

AS versões maliciosas de que os lideres das classes produtoras, ora reunidos em Araxá, estariam concertando uma ofensiva em vasta escala contra as conquistas de carater trabalhista, consagradas pela legislação brasileira, que a esse respeito é, sem favor, uma das mais adiantadas de todo o mundo, felizmente não passam de boatos, sem o menor fundamento, conforme os fatos se estão encarregando de demonstrar.

Já no esplendido discurso com que abriu os trabalhos daquele conclave, que, sem duvida, terá forte influencia no encaminhamento dos nossos problemas economicos e financeiros, o sr. João Daudt de Oliveira, com a grande responsabilidade de sua posição de presidente da Confederação Nacional do Comercio, abordou, franca e claramente, esse assunto, afirmando sem rodeios a disposição das nossas classes produtoras em acatar inteiramente todos os direitos e regalias até agora alcançados pelas massas trabalhadoras brasileiras. Indo mais alem, frisou o sr. João Daudt de Oliveira, com o apoio maciço dos participantes da Conferencia, que o objetivo fundamental dos lideres da economia nacional, longe de ser o de derrogar tais conquistas, que tanto honram a nossa legislação, era o de elevar cada vez mais o padrão de vida do nosso povo, condição esta indispensavel para que a industria e a agricultura possam dispor de um mercado interno de alto poder aquisitivo.

Mas tão elevado e acertado ponto de vista, adotado pela maioria esmagadora das delegações, não ficou apenas em palavras. Foi submetido a uma prova, pela qual se evidenciou a sinceridade da orientação tão brilhantemente traçada pelo sr. João Daudt de Oliveira. De fato, ao ser apresentada à Conferencia, logo no inicio de seus trabalhos, uma proposição, cuja aprovação redundaria numa atitude de restrição à estabilidade dos empregados, verificou-se um movimento geral de repulsa a tal iniciativa, que foi imediatamente retirada de debate.

E' certo que alguns pontos da nossa ampla legislação trabalhista têm sido objeto de criticas, que, às vezes, possuem fundamentos merecedores de atenção. Todavia, a despeito de senões, relativamente, pequenos e de pouca importancia, ninguem pode deixar de reconhecer que essa legislação tem sido um fator importantissimo para a tranquilidade social reinante no país e que tanto tem facilitado o esforço progressista das classes produtoras. Realmente, enquanto em quase todas as nações do mundo se registram constantes e serios movimentos grevistas, com desastrosas consequencias para toda a estrutura economica, no Brasil há um ambiente de sadio entendimento entre patrões e empregados, a despeito das duas necessidades que afligem as camadas mais pobres das nossas populações.

Bem facil seria imaginar os resultados lastimaveis de qualquer movimento de envergadura no sentido de derrubar o monumento da nossa legislação trabalhista ou mesmo de alterar-lhes as linhas mestras. Deixando de lado, todas as especulações de ordem estritamente teorica, a verdade é que tal orientação, se partida das classes produtoras ou dos circulos governamentais, redundaria numa onda de agitações, que só poderiam beneficiar as correntes empenhadas na destruição da ordem social vigente.

Os mais altos interesses da nossa coletividade, portanto os interesses das proprias classes patronais, estão a exigir o real acatamento da disposição de uma legislação trabalhista que tem proporcionado ao país um ambiente de tranquilidade, hoje, raro na face da terra.

Este foi o ponto de vista, em tão boa hora, assentado na Conferencia de Araxá e que bem demonstra os elevados sentimentos patrióticos dos lideres do comercio, da agricultura e da industria.

FUNCIONALISMO E O TESOURO

Presidente da Assembleia, a quem se havia dirigido o governador Adhemar de Barros, o sr. Brasilio Machado Neto deu resposta ao documento em que o chefe do Executivo solicitara do Legislativo esforços no sentido de que, no debate do projeto de majoração de vencimentos do funcionalismo, se evitem dispositivos que representem demasiado onus para os cofres do Estado, que não atravessa, reconheça-se a verdade, um periodo de desafogo. Todo o cuidado, por isso, não será demasiado, para que a aspiração dos servidores publicos não se transforme em sacrificio para a coletividade.

Em sua resposta, o deputado paulista diz confiar que "a Assembleia encontrará a formula de conciliar as humanas reivindicações dos servidores publicos com os imperativos da atual conjuntura economica e financeira do Estado de São Paulo." Desse modo, não se perderão de vista, no estudo da questão, os interesses da comunidade. Vale a palavra do presidente do Legislativo como uma demonstração e um compromisso de que o bom senso não abandonará os parlamentares bandeirantes.

Digamos, no entanto, que a atitude anterior não autorizava bem essa conclusão. Ao contrario, não exigia grande poder de observação o notar o partido politico, de que varios representantes populares lançavam mão, procurando atrair para as suas cores partidarias as simpatias do funcionalismo. Podia-se mesmo verificar que o Legislativo que, na discussão do orçamento, tanto acusara o Executivo de imoderação nas despesas, se revelava, no entanto, perdulario no seu desejo de amparo aos servidores publicos.

Diante do projeto apresentado pelo governador, quiseram mostrar-se paladinos mais denodados do funcionalismo, cujas simpatias não queriam deixar que se desviassem para o que tivera a iniciativa do aumento. Esperemos, pois, que todos, compenetrados de que o que devem servir, são os interesses de São Paulo, encontrem, como o prognosticou o sr. Brasilio Machado Neto, a formula, por meio da qual, amparando o funcionario, não sobrecarreguem a coletividade.

CONQUISTAS TRABALHISTAS

Não obstante os desmentidos de representantes das classes produtoras, quando se divulgou que na Conferencia de Araxá seriam apresentadas teses sugerindo a abrogação de medidas em favor dos trabalhadores, elas já apareceram no conclave que reune os lideres da produção do país. Interpretando a surpresa e o desagrado de nossa população, a Assembleia Legislativa apressou-se em formular o seu protesto, fazendo chegar ao congresso que se realiza na cidade mineira, a sua voz de recriminação e advertencia.

Valha dizer que o telegrafo nos transmitiu que a delegação paulista recomendou aos seus representantes na comissão tecnica incumbida do debates de assuntos de previdencia social e de materia trabalhista que combatam intransigentemente qualquer proposta que pretenda abolir dispositivos da legislação trabalhista. Esperemos, pois, que a delegação de São Paulo saiba trazer os demais ao bom senso e à justiça.

A abolição de conquistas trabalhistas só poderia constituir uma demonstração de mentalidade retrograda e reacionaria, que nenhum beneficio carreará para a comunidade ou para a economia nacional. Não nos consta que qualquer dos dispositivos da legislação do trabalho tenha representado um entrave ao desenvolvimento de qualquer empresa. As iniciativas economicas poderão redundar em fracasso por todos os motivos, menos porque tenha sido impedida no seu progresso por qualquer das obrigações trabalhistas.

Se um empregado é ruim, e não pode o empregador deixar de despedi-lo, as leis do trabalho lhe dão todos os meios para consegui-lo. Não há, por conseguinte, nenhum motivo para que se tenha receio da legislação trabalhista ou para que se queira apresentá-la como uma barreira imposta ao nosso desenvolvimento economico. Convençam-se os patrões de que as conquistas trabalhistas somente poderão ser um fator de progresso e melhoria.

Instituto dos Maritimos

RIO, 28 (Asapress) — Tomou posse do cargo de presidente do Instituto dos Maritimos o sr. Joaquim Vidal.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura em ascenção. Ventos de nordeste a sueste, fracos e moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 23,4. Minima, 7,7.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 29, em Ribeirão Preto. Minima, 7, em Pindamonhangaba.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 22, e minima, 11, em Itanhaem.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

A Conferência de Araxá

AS CLASSES PRODUTORAS NÃO VISAM...

(Conclusão da 5.a pagina)

curam os problemas em discussão. A delegação do comercio, por exemplo, não apresentou nenhuma tese que possa refletir o espirito regionalista, visando os seus trabalhos, frequentemente, assuntos de interesse das classes produtoras em geral.

A CONFERENCIA E AS CLASSES TRABALHADORAS

ARAXÁ, 28 — Os circulos dirigentes da Conferencia de Araxá consideraram uma prova de vitalidade democratica os debates que se estão travando no país em torno do sentido e dos objetivos do conclave.

Os proprios ataques dirigidos à Conferencia na Assembléia Legislativa de São Paulo provaram — disse no seio das delegações paulistas — que a democracia está funcionando entre nós. As opiniões contrarias se oporão, no momento oportuno, e dos que realmente alcançam os fins da grande reunião das classes produtoras, e a verdade, afinal, virá à tona.

Quanto às afirmações de que a conferencia tem sentido reacionario, declarou um dos delegados do comercio paulista à imprensa:

— "Se as criações como o SESC e o SENAC, como o SESI e o SENAI revelam espirito reacionario, então somos reacionarios. Porque o nosso objetivo, no que concerne à questão social, continua a obedecer às mesmas diretrizes que nos levaram a empreender aquelas notaveis obras de assistencia e de elevação profissional do trabalhador."

LIBERAÇÃO DOS BENS DOS SUDITOS DO "EIXO"

ARAXÁ, 28 — O sr. Malta Cardoso, da delegação de São Paulo, como representante da lavoura, apresentou uma tese em que recomenda sejam liberados os bens dos suditos do "eixo". Essa trabalho, por sua importancia para a nossa economia, contou com o apoio prestigioso dos representantes da industria de São Paulo e teve a mais simpatica repercussão.

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

ARAXÁ, 28 — Na sua entrevista à imprensa, com relação à Legislação Trabalhista, acentuou o sr. Euvaldo Lodi:

— "Lutarei com todas as forças que dispuser na defesa dos direitos facultados aos trabalhadores, pois incumbe proporcionar a eles melhor remuneração, melhores condições de vida, conforto e assistencia, a fim de que possam aumentar sua produtividade, seu bem-estar, melhorar as suas condições de saude, nivel tecnico e profissional, bem assim, a sua capacidade de consumo."

EQUIVOCO APONTADO PELO SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

ARAXÁ, 28 — Ao se proceder à leitura do projeto de regimento, verificou-se ligeiro equivoco, prontamente apontado pelo sr. Morvan Dias de Figueiredo, chefe da delegação da Industria de São Paulo. E' que o projeto impresso já havia sido alterado parcialmente, pela propria comissão executiva da Conferencia. As discussões tiveram lugar na parte relativa aos votos em plenario, mas foram conduzidas a bom termo.

O PROBLEMA DA INDUSTRIALIZAÇÃO

ARAXÁ, 28 — Há um ponto, na Conferencia Economica das Classes Produtoras, em que se revela uma notavel unidade de pontos de vista entre os homens de negocios do Norte e do Sul do país: é o da industrialização dos produtos nas proprias fontes da produção. De fato, a industrialização mesmo parcial de nossas materias-primas, representa não só maior entrada de divisas como tambem proporciona mais trabalho e aumenta o poder aquisitivo e o consumo geral nas zonas produtoras.

AÇUDES NO NORDESTE

ARAXÁ, 28 — Na 5.a Secção — assuntos gerais — foi apresentada uma tese sobre a necessidade da construção de açudes no Nordeste, focalizada de modo especial a conclusão do de Orós, no Estado do Ceará, e o de Gargalheiras, no Estado do Rio Grande do Norte. Essa tese foi apresentada pelo presidente da Mesa, sr. Juvenal Lamartine, delegado do Rio Grande do Norte. O relator "ad hoc" leu seu parecer, inteiramente favoravel à tese, com algumas alterações de redação nas conclusões. O parecer foi aprovado por unanimidade.

A INTERVENÇÃO DO ESTADO...

(Conclusão da 5.a pagina)

tamente ou indiretamente por parte do próprio Estado, diretamente ou indiretamente por meio de concessões e delegações, de serviços de consumo geral, como o serviço postal, telegráfico, rádio telegráfico e rádio telefônico, os serviços de navegação e vias ferreas que liguem portos maritimos e fronteiras nacionais, ou transponham as fronteiras de um Estado. Tambem se inclue nesta categoria o monopólio (por lei especial) de industria ou atividade, tendo por base o interesse publico e por limite os direitos fundamentais assegurados pela Constituição.

TESE SOCIALISTA

Segundo a tese socialista, a ação do Estado na ordem econômica se desdobra e desenvolve, notadamente, pela direção efetiva da economia por parte do Estado, segundo o plano ou programa econômico por êle traçado; e pela "socialização" dos bens e serviços básicos da economia ou de consumo geral do povo.

Este é seu traço caracteristico: consiste em um sistema econômico compulsório.

O conferencista estuda as consequências deste sistema sob os aspectos da eficiência da produção; do nivel econômico e social que dele resulta e da seu reflexo sôbre as liberdades individuais.

TESE TOTALITARIA

As teses totalitárias caracterizam-se pela constituição do Estado em supremo poder espiritual, moral, intelectual e econômico, com supressão de todas as liberdades individuais Consequências que produziu e vem produzindo.

Depois de dizer que se dispensava do exame da tese puramente individualista porque é geralmente repelida como incompativel com as condições contemporaneas da vida e porque, na realidade, jamais foi praticada, o ilustre catedrático da Faculdade de Direito de São Paulo passou a examinar e apreciar a situação brasileira em face do problema da intervenção do Estado na ordem econômica, determinando os limites dessa intervenção em harmonia com o respeito aos direitos individuais assegurados pela Constituição.

Ao concluir, foi o conferencista longamente aplaudido.

RECOMENDAÇÕES DA INDÚSTRIA...

(Conclusão da 5.a pagina)

elaboração e estudos de projetos de tais tratados sejam sempre admitidos representantes autorizados das classes produtoras Nacionais;

10) ue nas missões que forem ao estrangeiro para esse fim ou nos conclaves internacionais onde forem discutidos tais assuntos, sejam igualmente incluidos representantes de nossas classes produtoras;

11) ue, finalmente, proceda a uma revisão da estrutura e funcionamento dos nossos escritórios comerciais no Exterior, para dar-lhes maior eficiencia e propiciar-lhes maiores recursos, convidando a participar dessa revisão representantes das classes produtoras;

12) Que nos Tratados de Comercio negociados com outras nações leve em consideração o fato de que somos um país cuja economia repousa precipuamente na exportação de produtos primarios;

13) Que, nessas condições, ao elaborar Tratados de Comercio tenha em vista conseguir não somente igualdade juridica mas tambem compensações de carater tecnico e financeiro, a fim de ser possivel melhorar o padrão dos nossos produtos e aumentar sua quantidade e variedade;

14) Que estude e ponha em pratica medidas que concorram para incentivar a transformação ou industrialização de nossos principais produtos dentro das fronteiras nacionais;

15) Que ainda, não permita privilegios, condições especiais ou facilidades que possam favorecer produtos concorrentes estrangeiros, quando não existam razões de interesse coletivo que excepcionalmente possam justificá-los.

16) O emprego das seguintes medidas:

a) economia de divisas;

b) ativação dos processos normais de aquisição de divisas;

c) obtenção de divisas por processos especionais.

17) A obediencia aos principios seguintes:

a) acordos com paises estrangeiros, sobre a redução de fretes, impostos, etc., para o barateamento dos produtos importados e maior rendimento dos nossos produtos de exportação;

b) fomento da produção, em nosso país, de artigos cuja importação pesa na nossa balança de pagamento, em quantidade e qualidade, mediante uma inteligente politica de credito e a instituição de favores especiais aos produtores daqueles artigos;

c) realização de acordos de troca e compensação com alguns paises que exigem o pagamento em moedas conversiveis, para colocação, no Exterior, de outros artigos que ainda não foram incidos em nossa pauta de comercio internacional ou que não encontram facil saida.

CRIAÇÃO DO INSTITUTO...

(Conclusão da 5.a pagina)

gente, inclui, ainda a uniformização dos regimes previdenciarios dos institutos existentes, proposta das representações do Rio Grande do Sul, do Maranhão e do Estado do Rio. O sr. Emilio Lang, de São Paulo, prefere a manutenção dos diferentes planos de beneficio, mas com o estudo de um plano nacional, no que é acompanhado pela representação mineira.

Mais controvertida que a anterior proposição, porem, é a dos srs. Siegfried Hauser, João K. O. de Souza e Carlos Ramos, que preconizam o Instituto Unico, já objeto, aliás, de um projeto na Camara Federal. Correntes de opinião contrarias e favoraveis a idéia se chocam na discussão da materia. A sra. Maria Isabel M. de Oliveira propõe a contribuição do SESI e do SESC para penetração maior dos seguros sociais nas zonas interioranas menos povoadas, melhoria das condições de habitação, em cooperação com a Fundação da Casa Popular.

CADERNETA DE CONTA SOCIAL

ARAXÁ, 28 — (Rocha Pitta, enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS) — Sugerem dois representantes do Estado do Rio a adoção do sistema de caderneta ou conta social individual, para anotação das contribuições e despesas dos segurados, sob o fundamento de que isso contribuirá para a fiscalização facil da parte do contribuinte de sua situação nos institutos.

A ultima tese da sumula que esse correspondente colligiu, refere-se ao estabelecimento de contribuição complementar, a ser paga pelos assistidos, calculada na base porcentual sobre o custo do tratamento medico nas duas primeiras semanas de sua incapacidade de trabalho. São estas as propostas existentes em Araxá sobre previdencia.

PROBABILIDADES DAS TESES

ARAXÁ, 28 — (Rocha Pitta, enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS) — Segundo pôde este correspondente apurar, as opiniões dos convencionais sobre as teses existentes versando problemas de Previdencia Social, favorecem a sua aprovação, com exceção, talvez, da que trata do Instituto Unico e, menos formalmente, da que propõe a aplicação de verbas nas zonas em que forem arrecadadas. Do mesmo modo, a tese distinguindo "seguro social" e "assistencia social", é das mais controvertidas.

SUPRIMENTO DO MERCADO...

(Conclusão da 5.a pagina)

planejamento e aplicação de medidas de ordem técnica, na esfera da propaganda e das relações publicas, objetivando destruir uma série de conceitos depreciativos a respeito da produção nacional e esclarecer a opinião publica, em mensagens incisivas, sôbre o notável progresso, quantitativo e qualitativo, da Industria Brasileira nestes ultimos anos; que os planos de propaganda, realizados em caráter coletivo, produzem resultados mais compensadores, por custo menor, como provam as experiências como campanhas coletivas realizadas por firmas em conjunto, entidades ou associações da Industria e do Comércio, as quais lograram sempre reações favoráveis e resultados produtivos, estimulando vendas ou conquistando a opinião geral em favor dos seus produtos ou das suas idéias.

O sr. João A. da Costa Dória conclue recomendando que as classes produtoras, por um plano racional, busquem desenvolver a procura interna através da criação de novas necessidades e hábitos de compra, e, junto ao Govêrno, consigam modificar o atual critério de licenciamento prévio, a fim de diminuir a importação de bens de consumo já fabricados no Brasil e em condições de suprir o mercado interno. A modificação dêsse critério evitará ainda a entrada de capitais, quando representados por mercadorias concorrentes das fabricadas no país. O representante paulista sugere ainda que as classes produtoras realizem, conjuntamente, campanhas de defesa dos produtos de fabricação nacional, junto aos consumidores brasileiros. E que essas campanhas sejam feitas em bases racionais e dentro dos mais modernos principios da técnica publicitária.

NOTICIAS DO RIO

Serão assinados hoje os contratos para instalação da refinaria de petroleo de 45 mil barris diarios

Comunicado oficial — Poderá o povo assistir à cerimônia — Acusações formuladas na Câmara — O presidente do C.N.P. representará o govêrno brasileiro no ato

RIO, 28 (Asapress) — O Conselho Nacional do Petroleo comunicou oficialmente que será assinado amanhã, o contrato para aquisição de uma refinaria de petroleo.

CERIMONIA PUBLICA

O Conselho Nacional do Petroleo, na sua 543.a reunião ordinaria, convocada para amanhã, dia 29, tomará uma decisão historica e de grande expressão economica, qual seja a da assinatura dos contratos para instalação, no Brasil, de uma refinaria com capacidade para tratar de 45 mil barris de oleo bruto diariamente.

Essa reunião, que será publica, está com inicio marcado para as 15 horas.

Em nome do governo brasileiro assinará os contratos o general João Carlos Barreto, presidente do C.N.P.; pelo Consorcio Francês "Vires — Lilla & Schneider", para fornecimento do material necessario a esse grandioso empreendimento, o sr. Jacques C. H. Renont e pela firma norte-americana "Panamerican Hydrocarbon Research, Inc", que vai planejar a construção, o seu vice-presidente, sr. R. H. Cornwell, servindo como secretario do plenario o eng. J. Hamann de Resende, chefe do gabinete da presidencia do C. N. P.

O CASO DAS CONCESSÕES PETROLIFERAS

RIO, 28 (Da sucursal, pelo telefone) — O sr. Emilio Carlos, durante a sessão de hoje, da Camara dos Deputados, tratou em longo discurso do «caso» das refinarias de petroleo, relacionado com a firma contratada para montagem das mesmas, Hidro-Carbon Research. Disse esse representante, de inicio, que o seu pedido de informações ao Conselho Nacional do Petroleo, sobre o assunto, havia levantado grande celeuma na imprensa e ele chegou até a ser acusado de ter interesses ocultos no caso. As informações pedidas há dez dias não chegaram à Camara, e agora a firma se adianta ao governo, procurando esclarecer as duvidas suscitadas por ele. Por meio de materia remunerada na imprensa, pretende ela responder a algumas dos quesitos por ele formulados, porem, nada trouxe ela de novo, senão confirmar alguma coisa que ele dissera e negando outras. Adiantou, a firma — prosseguiu o sr. Emilio Carlos — que trabalhava apenas no ramo de gases naturais, amonia, oxigenio e subprodutos de petroleo, nunca se tendo dedicado à industria de refinarias. Contesta o orador que ela esteja contribuindo ou tenha contribuido para o governo americano, adiantando apenas que ali se cogitara do assunto no Congresso. Chama a atenção da Camara para a luta que a Hidro-Carbon vem sustentando nos bastidores da alta politica nacional, declara que a Standarde Oil vem escondendo-se habilmente por trás das cortinas, para apanhar melhores vantagens e termina levantando um veemente protesto pelo fato de não ter o C.N.P. respondido ao questionario por ele apresentado, de maneira que o contrato será amanhã assinado entre essa firma e o governo, sem nenhum conhecimento do Congresso, sobre a verdadeira idoneidade da mesma.

FATOS POLICIAIS

Motorista de praça assaltado e roubado no bairro do Bibi

O motorista de praça Pedro Pinto Ribeiro, de 29 anos, casado, domiciliado à rua Anapurus, 111, na Vila Helena, ontem, às primeiras horas, esteve no plantão da Central, onde solicitou providencias quanto a um assalto que fôra vitima, quando na direção de seu automovel. Relatou o motorista que, dirigindo o carro de chapa numero 4.03.07, passava pela rua Domingos de Morais e, na esquina da rua Afonso Celso, atendeu ao chamado de um individuo, com êle combinando uma corrida para o bairro do Bibi. O passageiro tomou lugar no assento traseiro e o auto rumou em direção do lugar indicado. Ao passar pela rua Joaquim Floriano, Pedro foi avisado de que devia entrar na rua Amelia, o que fez em seguida. Na esquina da rua da Ponte, o profissional do volante recebeu na cabeça violenta pancada, desferida pelo passageiro e que usou um instrumento contundente. Atordoado pelo golpe, Pedro Pinto Ribeiro ainda conseguiu parar o automovel, pulando depois para onde se encontrava o assaltante, com êle mantendo luta corporal. Entretanto, levou desvantagem e ao receber um segundo golpe, perdeu os sentidos.

Disso se aproveitou o meliante para retirar da carteira do motorista a importancia de quatrocentos cruzeiros, fugindo em seguida. Pedro Pinto Ribeiro passou pelo posto da Assistência e a autoridade de serviço na Central determinou que o inquérito instaurado fosse encaminhado à Delegacia de Roubos.

Tombou o caminhão depois da colisão

Na manhã de ontem, cêrca das 10,30 horas, quando rodava pela Alameda Barão de Limeira, o autocaminhão de chapa numero 77.224 dirigido pelo motorista Orlando Castelano, no cruzamento com a rua Ribeiro da Silva foi apanhado pelo "jipão" do Exército, de chapa numero 21.82.02, guiado pelo soldado Heitor Gutierres, tombando em seguida sôbre a calçada, onde apanhou a menina Maria Madalena Ribeiro, de 12 anos, filha de João Ribeiro, domiciliado no prédio n.º 855 da primeira via citada. Levemente ferida, Maria Madalena foi pensada no posto da Assistência. O plantão da Delegacia de Acidentes em Tráfego tomou conhecimento do fato e instaurou inquérito para apurar a responsabilidade dos motoristas.

Agrediram-se a golpes de navalha

Por motivos não esclarecidos, ontem, às 2,10 horas, no conventilho da rua Carmo Cintra, 59, onde residem Ana Rosa de Oliveira de 25 anos, solteira e Helena Aparecida da Silva, de 19 anos, solteira, ambas de côr, agrediram-se e feriram-se mutuamente a golpes de navalha. As duas ficaram gravemente feridas e foram internadas no Hospital das Clínicas depois de medicadas no posto da Assistência. Sobre a ocorrência foi instaurado inquérito pela autoridade de serviço na Central.

CAMARA FEDERAL

A questão da regulamentação do repouso semanal remunerado

Ótima oportunidade para o ministro do Trabalho esclarecer problemas atinentes à sua pasta

RIO, 28 (Da sucursal, pelo telefone) — Foi o sr. Galeno Paranhos o primeiro orador da sessão da Camara. O representante goiano, referindo-se ainda ao acôrdo internacional do trigo, disse que o "caso havido entre êle e o sr. Munhoz da Rocha, 1.o secretário da Camara, foi mal interpretado pela imprensa, uma vez que não teve ela intenção de ferir o deputado paranaense nem fugiu à ética parlamentar, ao levantar a sua questão de ordem sobre o assunto". Depois de ter o presidente afirmado que seriam suas considerações registradas no "Diario do Congresso", usou da palavra o sr. Café Filho, que, tambem pela ordem, pediu a publicação das contas do presidente da Republica, uma vez que no parecer da Comissão de Tomada de Contas, não apareceu o estudo feito pela Diretoria do Tribunal de Contas. O presidente, no momento, o próprio sr. Cyrillo prometeu atender ao pedido do representante potiguar.

O orador seguinte foi o sr. Osvaldo Lima, que fez um longo discurso, respondendo às acusações há dias feitas pelo sr. João Cleofas, a propósito do "caso" de Exu'. Segundo afirmou o pessedista pernambucano, a primeira vitima foi o chefe do P.S.D. local, homem por demais conhecido pela sua serenidade. Os demais assassinios, foram apenas uma decorrência lógica do primeiro. Depois de ter lido um ofício dirigido pelo governador ao Tribunal de Justiça, declarou o deputado nordestino que "não" era verdade que o juiz de Exu' tivesse negado "habeas-corpus" aos impetrantes da oposição. A questão, em Pernambuco — diz êle — é tradicional; esses choques não podem ser evitados e não se deve atribuir toda a culpa ao governador, que não pode estar presente a tudo.

Depois de ter falado o sr. Emilio Carlos sôbre a questão das concessões petroliferas, noticia que damos em separado, foi anunciado o sr. Euclides de Figueiredo, que reclamou quanto ao fato de não ter um sargento da Aeronautica recebido seu salário-familia, demonstrando irregularidade que a respeito há nos Ministérios Militares.

Volta à baila a politica regional, com a palavra o sr. Altamirando Bequião. Disse o representante baiano que o governo maranhense foi acusado de cercear as liberdades dos representantes oposicionistas locais, no que se refere ao caso da eleição da Mesa da Assembleia Legislativa local, porém, a verdade não é essa. O proposito do governador, ali, é dar ampla garantia — salienta — às liberdades politicas. Não interfere ele nos casos em apreço. Por fim, leu um telegrama do senador Vitorino Freire, que se encontra naquele Estado, dizendo que tudo não passa de franquesa eleitoral dos oposicionistas locais.

Respondendo a um aparte do sr. Adelmar Rocha, sobre a prisão do jornalista carioca Neiva Moreira, que se encontra presentemente em São Luis, referiu-se o orador ao que tambem se propalara, a respeito do sequestro de um deputado local, verificando-se que tudo não passava de boato.

Sobre o mesmo assunto, falou o sr. Lino Machado, que afirmou ter recebido um telegrama assinado por deputados da oposição acerca do seu comparecimento à Assembléia. Disse o representante nortista que a falta de comparecimento dos deputados governistas àquela Assembléia, é uma prova evidente de que eles se encontram derrotados. Terminando, leu um telegrama, segundo o qual um "habeas corpus", requerido em favor do jornalista, foi convertido em diligencia, tendo a policia local informado que a prisão fôra ordenada pelo ministro da Justiça. Aparteia, então, o sr. Sousa Leão, que declara que estivera com o ministro da Justiça, o qual afirmara que não ordenara prisão alguma.

Ainda como lider de bancada, falou o sr. Arruda Camara, que teceu longas considerações em torno do decreto papal excomungando comunistas e simpatizantes. Disse que os governos comunistas, dominados pela Russia, tentaram varios meios de impedir o cumprimento do decreto papal: pela tentativa de provocar cisão na Igreja Catolica, pela proibição da publicação do decreto, pela ameaça contra sacerdotes que o executassem, pela acusação de mancomunação com o capitalismo americano. Com nenhum desses meios terá resultado e a Igreja Cristã fará, afinal, valer sua exterioridade.

Na Ordem do Dia, falou o sr. Campos Vergal, que leu um telegrama que havia recebido do Maranhão, endereçado pelos representantes oposicionistas locais, denunciando o ambiente de intranquilidade e falta de segurança em que estão vivendo ali e, ao mesmo tempo, lendo outro despacho assinado pelo sr. Paulo Nogueira Filho, secretario geral do Partido Social Progressista, hipotecando solidariedade a todos os elementos da oposição maranhense. Por fim, apresentou um projeto de lei que concede a instituições assistenciais o direito de promover meios para a sua manutenção e ampliação, independentemente de autorizações.

A seguir, foi posto em votação o projeto que dispõe sobre a construção de estabelecimentos industriais de carne, nas principais zonas de criação. Havia emendas ao projeto, que foram rejeitadas. O projeto, porem, foi aprovado.

Entrou, depois, em votação o requerimento que pede o comparecimento do ministro do Trabalho à Camara dos Deputados, de autoria do sr. Pedro Pomar. Encaminhando à votação, usou da palavra o sr. Hermes Lima, que declarou ser esta otima oportunidade para o sr. Honorio Monteiro vir à Casa esclarecer não só a dispensa em massa de trabalhadores da mina de Morro Velho, como tambem sobre a regulamentação do repouso semanal remunerado e a liberdade sindical. Os srs. Acurcio Torres e Costa Neto contrariaram travando-se entre este e o sr. Pedro Pomar, azeda discussão que só terminou com o encerramento dos trabalhos.

Instalação da Associação dos Magistrados Brasileiros

RIO, 28 (Asapress) — O secretario da Associação dos Magistrados Brasileiros, sr. Milton Barcelos, dirigiu aos presidentes dos tribunais de Justiça o seguinte telegrama: "Comunicando a v. exa. a designação do dia 11 de agosto proximo para a sessão de instalação da Associação dos Magistrados Brasileiros e posse da primeira diretoria. Peço e espero, em nome do presidente ministro Edgard Costa que se faça representar a Justiça desse Estado naquela solenidade. Saudações afenciosas".

Inspecionada a nova estrada Rio-São Paulo

RIO, 28 (Asapress) — O ministro da Viação inspecionou o novo traçado da estrada de rodagem Rio-São Paulo. Esta terá 430 quilometros de extensão, o que significa quase 70 quilometros a menos que a atual rodovia. A nova estrada permitirá velocidade até 100 quilometros horarios e as viagens entre as duas capitais serão reduzidas para seis horas.

A estrada receberá o nome do presidente da Republica e será inaugurada em 1950.

O CATETE PREPARA SUA MAQUINA..

(Conclusão da 5.a pagina)

entre as secções estaduais e os orgãos centrais.

Esta analise continuará. Veremos depois as outras alas da UDN. O certo é que já começou a rebelião nos bastidores do partido era controlado por Mangabeira e Juracl. Já publicamos alguns depoimentos no sentido de que a UDN deve fazer ressurgir a bandeira de Eduardo Gomes, quanto antes. A proposito, o deputado Gentil Barreira, prestigioso chefe udenista do Norte, declarou-nos:

— Sou homem de partido e como tal aguardo a decisão da UDN. Mas ainda espero que o meu partido se volte para o Brigadeiro. Nós, do Ceará, não vemos melhor candidato.

JONAS ENGOLE A BALEIA

Henrique Pongetti

(Copyright D. Record, exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Neste periodo de almoços cabalisticos e oraculares as dispepsias nervosas se agravam. Não é propriamente o "menú" que os comensais são convidados a ingerir, mas algum polvo politico cru e indigesto servido de portas cerradas, mechas de algodão obstruindo o buraco traiçoeiro das fechaduras. O homem da cadeirinha abandona a dieta outra vez e manduca perigosamente, "Adhemar com mayonnaise" ou Getulio de escabeche? Prestes ao molho pardo ou — que me dizem — o Mangabeira com arroz de forno?"

O copo do orador, assim como os dos outros comensais, recebe o comprimido de magnesia e bicarbonato. Não é brinquedo digerir certas palavras e certos pratos às vesperas de uma sucessão presidencial. O povo presente em espirito imagina um episodio da Historia Sagrada às avessas: Jonas engolindo a baleia, a baleia apelando para Jeová e Jonas vomitando a baleia.

O que se deveria transcrever nos Anais da Camara — meus senhores — não é discurso do convidado de honra, e sim o "menu" secreto do almoço.

— E agora um chazinho de erva doce?

— Perfeitamente. E o saco de agua quente para botar em cima do estomago. Que ardor infernal no piloro!

• • •

E a respeito dessas manducações inquietantes vamos encontrar algo de tranquilizador em São Mateus: "Depois procuraram Jesus os discipulos de João e lhe perguntaram: "Por que nós e os fariseus jejuamos, mas teus discipulos não jejuam? Respondeu-lhes Jesus: "Podem porventura estar tristes os convidados para o casamento enquanto o noivo está com eles? Porém dias virão em que lhes será tirado o noivo, e nesses dias jejuarão".

Sim, como jejuar se o noivo nunca esteve tanto com eles? O que devemos fazer enquanto somos nós que jejuamos, enquanto o noivo não parte no seu automovel de chapa branca salpicado de arroz auspicial, é aprender a não aguar. Jejuar aguando, isso sim, desagrada ao noivo e a Jesus.

Que diriam, senhores de um São João Batista comendo gafanhotos e mel silvestre com o pensamento gravado numa travessa de coxinhas de galinha ao molho de "champignons"?

SENADO FEDERAL

Aprovada em segunda discussão a prorrogação da Lei do Inquilinato

Denunciadas violências políticas no Maranhão

RIO, 28 (Asapress) — O sr. Nereu Ramos presidiu à sessão do Senado, passando depois a direção dos trabalhos ao sr. João Villas Boas. O primeiro orador foi o sr. Hamilton Nogueira. Falou sobre o encarecimento da vida carioca, reclamando as respostas formuladas em requerimento ao Poder Executivo pelo sr. Andrade Ramos, sobre o preço do gás e finalizou protestando contra a prisão de um jornalista que fôra, do Rio, acompanhar a eleição da Mesa da Assembléia maranhense. Em seguida, ocupou a tribuna o sr. Mario de Andrade Ramos. O representante carioca abordou a Conferencia de Araxá e fez criticas à Comissão de Finanças na apreciação do plano e especialmente o seu relatorio àquele orgão tecnico e disse que não entrou a fundo no estudo do projeto. Para rebater as criticas do orador, foi à tribuna o sr. Alfredo Nasser, relator do Plano SALTE na Comissão de Finanças. Ponto por ponto as acusações foram rebatidas pelo senador udenista de Goiás. O sr. Salgado Filho leu o telegrama procedente do Maranhão revelando violencias praticadas ali por motivo da eleição da Mesa da Assembléia. O sr. Artur Santos tambem leu o telegrama denunciando violencias no Paraná. Por fim, o sr. Lucio Correia fez um apelo no sentido de ser apressada a lei de despejo, citando um fato doloroso ocorrido esta manhã no Rio. Passando à Ordem do Dia, foram aprovadas as seguintes materias: projeto que prorroga por um ano a vigencia da atual Lei do Inquilinato; e um requerimento solicitando votos de congratulações pela primeira emissão de cedulas e papel-moeda no Brasil, que virá economizar divisas no Exterior.

Contraditorios os elementos oferecidos para o aumento do leite

RIO, 28 (Da sucursal) — Na ultima reunião da CCP, o sr. Zeferino Contrucci, representante dos consumidores, apresentou um parecer impugnando o aumento do preço do leite, pleiteado pela Cooperativa Central dos Produtores. Inconformada com o parecer, a C.C.P.L. publicou, pela imprensa, uma nota violenta contra a atitude do sr. Zeferino Contrucci.

Em resposta às investidas, o representante dos consumidores, na reunião de hoje da CCP deu uma longa explicação de seu gesto. Afirmou, entre outros itens, o sr. Zeferino Contrucci, que "os elementos oferecidos pela Cooperativa são tão exagerados e contraditorios que mereceram a reprovação de tecnicos de nomeada que examinaram o assunto".

E acrescentou:

— "Quanto às retificações por mim introduzidas no estudo da Cooperativa, "com o simples intuito de argumentar", não se originaram de "informações equivocas", mas tiveram por base dados objetivos colhidos em trabalhos tecnicos.

Concluindo, afirmou o sr. Zeferino Contrucci:

— "Se as contestações da Cooperativa ao relatorio são as destacadas no comunicado ao publico, felicito-me por tão pouco significarem de concreto em relação aos fatos e estou certo de que o publico compreenderá facilmente com quem estão a verdade e a razão".

Últimas de Esportes

Designados os árbitros para a próxima rodada

SUNDERLAND DIRIGIRA' O PRELIO PRINCIPAL

Foram, ontem, à noite, designados os juizes para os jogos da proxima rodada. A escalação é a seguinte:

São Paulo vs. Portuguesa santista: Godfrey Sunderland; Portuguesa de Desportos vs. Jabaquara: Wilfrid Lee; Santos vs. Juventus: Martin Storey; Ipiranga vs. Nacional: Harry Rowley.

Percy Snape dirigirá domingo, em Franca, o encontro Corintians vs. Francana.

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS — 18
(31 de julho de 1949)

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

PARA COLOCAR NA URNA
NOME (bem legivel) ....
....
Residencia ....

SEM VALOR

Corte o cupão nesta linha ....

GUARDE ESTE CUPÃO COMO CÓPIA

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS — 18

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

NOME ....
Residencia ....

URNAS

BAR GUANABARA — Rua Boa Vista, 268.
BAR E CAFE' SANDRA — Lad. Porto Geral, 20 ao lado da "Quitandinha"
BANCA DE JORNAIS DO "FILO" — Abrigo da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS DO "CHICO" — Praça Ramos de Azevedo, esquina do "Mappin".
JORNAL DE NOTICIAS — R. Florencio de Abreu, 164.
EM SANTOS: — Banca de jornais do Feliz — (Praça Rui Barbosa) e Livraria do Gonzaga — (Cassino Atlantico) — Praia

NOTINHA POLITICA

INQUILINATO

Leio nos jornais que o Senado acaba de tomar duas medidas contraditorias em relação ao problema da crise de habitação: enquanto a Comissão de Justiça aprovava um projeto de lei pelo qual os despejos seriam suspensos durante um ano, o plenario dava sua solidariedade a outro projeto, prorrogando por um ano a lei ainda em vigor.

E' evidente que a opinião da Comissão de Justiça não tem que coincidir com a do plenario. Entretanto, a atitude assumida por este anulou praticamente o gesto daquela e tornou inoperante o projeto de suspensão total — ou quase total — das ações de despejo. Tudo leva a crer que a lei em vigor terá sua vigencia prorrogada, e assim o Congresso terá tempo para discutir o problema do inquilinato com mais calma.

Poder-se-á alegar que a lei atual não resolve o problema dos inquilinos. Que os despejos continuam. Deve-se ter em conta, porem, que a fase aguda da crise de habitação entrou em declinio há muitos meses. Os termos do problema, no momento, são diferentes daqueles que ditaram o projeto Campos Vergal. E, daqui a um ano, talvez a lei tenha perdido a razão de ser, podendo-se então voltar ao velho regime do Codigo Civil.

Se isto for impossivel, porem, uma lei mais adequada às circunstancias poderá ser aprovada pelo Legislativo, evitando-se as injustiças que atualmente são cometidas contra inquilinos e proprietarios. A coibição dos abusos de alguns senhorios deve ter, como correspondente, o fim da exploração de imoveis alheios, que por aí campeia desenfreadamente. Há individuos que pagam ridiculos alugueis, sublocando salas por somas fabulosas e furtando assim, ao mesmo tempo, senhorios e sublocatarios. Essa indecorosa situação deve ter um termo.

De qualquer modo, no momento, a prorrogação da lei atual afigura-se como um mal menor. A suspensão dos despejos seria uma medida ultrapassada em relação às circunstancias do momento, mesmo porque a crise perdura ainda, e apenas em algumas grandes cidades. A volta ao antigo regime, inopinadamente, seria desastrosa. A prorrogação será uma etapa para uma lei razoavel e intermediaria, que vigorará até o dia em que o restabelecimento do equilibrio entre a oferta e a procura de moradias a torne desnecessaria.

MONSIEUR BERGERET

"Deixo a Secretaria da Viação e Obras Publicas para facilitar a união de todos os paulistas"

Na carta em que solicitou a sua demissão, o sr. Caio Dias Batista acusa o govêrno federal de criar dificuldades às realizações que possam redundar em brilho ao govêrno do Estado — Afirma o ex-titular da Viação que embora afastado da administração estadual continua correligionário entusiasta e amigo do governador — A resposta do chefe do Executivo

Demitiu-se ontem o secretario da Viação, sr. Caio Dias Batista. Ouvido pela nossa reportagem, na residencia do sr. Marcelo Ulysses Rodrigues, secretario da Fazenda, explicou-nos o sr. Caio Dias Batista: "Deixo a Secretaria da Viação e Obras Publicas para facilitar a união dos paulistas".

E acrescentou, depois de nos fornecer a copia de uma carta que enviou ao governador do Estado, comunicando a sua decisão:

— "Como se vê, não pedi exoneração. Comunico ao eminente governador de São Paulo que, amanhã, às 11 horas, transmito o cargo ao meu substituto".

Informou, em seguida, que deverá ser nomeado, para substitui-lo, o sr. Eduardo Celestino Rodrigues.

E para finalizar sua entrevista, depois de convidar o jornalista para assistir à posse do seu substituto, quando deverá pronunciar importante discurso, na transmissão do cargo, afirmou-nos categoricamente, em resposta a uma pergunta de varios reporteres:

— "Não há nenhum rompimento. Deixo a pasta mas não deixo o sr. Adhemar de Barros de quem, hoje, mais do que nunca, sou correligionario entusiasta e amigo".

INTEGRA DA CARTA ENVIADA AO GOVERNADOR

E' o seguinte, o texto da referida carta:

"São Paulo, 25 de julho de 1949.

Meu caro governador Adhemar de Barros.

Há quase dois anos e meio venho exercendo o honroso cargo de secretario da Viação e Obras Publicas do governo de v. exa. Procurei, durante todo esse tempo, corresponder à confiança em mim depositada por v. exa. ao confiar-me tão elevado posto.

Confesso, com grande satisfação, que nunca me faltaram o apoio e o prestigio da autoridade de v. exa., para o exercicio de minhas funções.

Não vou relatar nesta carta o programa de empreendimentos que procuramos desenvolver nesse importante setor da administração estadual.

Isso o farei em ocasião oportuna, não só para prestar contas a v. exa., como para que o povo possa julgar do acerto ou desacerto do que foi feito.

Tem esta carta a finalidade de confirmar os meus pontos de vista que há quase um mês, expus pessoalmente a v. exa., sobre a politica nacional e estadual.

Testemunha autorizada que tenho sido, desde o inicio do governo de v. exa., das grandes linhas da administração estadual, venho constatando as dificuldades que têm sido criadas pelo governo federal e por certos grupos politicos à solução dos problemas do interesse de São Paulo. Julgo chegada a hora em que o povo deve saber dos empecilhos que têm sido antepostos aos seus interesses por aqueles que colocam o objetivo de anular a pessoa de v. exa. acima dos interesses de São Paulo e do Brasil, do qual somos "magna pars".

Culminando na serie de casos em que os interesses de S. Paulo têm sido postergados, temos agora o programa da pavimentação de estradas estaduais, para cuja solução vimos lutando incessantemente há dois anos desde a minha viagem aos Estados Unidos em meados de 1947.

A nossa situação em materia de pavimentação de estrada é de um atraso lamentavel, absolutamente incompativel com a expansão do nosso sistema rodoviario e com o desenvolvimento de seu trafego.

O programa que já atacamos: Anchieta, Anhanguera e São Paulo-Sorocaba, se bem que grandioso em face do passado, é, entretanto, apenas, uma gota de agua no oceano de nossas deficiencias, e tem sido levado avante apenas com os recursos normais do Departamento de Estradas de Rodagem, dentro dos orçamentos deficitarios que a politica tem imposto a v. exa.

O programa de pavimentação de 1.100 quilometros de estradas que elaboramos, abrange as estradas selecionadas dentre as de maior trafego, e seria executado num tempo recorde (entre nós) de 21 meses, com financiamento a ser feito pelos proprios contratantes, com a garantia de quota do Fundo Rodoviario Nacional que cabe ao Estado de São Paulo por força da Constituição Federal.

Para a execução desse programa, dada a posição de controle de que dispõe o Banco do Brasil, solicitamos a interveniencia desse estabelecimento de credito, sem lhe ter pedido, entretanto, um real sequer, e sim apenas providencias burocraticas que estudamos de forma a se enquadrarem dentro das suas rotinas e possibilidades.

Baseado na aprovação que conseguimos do sr. Nereu Ramos, quando no exercicio do cargo de presidente da Republica, autorizamos a abertura do concorrencia publica para execução desse programa, prevendo a apresentação de propostas no proximo dia 29 do corrente.

Apesar de ter exposto minuciosamente o problema pessoalmente ao sr. presidente da Republica, apesar de ter tratado do assunto dezenas de vezes com o Banco do Brasil, apesar de v. exa. ter exposto ao sr. presidente da Republica, por carta de que fui portador, a situação do problema, não conseguimos, até hoje, vesperas do dia 29, uma solução, ou mesmo uma resposta qualquer do governo federal.

As dificuldades criadas neste caso como em outros mostram que o objetivo claro tem sido impedir ou dificultar as realizações que possam redundar em brilho ao governo ou à pessoa de v. exa., mesmo com prejuizo dos superiores interesses de São Paulo e do Brasil.

E diante deste espetaculo em que São Paulo tem o seu prestigio destruido na Federação Brasileira, e sacrificados os seus mais legitimos interesses, vemos, com tristeza, os paulistas divididos exatamente num momento em que se deveriam unir para salvaguarda do seu patrimonio que constitui orgulho da nação brasileira.

Como membro do governo de São Paulo, sinto os meus movimentos tolhidos para dizer ao seu povo tudo o que sei, como testemunha autorizada que tenho sido do que se tem passado nestes dois anos e meio de governo.

Por outro lado, a minha continuação no elevado cargo de secretario de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, pela oportunidade que, naturalmente, deu à projeção do meu nome, vem alimentando dentro das hostes governistas a minha candidatura para suceder a v. exa. no governo de S. Paulo.

Esta circunstancia poderá, sem duvida, não só cercear a liberdade dos movimentos politicos de v. exa., como tambem criar dificuldades à união dos paulistas de todas as cores politicas em torno do nome de v. exa. para o bem de São Paulo.

E não seria eu, sr. governador, que só tenho razões para ser grato a v. exa., que iria criar dificuldades a um amigo, ou à união de S. Paulo.

São estas as razões, sr. governador, pelas quais venho confirmar a v. exa., por meio desta, a minha decisão refletida e inabalavel de deixar a pasta da Viação e Obras Publicas no proximo dia 29 de julho.

E seria superfluo acrescentar que, fora do governo, poderá v. exa. como sempre, continuar a contar com a minha colaboração decidida, dentro do objetivo de fortalecer S. Paulo dentro de um Brasil maior.

Creia-me v. exa. sempre seu amigo e atento servidor. (a) Caio Dias Batista."

Em resposta à carta que acima transcrevemos, o governador Adhemar de Barros, enviou ao sr. Caio Dias Batista a seguinte missiva:

"São Paulo, 28 de julho de 1949.

Meu caro amigo sr. Caio Dias Batista. — Em meu poder sua carta datada de 25 do corrente, em a qual, após considerações que julgou acertado fazer nesta oportunidade, manifesta o meu querido amigo — companheiro leal de todas as horas — sua "decisão refletida e inabalavel de deixar a pasta da Viação e Obras Publicas no proximo dia 29 de julho.

Imagino o seu estado de alma.

Diante de tão peremptorios propositos, tomados com a amadurecida reflexão a que faz referencia, não posso, nem devo recusar-lhe a exoneração solicitada.

Permita-me, entretanto, dizer-lhe, do mais fundo da minha sinceridade, que sua ausencia do Governo, apesar de alicerçada nos ponderaveis motivos longamente expostos, abre nele um claro cuja extensão somente pode avaliar quem, como eu, encontrou, na sua capacidade de trabalho, no seu empenho decidido e patriotico de servir à causa publica, no seu amor entranhado à nossa terra e à nossa gente, e, sobretudo, no seu alto espirito publico, o bravo lidador de asperas lutas e o notavel administrador, servido por uma cultura especifica e geral das mais apreciaveis.

Ao acentuar aqui, para conhecimento publico, a grande divida de São Paulo para com o querido amigo, faço justiça ao homem de ação e lhe rendo a homenagem de antiga admiração, lamentando que fatores de ordem geral, estranhos ao meu governo, hajam influido em seu espirito de sorte a levá-lo a uma decisão definitiva.

Agradecendo-lhe os serviços prestados ao meu Governo e a S. Paulo, espero que continue, fora do ambito da administração publica, a prestar sua colaboração decidida com o "objetivo de fortalecer este pobre São Paulo dentro de um Brasil maior".

O afetuoso abraço de Adhemar de Barros, governador do Estado".

Não têm fundamento os rumores de demissão do secretariado

Provavel, entretanto, uma remodelação

A proposito dos insistentes rumores que correram ontem em torno da demissão coletiva do secretariado estadual, a reportagem politica do JORNAL DE NOTICIAS procurou obter informações de um procer intimamente ligado ao partido situacionista e aos Campos Eliseos.

O nosso informante declarou, inicialmente, que os rumores careciam de fundamento, explicando que o secretariado, pela sua composição, compreendendo elementos dos mais distintos partidos, não poderia tomar aquela atitude. A renuncia coletiva somente poderia advir se todos os secretarios de Estado pertencessem a uma unica corrente politica, que viesse a divergir da orientação do governador Adhemar de Barros. "Entretanto, não é esse o nosso caso — acrescentou — pois praticamente possuimos um secretariado de verdadeira coalizão".

Finalizando, o procer pessedista admitiu, todavia, a possibilidade de o governador aproveitar-se da demissão do secretario da Viação, sr. Caio Dias Batista, a fim de proceder a uma remodelação nas diversas pastas.

Convocado o secretário da Fazenda para debater o projeto 209

O deputado Pinheiro Camargo Junior enviou ontem à Mesa da Assembleia Legislativa, um requerimento convocando o secretario da Fazenda para comparecer no Palacio Nove de Julho, na proxima segunda-feira, a fim de debater, em mesa-redonda, com os membros da Comissão de Finanças e Orçamento, a parte referente aos meios indicados no substitutivo Ulisses Guimarães, para cobrir as despesas decorrentes da majoração dos vencimentos dos servidores publicos do Estado, prevista no projeto de lei n. 209.

A sessão foi encerrada muito cedo, 16 e 30, de sorte que o referido requerimento só poderá ser discutido na tarde de hoje.

Co-existencia necessária

ANDRÉ CARRAZZONI

RIO — Estão surgindo à tona dos debates de Araxá duas correntes que se inclinam a sustentar posições antagonicas, cada qual com o seu lider, os seus argumentos e as suas concepções proprias sobre os destinos economicos do Brasil. Não são muito elucidativas as informações divulgadas a respeito do cisma que se esboça no seio da Conferencia das classes conservadoras. Um grupo, chefiado pelo sr. João Daudt de Oliveira, levanta a bandeira do desenvolvimento harmonico da agricultura e do comercio, como ponto de partida da expansão industrial, através da abertura e conquista de mercados. O outro partido, obediente à voz de comando do sr. Euvaldo Lodi, defende a tese da prioridade da industrialização, como base da riqueza e do poderio do país. Bem ponderados os respectivos pontos de vista, talvez se atenue a impressão de maior divergencia entre as duas alas. Ambas, em realidade, querem atingir o mesmo alvo, ainda que os caminhos, isto é, os metodos, não sejam os mesmos. Aparentemente, nem o sr. João Daudt de Oliveira nem o sr. Euvaldo Lodi desejam que o processo da prosperidade nacional se elabore em detrimento de umas destas atividades basicas — a agricola ou a industrial. A verdade é que, em qualquer nação da terra, a coexistencia de uma industria potente e de uma agricultura prospera representa o ponto "optimum" da evolução das energias economicas. A importancia da agricultura ressalta da propria função que lhe cabe no provimento das necessidades primarias da vida. Revelam as estatisticas que 2 terços da população do globo dela dependem. Certamente, os povos suficientemente industrializados são os que usufruem mais alto padrão de existencia. O grau de riqueza e civilização é medido pelo aumento das necessidades do individuo e da comunidade. Quando é minima a escala dessas necessidades, com a eliminação dos artigos de luxo e conforto, sabe-se logo que a coletividade onde ocorre o fenomeno ou se acha mergulhada num ciclo de longo atraso ou atravessa uma fase de durissima pobreza, entre renuncias e sacrificios cotidianos. A Inglaterra é mais o impressionante exemplo das privações impostas pelo debilitamento do seu potencial economico e pelo declinio de suas fontes de rendas.

O fortalecimento paralelo e harmonico da nossa capacidade industrial e agricola abrirá largas perspectivas dentro do proprio mercado interno, cujo poder de absorção é função de maior poder aquisitivo das massas consumidoras. O comercio, por sua vez, sob os estimulos da justa remuneração do trabalho agrario e da produção fabril concentrada nas cidades, não tardará a receber os influxos da melhoria quantitativa e qualitativa dos seus negocios. Está claro que os frutos de tal orientação hão de supor a conjugação de numerosos fatores, inclusive a cooperação dos poderes publicos, na esfera que lhes é peculiar. O absurdo inadmissivel seria a divisão da nossa economia em sistemas de compartimentos estanques, com a industria, a agricultura e o comercio incomunicaveis entre si ou fechados às leis de interdependencia dos elementos criadores da riqueza social.

Querem convocar uma convenção extraordinaria do P. T. B. paulista

"A Comissão já providenciou junto à polícia para prender dois elementos", diz um comunicado da Comissão de Reestruturação do Partido

A Comissão de Reestruturação do Partido Trabalhista Brasileiro, confirmando informações que divulgamos ontem, colhidas, aliás, junto a elementos da alta direção estadual do PTB, distribuiu o seguinte comunicado:

"A Comissão de Reestruturação do Partido Trabalhista Brasileiro, composta dos srs. Newton Santos, Frota Moreira e Porfirio da Paz, e os deputados estaduais Cassio Ciampolini, Cunha Lima, Conceição Santamaria, Nelson Fernandes, Valentim Amaral e Waldy Rodrigues, comunicam aos Diretorios do Interior que os srs. Otavio Rodrigues Maria e Wladimir Cardia e outros elementos a soldo de adversarios de Getulio Vargas, estão percorrendo o Interior estabelecendo confusão e pretendendo arrecadar assinaturas.

A Comissão de Reestruturação e os deputados estaduais avisam todos os companheiros que repilam todo e qualquer elemento que se apresente sem que esteja de posse de uma credencial assinada pelos três membros da Comissão de Reestruturação, srs. Newton Santos, Frota Moreira e Porfirio da Paz, com firmas reconhecidas por tabelião.

A Comissão de Reestruturação e a Bancada Estadual comunicam ainda que já solicitaram providencias à Policia para deter esses dois elementos que indevidamente estão usando o nome do Partido Trabalhista Brasileiro".

O Catete prepara sua maquina eleitoral através do Banco do Brasil e do Ministerio do Trabalho

Queimada a candidatura Bias Fortes e lançada a do ministro da Guerra, com o apoio de Minas — Valadares coordena Ovidio de Abreu para substituir Milton Campos — Góes, Cyrillo e Agamenon afirmam que está de pé e vai ser executada a fórmula Jobim

Reportagem de OZÉAS MARTINS, exclusiva para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca"

RIO, 28 (Da sucursal, pelo telefone) — A impressão dominante nos meios politicos é que, afinal, a formula Jobim está vitoriosa, com o apoio dos três partidos do Acôrdo e do Catete. E os louros desta batalha de malicia e sutilezas cabem ao PSD. O sr. Nereu Ramos já entregou aos srs. Prado Kally e Artur Bernardes a proposta pessedista para a imediata execução da formula Jobim. Tivemos oportunidade de ver a nota, que ocupa uma pagina datilografada. Ela sugere que os demais partidos, não participantes da «entente», — e no caso todo o interesse está concentrado nas agremiações de Adhemar e Getulio, — sejam ouvidos sobre se querem entrar numa composição em torno de um candidato comum. Tal consulta deverá ser feita através de delegados do PSD, da UDN e do PR. E' este o item fundamental da nota entregue ontem a Kelly e Bernardes, a qual prevê outros aspectos preliminares, como o processo de escolha do candidato comum e a elaboração de um programa. Em circulos udenistas, diz-se que houve um recuo do PSD, com o afastamento da formula Jobim. A verdade é o contrario: vai ser executada a formula Jobim. Qual foi a sugestão do governador gaucho, depois adotada pelo PSD? Que os outros partidos fossem ouvidos. E' o que se vai fazer. Aqueles circulos udenistas estão falando em recuo por uma razão evidente: é que a nova proposta do PSD foi redigida no Catete, com aprovação de Dutra, e a UDN não pode recusá-la. Por isso prepara uma cabeça de ponte, através da historia do recuo que não houve. Não houve recuo por um motivo muito simples: é que a formula Jobim era apenas uma ideia, sem conter o metodo de executá-la. Só agora o PSD propôs um meio de realizá-la. Essa alegação de que a formula Jobim preconizava uma mesa-redonda de todos os partidos é pura lenda.

Nunca ninguem pensou nisso, seriamente, a começar porque, se os 14 partidos se reunissem num conclave, poderia acontecer, entre outras hipoteses, a seguinte: a derrota dos grandes pelos pequenos...

GOES MONTEIRO: «DE PÉ A FORMULA JOBIM»

Nenhuma palavra é mais autorizada para dizer se a formula Jobim foi ou não afastada do que a do general Goes Monteiro, procer do PSD e amigo do presidente da Republica. Sua resposta foi categorica:

— De modo nenhum foi afastada a formula Jobim, que é, aliás, do PSD. Essa formula era uma ideia. Agora é que surge o modo de executá-la. Parece que o vagão entrou no trilho...

Tambem os srs. Cyrillo Junior e Agamenon Magalhães nos fizeram declarações no mesmo sentido da manutenção da formula Jobim.

CANROBERT E NÃO BIAS

Os fatos indicam que em Minas o que há na realidade, é um desacôrdo. Nas vesperas do lançamento do manifesto da frente unica, deflagrou a luta nos bastidores. O ex-presidente da Republica, sr. Venceslau Brás, em conferencia com o general Dutra, acaba de queimar a candidatura Bias Fortes, articulada por Valadares, indicando, em seu lugar, a do ministro da Guerra. O ermitão de Itajubá declarou, claramente, ao presidente da Republica, que é preferivel para Minas o nome do general Canrobert ao do lider de Barbacena, proposto por Benedito. Como Valadares, afinal de contas, é agente do Catete, é de se crer que acabará sendo o coordenador de Canrobert, — diz-se. Resta saber se o sr. Milton Campos, a UDN e demais forças do «acôrdo» mineiro aceitarão a candidatura do ministro da Guerra. Pelo menos o sr. Melo Vianna a aceita.

MAQUINA OFICIAL

Comenta-se que a maquina eleitoral do Catete já está sendo preparada. A entrega do Banco do Brasil ao sr. Valadares, por intermedio do sr. Ovidio de Abreu, e a denuncia do convenio trabalhista de S. Paulo são apontadas como indicios significativos. Havia três candidatos para a presidencia do Banco do Brasil: Ovidio, Luz e Marinho. Eram candidatos "politicos": o primeiro, do grupo Valadares; o segundo, da Ala Liberal; o terceiro, dos paulistas. Venceu o favorito de Valadares. O "acordo" mineiro não funcionou, no caso, inclusive porque Milton Campos não foi consultado. Seja como fôr, Benedito anda cantando vitoria, o que não tem agradado ao sr. Ovidio de Abreu, que pretende emancipar-se da tutela do ex-governador, seu criador, segundo se afirma. De resto, Valadares já está coordenando a candidatura de Ovidio de Abreu para a sucessão de Milton Campos. Que dirão disto Pedro Aleixo, Magalhães Pinto e outros candidatos ao governo de Minas? E' o que se pergunta, em rodas politicas. De qualquer modo, prevaleceu no caso do Banco do Brasil a solução politica, pois a solução administrativa, natural, seria a nomeação de Mendonça Lima.

A ESCOLHA DO CANDIDATO

O que importa é saber se a frente unica mineira funcionará na hora da escolha do candidato.

Enquanto não se chegar ao capitulo dos nomes, tudo o mais é secundario, é preliminar.

A UDN, o PSD e o PR poderão chegar ao mais amplo entendimento em materia de principios e formulas. Mas só uma coisa a opinião publica aguarda com interesse: é verificar se tal harmonia prevalece na hora decisiva dos nomes. Neste momento, qual a posição das diversas forças politicas e quais as perspectivas?

Vamos, num resumo, tentar um balanço imparcial, um retrato da situação, com as possibilidades que se desenham no horizonte.

AUMENTA O QUEREMISMO

Comecemos pelo sr. Getulio Vargas. Será ou não candidato? Acredita-se em geral que o proprio ex-presidente tem lá suas duvidas e vai aguardar os acontecimentos.

O proprio Getulio já se definiu como sendo, não um oportunista, mas sim um homem que não subestima as oportunidades... E a respeito dele, em face da proxima sucessão, João Neves, que o conhece bem, disse há pouco tempo: "Se o cavalo passar selado, Getulio o monta".

Foi, assim, realmente, em 1930, em 1934, em 1937. Vargas foi o ultimo a aderir à revolução de outubro. E era o seu chefe... Em 1945, ou o cavalo não lhe apareceu selado, ou Getulio não o viu... Por isso teve de mudar-se do Catete para São Borja.

O general Goes Monteiro declarou-nos, um dia, que Getulio é muito sensivel à influencia popular, às manifestações de massas. Citou-nos a proposito, varios exemplos. E tivemos ocasião de constatar o fenomeno por ocasião da campanha "queremista" de 45. Se aquele movimento houvesse surgido antes, Getulio teria sido candidato. Todos esses aspectos e episodios devem ser levados em conta, neste momento. Porque eles demonstram que Getulio é, sobretudo, o homem da ultima hora, do instante decisivo.

Ninguem, agora, nem o proprio Vargas, tem certeza da sua candidatura ou da sua ausencia do pareo. Getulio é uma peça do xadrez da sucessão que só será jogada no momento derradeiro. Quem fizer, pois, seus calculos, tendo por base a atitude de Vargas neste ou naquele sentido, estará fora da nossa realidade politica ou aventurando-se, como quem compra um bilhete de loteria.

Há amigos e até parentes de Getulio que não desejam ou não consideram conveniente a sua candidatura, ou porque pensam a sua comodidade e querem preservá-lo de uma luta, talvez inglória, no crepusculo de sua vida, ou porque temem certas reações, como a das Forças Armadas, ou porque alimentam certos planos politicos... A maioria dos "queremistas", porém, só pensa na candidatura de Getulio, inclusive pela sobrevivencia do P. T. B.

Podemos informar com segurança que o movimento em prol da candidatura Getulio será muito mais amplo, intenso e profundo do que a campanha de 1945. Seus promotores alegam que o prestigio de Vargas nunca foi tão grande como hoje, abrangendo os "queremistas" propriamente ditos, uma parte do PSD e o eleitorado comunista. Quantos votos? Dois milhões? Três milhões? As estimativas variam.

ADHEMAR ATRAI ELEMENTOS DE TODOS OS PARTIDOS

Vejamos agora a situação de Adhemar de Barros. Quase todos os politicos consideram como inevitavel a sua candidatura. Quando Adhemar se lançou na luta pela conquista eleitoral dos Campos Eliseos, seu gesto chegou a ser ridicularizado. Esse arrojado bandeirante tem hoje, relativamente, muito mais possibilidades de chegar ao Catete do que naquela ocasião com relação ao governo de São Paulo. O leitor, se fôr udenista ou pessedista, talvez ache exagerada esta observação. Entretanto, é muito facil a qualquer pessoa fazer pequenos inqueritos, aqui e ali, ou ouvir comentarios e conversas no meio do povo. Adhemar tem, atualmente, muito mais popularidade do que muita gente supõe. Quem duvidar faça suas "enquetes" particulares. O jornal e o radio tornaram o governador paulista muito bem conhecido em todo o país. E os efeitos psicologicos e politicos da campanha movida contra Adhemar lhe vêm sendo favoraveis. Alguns observadores dizem: "O prestigio de Getulio é solido, porque é efetivo, enquanto o de Adhemar é precario, porque oriundo do dinheiro." Parece haver aí um engano. Temos ouvido muita gente dizer que não acredita nessas historias que se contam contra o governador paulista. O que o povo vê em Adhemar é o administrador dinamico, que tira o paletó, que abraça todo o mundo, que passa os domingos em contato com os habitantes do Interior, que conhece as aspirações e necessidades dos bairros, das cidades, dos distritos, os pequenos e altos problemas do Estado. O que se alega contra Adhemar pode ter alguma influencia em certas rodas politicas; no seio do povo, não. Qual o eleitorado do governador paulista? Tambem aqui os calculos diferem. Sabemos de varios politicos da UDN, do PSD, do PTB e outros partidos que estão inclinados a ingressar na agremiação do sr Adhemar de Barros. Na UDN, há secções inteiras de alguns Estados com um pé no PSP...

PORQUE IMPUGNAM NEREU RAMOS

Quanto ao PSD e à UDN, há uma diferença inicial. E' que o PSD só tem um candidato e duas alas, enquanto a UDN tem varios candidatos e diversas correntes. O unico candidato pessedista, até agora, é o sr. Nereu Ramos.

As duas alas do PSD são os guelfos e gibelinos, isto é, os que seguem a orientação do papa do nosso regime, que e o presidente da Republica, e os que preferem o imperador, que é o chefe do partido. Nereu Ramos tem o apoio da maioria pessedista e de setores de outros partidos, como a UDN e o PTB. Só se lhe fazem duas restrições: é, em primeiro lugar, ser partidista extremado, e, depois, ser suspeito de getulismo. Todos, porém, reconhecem e proclamam as virtudes do sr. Nereu Ramos. Até adversarios como Flores da Cunha. Nesse caso, as restrições perdem a consistencia. Um politico apontado como leal, digno e capaz, não pode ser um faccioso. Nereu cumpriria a palavra empenhada em determinados compromissos? Todos respondem que sim. Então o seu falado partidarismo não constitui motivo de impugnação. Quanto ao getulismo de Nereu não se mencionam fatos. Dutra já foi muito mais getulista do que Nereu e foi o sustentaculo do Estado Novo. Agora é o Jupiter da nova democracia brasileira. Curiosa é a contradição dos adversarios de Nereu: combatem a sua candidatura porque, segundo dizem, ela tem o apoio de Getulio, mas garantem, ao mesmo tempo, que Vargas jamais apoiará Nereu...

NÃO HA MAIS PARTIDOS NACIONAIS EM MINAS

São muito conhecidas as numerosas alas da UDN. Há o grupo de Minas, hoje integrado numa frente unica estadual. Se essa frente unica, como se diz, só existe para prestigiar o acôrdo nacional, conclui-se que sua sobrevivencia depende desse acôrdo. Se não depende do acôrdo, é uma aliança estadual e, nesse caso, os mineiros abandonaram virtualmente seus respectivos partidos no ambito federal. Aliás, o raciocinio pode ser menos sutil: se se faz com tanta demora a solenidade um acôrdo em Minas é porquê se reconhece que o acôrdo nacional não existe. Pergunta-se agora: que acontecerá se os mineiros, unidos, tomarem na sucessão um rumo que não seja do agrado da UDN central ou do PSD? Ou se, por exemplo, a UDN central adotar uma decisão que não consulte aos interesses da frente unica mineira? Se alongassemos este raciocinio, veriamos como, na realidade, ou não existe acôrdo em Minas ou não existem mais partidos nacionais ali, tendo havido, nessa ultima hipotese, um desligamento

(Conclui na [illegible] pagina)

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Não houve numero para a votação do pedido de inquerito sobre as ocorrencias de São Bernardo

Um único orador na hora do expediente — O deputado udenista voltou a insultar as altas autoridades e a imprensa — Votação da Ordem do Dia — Sessão encerrada às 16,25 horas

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidência do sr. Nelson Fernandes. Aprovada a ata e lido o expediente do dia, foi dada a palavra ao primeiro orador inscrito, sr. Juvenal Sayon, que volta a ocupar-se das ocorrências de São Bernardo e a atacar novamente as altas autoridades do Estado e a imprensa. Esse deputado conservou-se na tribuna até que se esgotasse a hora destinada ao expediente.

ORDEM DO DIA

Com a presença de 39 deputados foi anunciada a Ordem do Dia, sendo aprovados:

Indicação n. 242, de 1949, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, solicitando a criação de um posto de puericultura na cidade de Pompéia. Parecer n. 1605, de .. 1949, da Comissão de Saude e Higiene, favorável.

Requerimento n. 899, de 1949, apresentado pelo deputado Luis Llarte, solicitando à Mesa comunicar-se com o Poder Executivo para dar-lhe ciência da deliberação da Comissão de Finanças e Orçamento que visa habilitar seus membros a melhor estudar o Reajustamento Orçamentário e a proposta para o exercicio financeiro futuro. Parecer n. 1499, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

Requerimento n. 427, de 1949, apresentado pelos deputados Lincoln Feliciano e Ernesto Monte, solicitando a designação de um médico do Estado para servir a população do distrito de Tibiriçá. Parecer n. 1534, de 1949, da Comissão de Saude e Higiene, favorável.

Em 2.a discussão, o projeto de resolução n.º 16, de 1949, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça, pelo seu parecer n. 1469, de 1949, determinando que a vigência do contrato celebrado entre a Secretaria da Assembléia e o sr. José Maria Pereira retroaja, para todos os efeitos, a 12 de novembro de 1947.

Em 3.a discussão, o projeto de lei n.º 238, de 1948. Mensagem n. 7436, de 15 de junho de 1948, do sr. Governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, duas áreas de terreno, no município de Itaporanga, para construção de prédios destinados a posto policial e grupo escolar locais. Pareceres ns. 1161, de 1948, 232, 657, 1.102 e 1.458, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoráveis, o ultimo apresentando substitutivo com entrosamento de emenda aprovada em 1.a discussão.

Em 3.a discussão, o projeto de lei n. 552, de 1948. Mensagem n.o 42, de 7 de outubro de 1948, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, uma área de terreno, no municipio de Fartura, para construção de prédio destinado ao grupo escolar local. Pareceres ns. 60, 668, 1.101 e 1.461 de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o ultimo com substitutivo entrosando emenda aprovada em 1.a discussão.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 570, de 1948. Mensagem n. 46, de 14 de outubro de 1948, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no municipio de Pinhal, para regularização da posse de predio em construção para unidade escolar rural. Pareceres ns. 1816, de 1948, 670, 1103 e 1462, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o ultimo apresentando substitutivo entrosando emenda aprovada em 1.a discussão.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 721, de 1948. Mensagem n. 85, de 9-12-48, do sr. governador, declarando de utilidade publica, para desapropriação, imovel situado no distrito de Santana municipio da Capital, para melhoramento publico. Pareceres ns. 312, 930 e 1868, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 220, de 1949, apresentado pelo deputado Mario Eugenio, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no municipio de Indiana, destinado à construção de predio para funcionamento do Grupo Escolar local. Pareceres ns. 835, 1166 e 1457, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 741, de 1948, apresentado pelo deputado Sebastião Carneiro e outros, criando, em carater obrigatorio, a Carteira Agricola de Seguros contra Inundações, para os rizicultores do Estado. Pareceres ns. 844 e 1533, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Agricultura, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 571, de 1949. Mensagem n. 111, de 9-6-49, do sr. governador tornando sem efeito o decreto-lei n. 15.035, de 19-9-45, que declarou de utilidade publica um imovel situado no municipio de Ribeirão Preto para construção do Dispensario de Tuberculose daquela cidade. Parecer n. 1514, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 63, de 1948, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior, autorizando a Fazenda do Estado a abrir um credito extraordinario destinado a auxiliar as populações do litoral sul do Estado, vitimas de inundações. Pareceres ns. 1222 e 1448, de 1948, e 952, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoravel o primeiro e contrarios os ultimos.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 166, de 1949, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira e outros, dispondo sobre o gozo de ferias aos funcionarios que deixaram de as gozar regularmente nos anos de 1942 a 1945, em virtude da promulgação do decreto-lei n. 12.948, de 18-9-42, ab-rogado pelo de n. 15.265, de 22-12-45. Parecer n. 1531, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, contrario.

ENCERRAMENTO

Em votação simbolica foi aprovado o requerimento n. 478, solicitando ao Poder Executivo a abertura de inquerito para apurar responsabilidades no caso do atentado de que foi vitima um vereador de São Bernardo do Campo. O sr. Salomão Jorge requereu verificação, a qual foi feita. A chamada responderam apenas 22 deputados e, não havendo numero regimental, foi anulada a votação e encerrada a sessão. Eram 16,25 horas.

FLAGRANTES da Assembléia

Sermão aos peixes

O sr. Rubens do Amaral está muito impressionado com o milagre que houve na Conferencia de Araxá:

— Viram que coisa extraordinaria? indagava Lalá a todo instante. Viram? D. Jaime Camara foi a Araxá para repetir o milagre de São Francisco.

— Que milagre? perguntou o sr. Osny Silveira.

— Discursou aos peixes...

E depois de uma pausa Lalá concluiu:

— Em Araxá só há tubarões no momento.

Vantagens

Uma nova caravana de deputados seguiu com destino a Araxá. Entre os representantes do povo que embarcaram ontem estavam os srs. Ulysses Guimarães, Nico de Paula Leite, Cunha Bueno e Solon Varginha. A partida estava marcada para as 9 horas mas ao meio-dia o avião ainda não levantara vôo. Estavam aborrecidos com a demora os srs. Cunha Bueno e Ulysses Guimarães. Em compensação, os srs. Nico e Varginha estavam satisfeitissimos, pois aproveitavam o ensejo para pôr em ação os seus dotes donjuanescos. Ouvimos quando o sr. Varginha dizia:

— Fique a meu lado, Nico, fique a meu lado que você não se arrepende. Tenho uma sorte danada com as pequenas...

E o sr. Nico:

— Tambem eu. Tanto que em Itu só me chamam de Principe...

Alta traição

Quando contaram ao coronel Tonicinho que o sr. Solon Varginha havia seguido para Araxá, o deputado de Itapetininga esclamou:

— Traidor! Logo hoje que ele me prometera apresentar a umas novas primas...

Tudo pronto

Quando passava ontem rente à bancada da imprensa, disse-nos o sr. Lopes Ferraz:

— Você acertou: já decorei inteirinho o meu discurso de estréia. Agora estou estudando a gesticulação com o Castelo Branco e, depois que combinar os apartes com o Castro Carvalho, irei à tribuna. Vai ver que sucesso!

Congresso Estudantil do Partido de Representação Popular

Realizar-se-á, em Taubaté, nos proximos dias 30 e 31 do corrente, o Congresso Regional dos Estudantes do Partido de Representação Popular. Apesar de regional, comparecerão, alem de delegações do Vale do Paraiba, congressistas de outros municipios do Estado, do sul de Minas, do Estado do Rio e do Distrito Federal.

Posse do novo secretário da Viação e Obras Públicas

Tomará posse hoje, às 10 horas, na Secretaria de Justiça, do cargo de secretario da Viação e Obras Publicas, o sr. Celestino Rodrigues. A cerimonia da transmissão do cargo será realizada às 11 horas, na Secretaria da Viação.

BANCO CRUZEIRO DO SUL



★ Centenas de homens em caminhões e aeroplanos cuidam de espargir inseticidas sobre os prados das regiões do oeste dos Estados Unidos, numa tentativa de evitar uma terrivel praga de gafanhotos que ameaça destruir toda a colheita. Em algumas partes de uma area de 12 milhões de hectares, chamadas "zonas de perigo", foram assinaladas em media 200 larvas de gafanhoto por metro quadrado. Os contingentes de operadores enviados aos diferentes locais, pelo Departamento de Agricultura, e tambem os criadores e lavradores locais, se esforçam por exterminar o maior numero possivel de gafanhotos, antes que os mesmos criem asas, e consequentemente, iniciem seu trabalho de devastação.

Dizem os peritos que, a menos que as pesquisas se realizem antes do fim de julho, as femeas depositarão seus ovos, cerca de 100 por femea, e a reprodução será uma das maiores pragas jamais vista até agora.

★ Na Polônia, no passado, foi ultrapassado o nivel de antes da guerra na produção de cereais paniferos per capita; alcançou-se a auto-suficiencia em viveres, no que diz respeito aos produtos básicos, permanecendo apenas um certo "deficit" em gorduras e "deficits" passageiros em carne.

• Um novo elemento surgiu na luta entre a Igreja e o Estado, na Checoslovaquia, com a Campanha iniciada pela "Associação de Cidadãos sem Religião" que, por meio de cartazes e boletins, está oferecendo seus serviços gratuitos a todas as pessoas que quizerem abandonar a Igreja. Uma vez feitas as formalidades necessarias, a associação se encarrega de fornecer um atestado aos ex-membros da Igreja.

Como na maior parte dos documentos oficiais figuram a religião do portador e cada semana se torna necessario a apresentação de algum documento, o oferecimento apresenta algum atrativo aos espertos e aos timidos que desejam ficar do lado das autoridades.

★ Quando da inauguração da Segunda Lingiaña, a Administração dos Correios da Suécia, emitirá dois selos especiais, um de 5 ore, em azul, e outro de 15 ore, em marron, sendo êste ultimo não só em peças como em folhas. Estes selos, que são um pouco maiores do que os comuns, medindo 27,25 milimetros de altura por 20.5 milimetros de largura, representam um par de ginastas executando movimentos caracteristicos de ginástica sueca.

★ A Academia de Ciências Militares da Suécia concederá um ou vários prêmios, num total de 100.000 coroas (Cr$ 521.000,00) aos inventores suecos ou estrangeiros que construam um dispositivo ou inventem um processo que permitem localizar as bombas auto-dirigidas a grande distancia e determinar a sua área de explosão. Espera-se obter dêste modo um prazo no qual poderiam ser adotadas medidas ativas e passivas para a proteção da população civil. Este novo fundo de "Prêmios Nobel" foi concedido pela Associação de Defesa Anti-Aerea de Malmo que, nos ultimos anos, reuniu grandes somas para aperfeiçoar a defesa local.

★ Em geral acredita-se que as "marimbas" são instrumentos de musica, destinados a ritmar a rumba. E' interessante, portanto, saber o que aconteceu com o compositor mexicano Carlos Chavez, em Havana, onde deu alguns concertos. No programma de um dos ultimos desses concertos, incluiu sua sinfonia "H.P.", musica moderna em que, figuraria uma "marimba", instrumento que nenhum dos membros da orquestra sabia tocar. Foram colocados anuncios nos jornais, pedindo a cooperação dos sindicatos de musicos. Finalmente, na manhã do dia marcado para o concerto, apareceu um candidato. Tratava-se de um... francês chamado Joseph Calongo.

• Um relatorio organizado pelo Diretorio da Pesca sobre a frota de pesca da Noruega mostra que, a 15 de junho de 1948, possuia este pais 12.586 navios de convés contra 12.576 em 1940. A tonelagem total é de 244.350 toneladas contra 229.510 em 1940. Mais 116 navios do mesmo tipo foram adicionados à frota entre 156 de junho de 1948 e 20 de fevereiro do ano corrente.

A tendencia atual é para navios de maior porte do que os anteriores à guerra. O custo da construção é atualmente três vezes maior do que em 1939.

★ Os barcos de pesca noruegueses estão segurados em 155 milhões de coroas. Esta cifra não inclui o seguro dos apetrechos de pesca.

O VALOR DA PRODUÇAO DA INDUSTRIA METALURGICA — Na Polonia deverá alcançar cerca de 600.000.000 de dolares aos preços de antes da guerra, ou seja 25 vezes o valor da produção de 1949. A produção de tornos para metais e madeira ultrapassará 37.000 toneladas alcançando 350% do nivel de 1949 e superando de 20 vezes a produção de 1937.

★ Tudo indica que o numero de turitas americanos a visitar a Noruega neste ano será o dobro do ano passado.

EDITAIS

CASAS EDUARDO S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Aos 25 dias do mês de abril de 1949, reunidos em primeira convocação, às 15 horas, na sede social, à Rua Anhangabau n.o 422, acionistas das CASAS EDUARDO S/A. CALÇADOS E CHAPEUS, que representavam a totalidade do capital social, conforme se verificou pelas assinaturas constantes do "Livro de Presença", o Diretor-Presidente, na forma dos estatutos, assumiu a presidencia da assembleia e convidou para secretario o Sr. Armando Valente. O Presidente declarou, então, instalada a assembleia geral ordinaria, a qual, acrescentou, fôra regularmente convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado e na "Folha da Manhã", nos dias 23, 26 e 30 de março do ano corrente, anuncios que são do seguinte teôr:

"CASAS EDUARDO S/A. CALÇADOS E CHAPEUS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 25 do mês de abril de 1949, na sede social, à rua Anhangabau n.o 422, nesta Capital, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relatívos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes e determinação de seus honorarios para o exercicio de 1949.

c) Varias.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da sociedade, os papeis e documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 21 de março de 1949.

A DIRETORIA".

Determinou em seguida o Senhor Presidente, que procedesse à leitura do relatorio, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, o que fiz como secretario.

Finda a leitura, o Senhor Presidente submeteu esses documentos a discussão e como ninguem quisesse fazer uso da palavra, foram postos em votação, tendo se verificado sua aprovação por unanimidade, tendo-se abstido de votar os impedidos por lei. Procedeu-se em seguida, à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949, tendo sido eleitos, por aclamação, membros efetivos: Dr. Afonso Antonio Rocco, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, à rua do Bispo, 123; Dr. Henrique Tastaldi, brasileiro, casado, medico, domiciliado e residente nesta Capital, à Alameda Jau, 1343 e João Scatamacchia, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à rua São Carlos do Pinhal, 152; e para suplentes dos membros efetivos do Conselho Fiscal, os seguintes: Dr. Fulvio Marsicano, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Peixoto Gomide, 724; Dr. Edward Arouri, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Backer, 499 e Dr. Julio de Araujo Franco Filho brasileiro, solteiro, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Xavier de Toledo, 46 — 2.o andar. Por proposta do acionista Rolando Di Pietro, a assembleia geral aprovou a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal, que foi fixada em Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) anuais, para cada um.

A seguir, o Senhor Presidente, comunica aos acionistas, que a fim de proporcionar possibilidade para aumento do pessoal e das instalações dos escritorios, necessarios para acompanhar o desenvolvimento dos negocios da sociedade, a sede social e os escritorios foram transferidos para a rua Anhangabau, 422, em predio especialmente locado para esse fim.

Nas votações deixaram de votar os legalmente impedidos. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario à lavratura da presente ata, no livro proprio, por mim secretario e reaberta a sessão, foi a mesma ata lida e aprovada e vai ser assinada pelos acionistas presentes. Dela tiro três copias datilografadas devidamente conferidas, para os fins legais.

São Paulo, 25 de abril de 1949.

a) João Di Pietro — presidente
a) Armando Valente — secretario
a) Julio Oswaldo Di Pietro
a) Hernani Di Pietro
a) Galfredo Di Pietro
a) Eduardo Di Pietro
a) Rolando Di Pietro
a) Nair Francisca Di Pietro

Declaro que a presente é copia fiel da ata lavrada no livro competente, em poder da sociedade.

São Paulo, 25 de abril de 1949.
a) Armando Valente

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade CASAS EDUARDO S/A CALÇADOS E CHAPEUS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero com 43.456 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de Julho de 1949, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 25 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de Julho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Gulomar de Andrade Mendes.

JUSTIÇA DO TRABALHO
1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE SÃO PAULO

Edital de primeira praça

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA com o prazo de vinte dias, para a venda e arrematação de bens penhorados na execução movida por GEORGE VIANA, contra CIA. TRANSPORTES AEREOS SUL AMERICANOS LTDA. estabelecida à Praça da Republica, 64, 7.º andar, na forma abaixo:

O DOUTOR RENATO WERNECK DE ALMEIDA AVELAR, Juiz Presidente da 1.a Junta de Conciliação e Julgamento de S. Paulo.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento, que no dia 8 (oito) de agosto de 1949, às 13 (treze) horas, na sede desta Junta, à rua Conselheiro Crispiniano, 29 — 3.º andar, sala 32, será levado a publico pregão de venda e arrematação a quem oferecer maior lance acima da avaliação o bem penhorado na execução movida por GEORGE VIANA, contra CIA. TRANSPORTES AEREOS SUL AMERICANOS LTDA., encontrado no Campo de Congonhas sob a responsabilidade do depositario sr. Tte. Manuel Ferreira de Azevedo que é o seguinte: Um AVIAO de marca "Douglas" do tipo DC 3 (C 47), de prefixo — PP-SVA, fabricado por "Douglas Aircraft Co., serie 19438, modelo C-47 A, convertido em TO - DC 3 C, em 4 de novembro de 1947, Sobra de Guerra, com capacidade para 3.500 quilos de transporte, inclusive 27 passageiros, com três mil e setecentas horas de uso, equipado com dois motores de conversão 1830-92, estando o motor esquerdo de n.o 259855, com 242 horas e 20 minutos de vôo e o motor direito com 297 horas e 50 minutos de vôo, com o aparelho de radio transmissor e receptor de origem, encontrando-se o avião em condições de vôo, avaliado em Cr$ 700.000,00 (SETECENTOS MIL CRUZEIROS).

Quem pretender arrematar dito bem deverá comparecer no dia, hora, e local supra mencionados, ficando ciente do que o arrematante deverá garantir o lance com o sinal correspondente a 20% (vinte por cento) do seu valor. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é passado o presente edital, que será publicado pela Imprensa e afixado no local de costume, na sede da Junta.

São Paulo, 18 de julho de 1949. Eu Elly Silva, dactilografei. E eu Cremilda Lessa Alvers, Chefe de Secretaria, substituta, subscrevi.

Renato Werneck de Almeida Avelar
Juiz Presidente
19-29-7/9

C.A.S.A. Comercio Azulejos, Sanitarios e Afins S. A.

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 2 de Agosto de 1949, às 10 horas, na sede social, à rua Lopes de Oliveira n. 634, nesta Capital, a fim de preencherem o cargo vago de Diretor-Secretario.

São Paulo, 26 de Julho de 1949.
Dr. Antonio Giorgiomarrano
Diretor-Presidente
(29-30-31)

INDUSTRIAS FIBRASIL DE SÃO PAULO S/A

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Aos vinte e nove dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e nove, às quatorze (14) horas, na atual sede social sita à rua Francisco Marengo, n.º 1.571, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os acionistas das Industrias Fibrasil de São Paulo S/A., constantes do Livro de Presença, para — nos termos dos Editais de Convocação publicados no Diario Oficial do Estado, nos dias 26 e 27 de Fevereiro p. passado e 3 de Março corrente, assim como no Jornal de Noticias, desta Capital, nos mesmos dias de Fevereiro e 1.o de Março em curso — tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre Relatorio da Diretoria, Balanço e conta de Lucros e Perdas do exercicio encerrado a 31 de Dezembro de 1948 e ainda, procederem à eleição dos novos membros do Conselho Fiscal para este exercicio e da Diretoria que deve gerir os negocios sociais no trieno a iniciar-se a 1.º de Maio proximo, sendo que, por aclamação, foi convidado a assumir a presidencia dos trabalhos, o acionista sr. José de Vasconcellos e Silva Junior, o qual, agradecendo a indicação, declarou aceita-la, passando a convidar os acionistas srs. Paulo Moraes Mello e Arthur de Meira Lins para servirem respectivamente como 1.o e 2.o secretario. Assumindo a direção dos trabalhos e declarando instalada a mesa, o sr. Presidente da Assembléia determinou ao 2.o secretario que fizesse a verificação do numero de presença, constatando-se estarem reunidos acionistas que representam mais de dois terços do capital social e com direito a voto. Feita e anunciada essa constatação o sr. Presidente mandou o mesmo secretario proceder à leitura dos editais de convocação, do Relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço e contas que se ia julgar, pondo mais uma vez esses documentos à disposição dos presentes, pedindo que, aqueles que o quisessem, se manifestassem sobre os referidos elementos. Pedindo a palavra o acionista sr. Waldemar Solano de Sá, por ele foi dito que, como não constava da publicação encimou o balanço, o inteiro teôr do Relatorio cuja leitura acabára de ser feita, pedia que fosse transcrito na presente áta, os seguintes trechos daquele Relatorio: "Cumpre no entanto, à Diretoria, relatar tambem, posto que suscintamente, os fatos administrativos e maior relevancia ocorridos e em curso, que são do mais imediato interesse da sociedade, tais como: PRODUÇAO. — Tendo sido este o primeiro ano em que a nossa industria entrou na fase de fabricação de fios a que se destina, (cujo inicio como foi dito no relatorio do ano passado, estava previsto para o mês de Fevereiro, mas que, por força de varias circunstancias fôra retardado), eis que, como éra de se esperar, não somente nos faltava adquirir freguesia e a confiança desta, como tambem, para satisfaze-la, não se podia furtar no inconveniente de trabalhar com os mais variados tipos e titulos de fios com que cada qual pretendia experimentar a nova fibra, que é o Rami. Não obstante, além de termos podido colocar tudo quanto produzimos, chegamos a crer estarmos diante de uma industria de largas possibilidades, desde que não nos venha faltar a materia-prima, adequada. NOSSOS TERRENOS E SUA VENDA. — De conformidade com autorização anterior, haviamos destacado, de nossos terrenos que constitui um só bloco, 12.500 metros quadrados para vender. Verificando-se porém que a área restante dos 25.000 metros que possuimos, era demasiada para nossa utilização; e, tendo-se em vista, não só o volume de capital imobilizado nossos terrenos, como principalmente o preço que os mesmos alcançam nesta oportunidade em que, nas adjacencias estão sendo vendidos, terrenos iguais, a mais de duzentos cruzeiros por metro quadrado, resolveu a Diretoria, sob consulta previa cuja homologação se pede agora, destacar mais 5.000 metros quadrados para serem vendidos em um só blóco ou a retalhos, como mais convier, na convicção de que, desnecessarios à industria, produzirão esses terrenos, consideravel soma de resultados melhor aplicaveis ao nosso objetivo que é o desenvolvimento da industria. Haja vista, o resultado advindo das compromissadas vendas que contratamos, como o demonstra a nossa conta de Lucros e Perdas. Ademais, cabem de há muito os srs. Acionistas, que a inversão de parte do nosso capital nesses terrenos, visava esse objetivo. NEGOCIOS DE TERRENOS — Já que não nos devemos ocupar com assuntos extranhos ao da fabricação e comercio de nossos produtos, e ao da venda de produtos similares como estamos envolvidos, pareceu-nos acertado entabolar com um Banco Imobiliario especializado, entendimentos para que o mesmo se encarregue dessas vendas, nas condições usuais. Como ninguem mais pedisse a palavra, o sr. Presidente declarou que submetia à votação os referidos elementos, devendo os srs. acionistas se manifestarem de viva voz, o que foi feito por todos, que, com exceção dos impedidos por lei, declararam unanimemente, aprovado o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas, as demais contas, o Relatorio e tudo mais quanto se refere no encerramento do exercicio de 1948. Prosseguindo nos trabalhos o sr. Presidente pediu à Assembléia que elegesse dois Diretores para, na forma dos Estatutos sociais, gerir e administrar a sociedade no trienio a iniciar-se a 1.o de Maio p. futuro, de vez que, a gestão dos atuais Diretores se extinguia no proximo dia 30 de Abril. Anunciou o sr. Presidente que, não obstante a faculdade conferida pelos Estatutos possibilitando a reeleição dos anteriores Diretores, cabia-lhe dar conhecimento à Assembléia, da irrevogavel renuncia do cargo, apresentada recentemente pelo sr. Francisco de Vasconcellos e Silva, conforme documento que exibia. Por proposta do acionista sr. Arthur de Meira Lins foi consultada a casa no sentido de serem os novos Diretores eleitos por aclamação, caso fossem aceitos os seguintes nomes que passava a indicar, a saber: sr. Waldemar Solano de Sá, brasileiro, desquitado, do comercio, residente nesta Capital à rua Francisco Marengo n. 1.571, atual diretor eleito por ocasião da fundação da sociedade como se vê do documento arquivado na Junta sob n. 26.965 em 2-4-46 — para ser reeleito; e Accacio Lourival de Moraes, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital à rua Alabastro n. 30, como novo membro da Diretoria a ser hoje eleito. A Assembléia, por unanimidade, aceitou a indicação, declarando que se considerasse reeleito o sr. Waldemar Solano de Sá e eleito o sr. Accacio Lourival de Moraes para comporem a Diretoria da sociedade, devendo ambos, na forma dos Estatutos, se empossarem oportunamente. Pelos dois membros da Diretoria acima mencionados e por esta forma eleitos, foi dito que aceitavam a investidura, agradeciam a confiança que vinha de lhes ser manifestada e prometiam empregar todos os seus esforços para bem se desempenharem da missão que lhes era atribuida. Terminada esta parte da ordem do dia, o sr. Presidente anunciou que estava em votação a renovação do Conselho Fiscal da Sociedade para o exercicio de 1949, devendo os srs. acionistas fixar tambem os honorarios dos srs. Conselheiros e diretores para o corrente ano. Por proposta do acionista sr. Paulo Moraes Mello foi sugerido, a reeleição dos anteriores Conselheiros. Pelo mesmo sistema de aclamação a Assembléia declarou reeleitos: para membros do Conselho Fiscal no exercicio de 1949, os srs. Mario do Canto Liberato, com escritorio à rua 15 de Novembro, 213, Herbert Victor Levy, residente à rua México, n.º 9 e Arthur Meira Lins, residente à Avenida Pacaembu, n.º 2.350, todos brasileiros, do comercio, domiciliados nesta Capital, casados; e para Suplentes os srs. João Cavalcanti de Arruda, Arnaldo Olinto Bastos Filho e Saturnino Leite Silva Junior, brasileiros, casados, do comercio, domiciliados nesta Capital, respectivamente à rua Honduras, 440, rua Inglaterra, 450 e rua Oscar Freire, 439. Em seguida a Assembléia fixou em Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) os honorarios mensais de cada Diretor, e em Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) os honorarios anuais de cada membro efetivo do Conselho Fiscal. Terminados assim os trabalhos da ordem do dia, o sr. Presidente da Assembléia após consultar a casa e certificar-se de que ninguem mais desejava fazer uso da palavra, anunciou a suspensão da sessão pelo tempo necessario para que se lavrasse — na forma do ocorrido e das anotações colhidas — a presente áta que mandada escrever por mim Maria Carvalho, auxiliar do Secretario, foi em seguida, lida, aprovada e dada a assinar. Nada mais havendo a tratar e encerrada a sessão, eu Paulo Moraes Mello dei por encerrada a presente ata que dato e assino. a) Paulo Moraes Mello. aa) José de Vasconcellos e Silva Junior, Waldemar Solano de Sá, João Cavalcanti de Arruda, Francisco Dal Pont, Arnaldo Olinto Bastos Filho, Roberto H. Levy, Saturnino Leite, Eduardo Levy, Arthur de Meira Lins, pp. Sylvio Granville Costa, pp. Arnaldo de Almeida Alves Brito, Arnaldo Olinto Bastos Filho; pp. Dreyfus Catan, Roberto Levy; pp. João de Souza Vasconcellos, pp. Silvert Bartholdy, pp. Carlos C. Ribeiro, Saturnino Leite; pp. Sociedade Exportadora Carioca, pp. Alfredo Afonso Silveira Chaves, pp. Manuel Dantas Neto, pp. Sebastião Holanda Cavalcanti, pp. Horacio Saldanha, pp. Severino Vieira Amorim, Arthur de Meira Lins; pp. Aurelio Vasconcellos, pp. Mario Vasconcellos, pp. João Albuquerque Montenegro, pp. Amadeu Lopes Maizonnave, pp. Bertha Arruda Falcão, pp. Silvio Vasconcellos, Paulo Moraes Mello.

Declaramos que esta é copia fiel da áta a que se reporta.

a) José de Vasconcellos e Silva Junior — Presidente da mesa.
a) Paulo Moraes Mello — Secretario da mesa.

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO

CERTIDAO

Certifico que as INDUSTRIAS FIBRASIL DE SAO PAULO S. A., com sede em São Paulo, arquivou nesta Repartição, sob numero 43.418 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 19 de julho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de julho de 1949. — Eu Judith Miranda escriturario a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. a) Gulomar de Andrade Mendes.

Empreza de Transportes Fróes S/A

Assembléia Geral Extraordinaria
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 3 de Agosto p. f., às 16 horas, em sua sede social, à Rua Dr. Almeida Lima, 305, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Tomar conhecimento do pedido de licença do Presidente e consequente substituição temporaria do mesmo;
b) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 25 de Julho de 1949.
EMPREZA TRANSPORTES "FRÓES" S. A.
(a) Carlos Fróes
Presidente.
(27-28-29)

Companhia Fiação e Tecelagem Azem

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Aos trinta dias do mes de Março de mil novecentos e quarenta e nove, na sede da Companhia Fiação e Tecelagem Azem à Rua Santo André, 93, nesta Capital, presentes os acionistas desta sociedade anonima, cujos nomes constam e estão assinados no Livro de Presença, e na sua totalidade, foi pelo Diretor Presidente Azem Abdalla Azem, declarada aberta os trabalhos da Assembleia Geral Ordinaria, convocada pelas publicações feitas nos jornaes "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e "Correio Paulistano" nos dias 17, 18 e 19 de Março, corrente, convidando a mim Abib Azem para Secretario, que li os editais de convocação desta Assembleia, e em seguida o Snr. Presidente declarou estar na mesa à disposição dos senhores acionistas, os Livros, publicações e todos os documentos necessários à verificação das contas do exercicio de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito) e que na presente Assembléia dever-se-ia proceder à eleição da Diretoria que servirá no trienio de 1949/1951 (mil novecentos quarenta e nove e mil novecentos e cinquenta e um) e mais a eleição dos Membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal que servirão no presente exercicio. Estando observadas as formalidades determinadas pelo Decreto Lei 2627 de 26 de Setembro de 1940, e observada a ordem dos trabalhos, de acordo com os editais de convocação, passou-se à primeira parte da ordem do dia, aprovação de contas. Verificada todas as contas apresentadas, o balanço e todos os documentos referentes ao exercicio de 1948, inclusive o relatorio da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, foram as mesmas aprovadas por unanimidade de votos, deixando de votar os legalmente impedidos por Lei. Pelo acionista Abib Azem foi proposto à Assembléia, que fosse distribuido em forma de dividendos aos senhores acionistas a importancia de Cr$ 35,00 (trinta e cinco cruzeiros) por ação, num total de Cr$ 2.100.000,00 (dois milhões e cem mil cruzeiros) descontando-se os impostos de renda proporcional ao mesmo dividendo e que essa importancia fosse retirada do fundo de reserva disponivel. Essa proposta foi aprovada por maioria absoluta de votos, com as abstenções legais. Em seguida o Snr. Presidente comunicou a continuação dos trabalhos, e que a segunda parte da ordem do dia, referia-se à eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e tambem à fixação dos seus honorarios. Em seguida procedeu-se à eleição da Diretoria, verificando-se que foram eleitos; para Diretor-Presidente Azem Abdalla Azem, e para Diretor-Secretario Abib Azem, ambos brasileiros, casados, industriais, residentes nesta Capital aquele à Avenida Paulista, 326 e este à Alameda Campinas n. 556: A seguir procedeu-se à eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949, verificando-se terem sido reeleitos os Snrs. Abrahim Nemer Haddad, brasileiro, Salim Buchain, sirio e Michel Saad, brasileiro, todos casados comerciantes domiciliados nesta Capital; e para suplentes, os senhores Daucan M. Bussab, João Thomé e Dr. Camillo Ansarah, todos sirios, maiores, comerciantes, domiciliados nesta Capital, e como se achassem presentes todos os eleitos, tanto da Diretoria como do Conselho Fiscal, tomaram posse de seu cargos, fixando os honorarios da Diretoria em quinze mil cruzeiros (Cr$ 15.000,00) mensais e os do Conselho Fiscal em quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00) anuais, quando no exercicio de seus cargos. Nada mais havendo a tratar-se, foi suspensa a sessão para lavrar-se a presente Ata, que é feita a mandado do senhor Secretario, no livro proprio, e reaberta a sessão, foi a presente Ata, aprovada e assinada pela mesa e acionistas presentes. Eu, Aziz de Souza Godoy a escrevi e assino. (Assinados) AZEM ABDALLA AZEM, ABIB AZEM, FUAD KAIRALLA, ABRÃO HADDAD, TUFIK SAAB, ADMA AZEM SAAB, GAZELLI AZEM HADDAD e AZIS DE SOUZA GODOY.

Eu Abib Azem Diretor a subscrevi e assino: Abib Azem.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDAO

CERTIFICO que a COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM AZEM, com sede em Santo Anção, sob numero 43.459 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de julho de 1949, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinária, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de julho de 1949. Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino. (a.) Gulomar de Andrade Mendes

Campanha de Sinalização do Trânsito

JA ULTRAPASSOU UM MILHAO DE CRUZEIROS A ARRECADAÇÃO DOS DONATIVOS PARA A CAMPANHA DE SINALIZAÇÃO DO TRANSITO

Estiveram reunidos no almoço semanal na Casa Anglo-Brasileira, sob a presidencia do sr. José Ermirio de Moraes, os srs. Niso Vianna, Antonio Augusto Macedo, Marcos Gasparian, Francisco da Silva Junior, Brasilito P. Baptistella, Severino S. Pereira, Afonso Vidal, Muzio Gomes Pinto, Francisco Pinto Freire, Eduardo Lima Rodrigues e Fernando E. Lee.

Com a verificação dos novos donativos foi ultrapassado um milhão de cruzeiros, sendo estes os donativos até a data de hoje:

Sr. José Ermirio de Moraes, Cr$ 50.000,00; Ind. Reunidas Francisco Matarazzo, 50.000,00; Cia. Antartica Paulista, ... 50.000,00; S/A. Industrias Votorantim, 30.000,00; C.M.T.C., 30.000,00; Cia. Nitro-Quimica Brasileira, 30.000,00; Jockey-Club de São Paulo, 30.000,00; Fiação Tecel. Estamp. Ipiranga Jaffet S/A., 30.000,00; Brasital S|A. p.| Industrias e Comercio, 30.000,00; Anderson Clayton & Cia. Ltda., 20.000,00; Klabin Irmãos & Cia., 20.000,00; Lanificio Anglo-Brasileiro, ... 20.000,00; Byington & Cia., .. 20.000,00; Cia. Nacional de Estamparia, 20.000,00 S/A. Moinho Santista, 20.000,00; Industrias Gasparian S|A., 20.000,00; Lanificio Filippo S|A., ... 20.000,00; Fabrica de Tecidos Belem, 20.000,00; Lanificio Varan S/A., 20.000,00; Banco do Comercio e Industria de São Paulo S|A., 20.000,00; Ford Motor Company, Exports Inc., 20.000,00; Cia. Distribuidora Geral Brasmotor, 15.000,00; Banco Nacional do Comercio de S. Paulo S|A., 15.000,00; Banco Noroeste do Estado de S. Paulo, 15.000,00; Banco Financial Novo Mundo, 15.000,44; Refinadora Paulista S|A., ... 15.000,00; Industrias José Kalil S|A., 10.000,00; Ind. Alimt. Carlos Britto (Fabrica Peixe), 10.000,00; Cia. Brasileira do Cimento Portland Perus, ... 10.000,00; Ind. de Papel Simão S|A., 10.000,00; S|A. Ind. Graficas F. Lanzara, 6.000,00; Mesbla S|A., 5.000,00; Cia. Quimica Rhodia Brasileira, ... 5.000,00; Arthur Vianna — Materiais Agricolas, 5.000,00; Industrias Minetti Ltda., ... 5.000,00; Osmario Ribas, ... 5.000,00; Refinações de Milho Brasil S|A., 5.000,00; Cia. de Cigarros Souza Cruz, 5.000,00; Pirelli S|A. — Cia. Industrial Brasileira, 5.000,00; F. R. de Aquino & Cia. Ltda., 5.000,00; Sindicato da Industria do Frio, 5.000,00; Alexandre Eder & Cia., 5.000,00; Ind. Quimicas Brasileiras "Duperial" S|A., 5.000,00; Moinho Paulista Ltda., 5.000,00; Cia. Comercial Anglo-Brasileira, 5.000,00; Cia. Comercial Brasileira, 5.000,00; Fausto Soares de Rezende, ... e mais donativos menores num total de Cr$ 45.440,00.

O montante dos donativos em dinheiro, ascende portanto a Cr$ 850.440,00, o qual acrescido de 252 mil cruzeiros proveniente da venda de selos, de dois sinais doados no valor de 41 mil cruzeiros e de uma oferta de esmalte vitrificavel no valor de 24 mil cruzeiros, perfaz a quantia total de Cr$ 1.167.440,00.

DISTRIBUIDOS 2.000 FORMULARIOS...

(Conclusão da ultima pagina)

palidade lhe forneça uma "pirua", conforme entendimentos já havidos, ou, na pior das hipoteses, um automovel, para que possam ser transportadas cinco pessoas.

INSTRUÇÕES PARA AS INSCRIÇÕES

Os formularios distribuidos pela Junta, informam que para o interessado poder inscrever-se no plano de financiamento da "Casa Propria", pela Prefeitura, deve enviar um oficio nos seguintes termos:

"Exmo. sr. presidente da Junta Administrativa da "Casa Propria". Fulano de tal..., nacionalidade..., casado, de... anos de idade, profissão..., natural de..., Estado de..., onde nasceu... aos... de... de..., filho de... e de dona..., residente à... n.º..., subdistrito de..., vem requerer a v. exa., a sua inscrição para a aquisição da Casa Propria, juntando a este os documentos exigidos pelo artigo 11 do Decreto-lei n.º 1.076, de 21 de junho de 1940. Nestes termos, P. Deferimento. Data e assinatura."

DOCUMENTOS EXIGIDOS

Anexado ao requerimento supra devem seguir os seguintes documentos:

1) — Certidão de casamento civil; 2) — Atestado de residencia na Capital, há mais de 5 anos, passado por autoridade policial ou judiciaria; 3) — Certidão ou atestado que não percebe vencimentos, ordenado, salario ou proventos superiores a 3 mil cruzeiros por mês.

Estão sendo chamados ao Departamento do Trabalho

Comunicam-nos:

"São convidados a comparecer na 3.a secção da Fiscalização do Trabalho do Departamento Estadual do Trabalho, à rua Barão de Itapetininga n.o 88, 6.o andar, sala 605, nesta Capital, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de arquivamento dos processos, os seguintes interessados:

Valter Cirilo da Silva (proc. n.o 273.575-48), a fim de devolver sua carteira profissional para prosseguimento do processo.

Pedro Araujo de Souza (proc. n.o 276.349-48), Antonio José da Silva (proc. n.o 270.967-48), Nicolau Pusco (proc. n.o 275 997-48), Enedina Augusto dos Santos (proc. n.o 275.405-48), Livio Carine (proc. n.o 276.252), João Malicheschi (proc. n.o 276.714-49), Victor Archangelo (proc. n.o 277.311-49), Humberto Kolze (proc. n.o 277-022-49), Ramiro Lucas Ribeiro (proc. n.o 261.309), João Maesky (proc. n.o 268.609-48) e Olavo Hipolito (proc. n.o 279.603-49), a fim de tratarem de assuntos de seus interesses."

Departamento Médico do Estado

RESULTADO DE INSPEÇÕES PARA TRATAMENTO DE SAUDE

Resultado das inspeções completadas ontem, com o fim de conceder licença para tratamento de saude:

NO INTERIOR — Secretaria da Fazenda: Elton Cesar, 20 dias — Secretaria da Agricultura: Mercedes Gressone, 15 dias, e Ulisses de Morais, 18 dias — Secretaria da Justiça: Nair Forster Moreira, 15 dias, e Tiburcio Marcondes, 365 dias — Secretaria da Segurança Publica: Lutgardes Poggi de Figueiredo, 180 dias, e Olavo Franco, negada — Secretaria da Educação: Ademar Nogueira de Figueiredo, 45 dias; Altair Lara, despachado; Ana de Castro Guedes Pinto, negada; Aracy de Freitas Guimarães, 45 dias; Carlota de Mello Roselin, 15 dias; Dinah Junqueira Braga, 3 meses; Erothildes Antunes da Fonseca, 120 dias; Iolanda do Nascimento, 30 dias; Maria Amaral Almeida, 3 meses; e Maria Luiza de Sousa, negada — Instituto de Previdencia: Lygia Eugenia Rodrigues Tavares, negada — Secretaria da Saude: Aluizio Dias de Almeida, 6 dias; Haydée Cunha Borges de Oliveira, negada, e Luiz Antonio Monteiro, 30 dias.

NA CAPITAL — Secretaria da Fazenda: Elza de Morais, negada; Eugenio Pereira de Oliveira, negada; Geraldo da Costa Saldanha, 180 dias; Julio Pereira de Oliveira, negada; Lydia de Matos Uart, 60 dias — Secretaria da Educação: Alcides de Sousa Portela, 60 dias; Alice Santos Prudente de Aquino, 20 dias; Cecilia Mala de Almeida, 60 dias; Elcina Ribas de Lima, 90 dias; José Dias de Carvalho Mello, negada; Lycia Montebello Querido Hottua, 30 dias; Maria Aparecida Moreira Antunes, 20 dias; Maria Teixeira de Carvalho, 45 dias, e Leocadia Odete Genoffre Menezes, despachado — Secretaria da Viação: Aparecida Bernardes de Carvalho, 180 dias; Cynira Ferreira Braga, negada; Djalma Peixoto, 10 dias; Guiomar Martins, 30 dias; João Delgado, 20 dias, e José Carlos B. Butchar, 10 dias — Secretaria da Saude: Felicio Antonio de Oliveira, 90 dias; Lair Correia 5 dias; Laura Godoy Aquaviva, não pode reassumir; Lorsy Guedes Messias, 3 meses; Orlando Branco, 30 dias, e Teresa Isabel Vieira Marcondes, 20 dias — Secretaria da Segurança Publica: Domingos Bandoli, despachado; João de Campos, 30 dias; João Passos Peixoto, 90 dias, e João Pereira da Silva, despachado — Secretaria da Justiça: Alice da Silva Flores, 30 dias; Dermeval Soares da Silva Filho, 30 dias; João dos Santos, 15 dias, e Pedro Lagonegro, negada — Tribunal de Contas: Enjolras Pereira Lima, 20 dias — Secretaria da Agricultura: Maria da Silva Amaro, 29 dias — Secretaria do Trabalho: Francisco Paz Vidal, negada, e Maria Elisa Azevedo Muniz, 30 dias — Departamento Medico: Antonieta Rizzitano, 60 dias — Tribunal Regional Eleitoral: Doralice Teixeira de Vasconcelos, 30 dias.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

BAIXADO PELA COMISSÃO...

(Conclusão da ultima pagina)

ro Neto, manifestando-se incapacitado para votar, sugeriu que o assunto fosse encaminhado à subcomissão respectiva para os devidos estudos, que deveriam ser concluidos o mais breve possivel. O sr. Cantidio Sampaio reclamou, por seu turno, uma manifestação do plenario sobre a proposta da vice-presidencia, que não consubstanciava uma redução arbitraria de preços, mas nada mais que uma homologação do convenio que a ganancia dos comerciantes rompera. Em votação, manifestou-se favoravelmente o plenario, sendo fixado para o quilo de café torrado e moido, o preço de Cr$ 12,60, previsto no convenio firmado pelos interessados e que vinha sendo desrespeitado. Em seguida, como nada mais houvesse a tratar, foram encerrados os trabalhos.

TABELA DE PREÇOS NOS AÇOUGUES

A vice-presidencia da CEP distribuiu ontem o seguinte comunicado: "Esta Comissão Estadual de Preços comunica aos srs. proprietarios de açougues e ao publico consumidor que, de acordo com o art. 25, do dec.-lei 9.125, de 4 de abril de 1946 e, ainda, por força da portaria n. 139, deste orgão controlador de preços, publicada no Diario Oficial de 16-7-1949, é obrigatoria a afixação, nos açougues, da tabela de preços da carne, em tipo padronizado, autenticada por esta CEP e que deve ser colocada em lugar de facil visibilidade. São Paulo, 28 de julho de 1949. Alvaro Assis, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços".

"DEVEM OS EE. UU. COMEÇAR..."

(Conclusão da 1.a pagina)

nos e o Canadá podem obter auxilio militar dos Estados Unidos.

Sobre o assunto, Acheson pronunciou as seguintes palavras:

"Existem outras regiões em que o incremento das forças defensivas é altamente desejavel, no interesse da nossa propria segurança. Nós estamos ligados aos nossos amigos das Republicas americanas através do "Pacto do Rio de Janeiro", referente à assistencia mutua. Segundo este programa, nós estamos comprometidos a ajudá-los na obtenção de equipamento. O equipamento será fornecido segundo a utilidade que possa ter para os interessados e o pagamento será na base de reembolso segundo as medidas da proposta legislação especial, para auxiliar a encontrar a solução dos problemas das Republicas americanas e de outras nações amigas.

Visando proporcionar a esses paises meios de utilizar mas necessarias facilidades dos serviços militares, sem imobilizar os seus escassos dolares entre a solicitação do equipamento e a sua entrega, uma legislação deve autorizar o presidente a concluir contratos em favor dos Estados Unidos, para conseguir tais equipamentos, ressalvando que o país beneficiado deve fazer o pagamento antes da entrega.

Essas providencias seriam tambem de grande interesse para o Canadá."

PLEITEIAM OS PROFESSORES...

(Conclusão da ultima pagina)

to rigoroso dessa portaria em geral com prejuizo para o professor. O aumento de 35% sobre os vencimentos de 1946 não é pago por grande numero de escolas particulares. Colegios existem que cobram dos alunos joias exorbitantes, as quais não são computadas nos ordenados dos educadores e muitas vezes excedem à porcentagem permitida pela portaria 204. Na atualização da portaria pedimos que a joia não exceda de 15% do que o aluno paga ao Colegio».

CONGRESSO NACIONAL DO PROFESSOR

Prosseguindo os seus esclarecimentos, o prof. Carlos Callioli, declarou:

— «Está na Camara o projeto de lei que oficializa o «Dia do Professor», assim como um outro projeto que concede a verba de 300 mil cruzeiros para a realização do Congresso Nacional do Professor que terá lugar no proximo mês de janeiro».

BAIXO ORDENADO DO PROFESSOR

O prof. Olavo Prado Lacreta, ouvido pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, disse:

— «Há algumas escolas que admitem numa classe 60 ou 65 alunos, pagando ao professor um ordenado baixo demais. Como se sabe, a lei estabelece um maximo de 50 alunos em cada classe. Os diretores, entretanto, enviam para o Rio relações que não correspondem à verdade. Muitos colegios têm atrasado o pagamento dos professores e, na medida do possivel, temos tomado providencias».

— Por que os professores não reclamam o não cumprimento da portaria 204, por parte de muitos colegios particulares? — indagamos.

— «Muitos professores — disse — receiam ser despedidos e por isso não procuram o Sindicato para reclamar. No ensino comercial principalmente o professor é muito mal remunerado. Recebe mais ou menos 15 a 20 cruzeiros por aula. Estamos certos, entretanto, de que a atualização da portaria 204 virá resolver essa situação».

LUTA CORPORAL NO SENADO...

(Conclusão da 1.a pagina)

bem ofenderam a propria instituição parlamentar".

Prosseguindo, o sr. Bonomi afirmou: "As instituições livres, de carater representativo, baseiam-se na liberdade da tribuna parlamentar, na tolerancia de todas as opiniões e na correção de linguagem, que constituem a garantia da dignidade e de prestigio. Quando essas regras são eclipsadas e quando a violencia fisica suprime a livre discussão, as instituições democraticas são depreciadas e esse crepusculo prenuncia uma ditadura".

ROMA, 28 (UP) — O ministro das Relações Exteriores da Italia, conde Carlo Sforza, recebeu hoje em audiencia os embaixadores dos Estados Unidos e Grã-Bretanha, para informar-lhes do conteudo da resposta italiana à nota sovietica que acusa a Italia de violar o tratado de paz com sua adesão ao Pacto de Defesa do Atlantico Norte.

Um porta-voz da chancelaria recusou-se a revelar o texto da resposta do governo italiano à Russia, porem, circulos diplomaticos declararam que o conde Sforza denunciou a Russia de haver violado o preambulo do tratado de paz italiano que estipula que os aliados apoiariam o ingresso da Italia no seio das Nações Unidas. Os mesmos circulos afirmaram que a nota acusa a Russia de violar os compromissos que contraiu em virtude do tratado de paz, mediante seus numerosos vetos contra a admissão da Italia nas Nações Unidas e que a Italia já está desobrigada pelos termos do tratado de paz, pelo menos no que diz respeito à Russia.

Os citados circulos acrescentaram que a nota italiana repele a acusação sovietica de que a Italia violou a clausula sobre armamentos do tratado de paz. A nota assinala tambem que as forças armadas italianas são menores das autorizadas pela dita clausula. Acentua ainda que o Pacto do Atlantico Norte é um tratado defensivo e que o tratado de paz não proibe a Italia de aderir a alianças dessa natureza.

O ladrão queria ajuda de custo...

BELO HORIZONTE, 28 — Audacioso larapio furtou, há tempos, consideravel quantidade de mercadorias do Laboratorio Piam, nesta capital. Preso o assaltante dias depois, a policia conseguiu apreender todos os valores furtados, que restituiu à firma. O autor da façanha foi aconselhado a deixar a cidade. Antes de embarcar o ladrão — cinico ou ingenuo — escreveu à casa que assaltara o seguinte bilhete: — "Sr. Gerente, Bom dia, Como o senhor foi vitima de meu assalto, mas tendo recebido todo o material e eu estando em situação precaria e em hora de ir embora desta cidade, venho pedir um auxilio ao senhor. Que Deus e nossa Senhora das Graças lhe recompensarão. Irei embora hoje para o Rio. O larapio que invadiu o sua propriedade. — João Guimarães".

ACÔRDO ENTRE COMÉRCIO...

(Conclusão da 5.a pagina)

ou proposta em relação à desvalorização do Cruzeiro, não passando, portanto, de mero boato as afirmações em contrário.

Finalmente, o sr. Hamilton Prado fez uma longa e interessante dissertação teórica a respeito da função social do lucro, salientando que ela não se limita ao enriquecimento do individuo, mas é tambem a que maiormente contribuiu para o aumento dos capitais necessários ao desenvolvimento da nossa economia, capitais esses tão reclamados pelos nossos economistas e tão necessários em paises como o nosso, ainda jovem e em começo apenas de sua expansão. Não devemos, assim, senão, condená-lo, porem, desejá-lo e aproveitá-lo amplamente nessa função, eminentemente patriótica e social, contribuidora da grandeza da nação e de seu fortalecimento economico.

UM GENERAL...

(Conclusão da 1.a pagina)

determinar o local da reunião.

Acredita-se tambem que Bradley, Denfeld e Vandenberg se avistarão com o marechal Montgomery, chefe do Comitê de Defesa da União Ocidental Europeia.

Essa execução é considerada em Londres como o corolario logico da ratificação norte-americana do Pacto do Atlantico Norte e a apresentação ao Congresso do programa de ajuda militar patrocinado pelo presidente Truman.

Os três comandantes militares norte-americanos visitarão tambem as instalações do Exercito dos Estados Unidos na Alemanha e Austria, durante sua excursão.

A CONFERÊNCIA DO ARAXÁ

"As classes produtoras não visam diminuir direitos dos trabalhadores, antes, procuram ampliar esses direitos"

Liberação dos bens dos súditos do "eixo" — O problema da industrialização — Fórmula da licença-prêmio — Homenagem à memória de Roberto Simonsen — Trocas comerciais com o estrangeiro — Extinção dos postos de abastecimento do SESI — A Intervenção do Estado na Economia — O ponto IV da mensagem Truman

A delegação paulista na questão da estabilidade dos empregados

ARAXÁ, 28 — Repercutiu intensamente nos circulos da Conferência das Classes Produtoras a atitude da delegação do comércio paulista condenando qualquer tentativa no sentido de alterar o conceito de estabilidade dos empregados consagrado pela legislação trabalhista em vigor no país. A determinação do chefe dessa delegação, deputado Brasilio Machado Neto, foi prontamente acatada pelos representantes de São Paulo nas comissões incumbidas das questões trabalhistas, que deliberaram unanimemente repelir toda e qualquer proposição que venha a redundar em restrição ou supressão dos direitos adquiridos pelos trabalhadores. A linha de conduta adotada pela delegação paulista num caso como este, de tão grave significação para a ordem social no país, teve o efeito de frustrar qualquer projeto visando extinguir a estabilidade dos empregados, e foi distinguida com numerosas e expressivas demonstrações de apoio por parte das delegações de diversos Estados do Brasil.

ARAXA', 28 (Rocha Pitta, enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS) — O sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo e lider do comercio paulista, declarou a este correspondente não acreditar seja bem sucedida a tese da delegação mineira de combate à estabilidade de emprego. E acrescentou: as classes produtoras do Brasil são das mais adiantadas do mundo e compreendem perfeitamente a inoportunidade e a inexequibilidade de qualquer providencia no sentido de se diminuirem os direitos dos trabalhadores. Ao contrario disso, estudam-se soluções tendentes a ampliar esses direitos. A tese, portanto, não logrará, ao menos, passar na comissão que a examinará".

APROVADO O PLANO SALTE

ARAXA', 28 (Rocha Pitta, enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS) — A oitava comissão tecnica aprovou, depois de prolongados debates, o Plano SALTE, com algumas restrições apresentadas pelo comercio na parte referente à alimentação. A comissão encarregada do estudo trabalhou até as ultimas horas da noite.

INTERVENÇAO DO ESTADO NA ECONOMIA

ARAXA', 28 — Reina grande expectativa em torno da conferencia que o prof. Vicente Rão, catedratico da Faculdade de Direito de São Paulo e ex-ministro da Justiça, pronunciará hoje, versando o tema da intervenção do Estado na economia.

CONFERENCIAS PERIODICAS DAS CLASSES PRODUTORAS

ARAXA', 28 — Durante os trabalhos de ontem cogitou-se da realização periodica de conferencias das classes produtoras. Logo se formaram duas correntes: uma que recomenda Porto Alegre para local da III Conferencia, em 1952 e outra, sobretudo a delegação de Minas, que indica o ano de 1951, em São Paulo.

CONDENADO O PROJETO AGAMENON MAGALHAES

ARAXA', 28 — A setima comissão à Conferencia de Araxá, depois de acurados estudos, condenou, ontem, o projeto Agamenon Magalhães, sobre o abuso do poder economico, recomendando, porem, que o estudo do projeto deve colbir os abusos, submetendo o julgamento dos infratores à justiça comum.

PARIDADE DE REPRESENTAÇÃO AOS PRODUTORES E AO PODER PUBLICO

ARAXA', 28 — A sexta Comissão da Conferencia de Araxá aprovou a recomendação da delegação paulista, a fim de que seja mantido o acordo entre as representações da lavoura e da industria, como regime de exceção na atual vigencia da licença-previa, modificando-se as leis que vigoram até setembro, no sentido de dar paridade de representação aos produtores e ao poder publico.

PLANO MARSHALL PARA A AMERICA LATINA

ARAXA', 28 — A Conferencia de Araxá aprovou se recomendasse ao governo federal uma politica visando a extensão do Plano Marshall à America Latina.

A LIDERANÇA DA CONFERENCIA

ARAXA', 28 — As delegações de São Paulo estão sendo em Araxá cercadas de crescente prestigio, assumindo, praticamente, a liderança dos trabalhos. A razão disso está no espirito eminentemente nacional que as está orientando e na isenção de animo com que en-

(Conclui na 2.a pagina)

Credito rural concreto e positivo

ARAXÁ, 28 — Dos problemas em discussão na II Conferencia Nacional das Classes Produtoras, um dos que mais vivo interesse vem despertando é o do financiamento da produção. E do conjunto do problema destaca-se, pelas especiais solicitudes que vem merecendo, a questão do credito agricola mas, em sua maioria, de dificil solução, por se encararem aspectos parciais da questão, quando a verdade é que o financiamento à produção agro-pecuaria terá necessariamente de subordinar-se a um plano sistematico de conjunto.

Há certos produtos basicos que, embora com dificuldades, vêm obtendo financiamento. De todas, porém, a situação mais dificil é a do pequeno produtor agricola em zonas distantes dos centros comerciais e bancarios, e que só obtêm credito pessoal dos comerciantes e comissarios, em condições às vezes inteiramente desfavoraveis aos seus interesses.

Encarada deste ponto de vista, é muito interessante uma tese apresentada pela delegação de São Paulo, e que procura criar um verdadeiro sistema de credito agricola, partindo das organizações municipais — com as cooperativas locais de credito à frente — desenvolvendo-se com a criação de bancos hipotecarios estaduais e encimado pelo Banco Rural do Brasil, de ambito federal e com a função precipua de regular, segundo as necessidades de cada especie de produção, o financiamento facil, rapido e barato.

Como medida complementar, aconselha, para a difusão e disciplina do credito rural, a adoção do Registro Torrens, instituido no Brasil por decreto n.º 451-B, de 31 de maio de 1890, regulamentado pelo decreto 955-A, de 5 de novembro do mesmo ano. O Registro Torrens, torna a transferencia da terra tão simples como a de quaisquer outros papeis de credito; facilitaria a constituição das hipotecas, bem como a sua cessão, por via do endosso, porque fixa, de modo incontestavel, os direitos do dono do solo, evidenciando os direitos reais e "onus" que gravarem a propriedade imobiliaria rural.

A mesma tese aconselha ainda "a extensão do instituto das debentures às atividades agropecuarias, de conformidade com as exigências da economia nacional, quanto ao genero de produção e quanto à zona em que essa produção deve ser financiada".

COQUETEL EM ARAXÁ — A delegação das industrias de São Paulo ofereceu um coquetel aos demais representantes das entidades congêneres do país, participantes do conclave das Classes Produtoras. No clichê, vêem-se o sr. João Daudt de Oliveira e Morvan Dias de Figueiredo, representantes do comércio e da industria, trocando um expressivo abraço, e ainda o sr. José Augusto, presidente da Camara dos Deputados

A intervenção do Estado na Economia

Despertou invulgar interêsse a conferência ontem realizada em Araxá pelo professor Vicente Rão

ARAXÁ, 28 — Dentre as conferencias aguardadas com maior ansiedade nesta semana de estudos economicos a que estamos assistindo em Araxá, a do prof. Vicente Rão, era, sem duvida, a que maior curiosidade vinha despertando, não só pelo prestigio do conferencista, mas tambem pelo interesse do tema por ele escolhido. Tanto assim, que o salão de conferencias do Grande Hotel foi pequeno para abrigar todas as pessoas que desejavam ouvir o ilustre catedratico da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo.

Falando sobre a intervenção do Estado na economia, começou o conferencista por assinalar que a tendencia inequivoca manifestada nas diversas teses e conclusões debatidas na II Conferencia Nacional das Classes Produtoras era esta: o Estado só deve intervir na ordem economica até certos limites, para não ferir a iniciativa particular.

Quais são, porém, esses limites intransponiveis? — pergunta o conferencista. Até onde e como deve ser exercida a ação interventora do Estado na economia, sem prejuizo da iniciativa privada?

Para desenvolver a materia, julgou o conferencista indispensavel classificar as teorias e sistemas atinentes à intervenção do Estado na ordem economica.

De um modo geral, esses sistemas podem ser reunidos em três grandes grupos, que se ligam, respectivamente, a três sistemas politicos: o grupo de sistemas que podem ser ditos "democraticos sociais"; o grupo de sistemas ou doutrinas "socialistas"; e o grupo de sistemas ou "doutrinas totalitarias".

TESE DEMOCRATICA SOCIAL

A ação do Estado na ordem economica, de acordo com esta tese, assim se desdobra e desenvolve, segundo a Constituição Brasileira de 1946:

a) Ação de disciplina, de natureza indireta, exercida por meio de leis gerais que limitam a liberdade do individuo em certas relações e, em particular, em certos contratos. Exemplos: leis restritivas do uso da propriedade, leis que restringem a liberdade das partes nos contratos de trabalho, leis que vedam a formação de trustes ou monopolios com fins de exploração ilicita ou prejudicial, leis que vedam a usura, etc.;

b) Ação de auxilio e de propulsão (sempre indireta) da iniciativa particular, que tende a criar um meio ambiente economico propicio ao desenvolvimento da iniciativa particular (politica economica, financeira e tributaria; saneamento de zonas, ampliação das redes de serviços publicos, etc.); novas fontes de riqueza (siderurgia, petroleo, etc.); regalias que estimulam a iniciativa, como garantias de juros, isenção de tributos e outras; orientação economica em geral (investigações, estudos, recomendação de planos, etc.);

c) Ação preventiva, como a relativa à seleção, entrada, distribuição de imigrantes e inumeras outras;

d) Ação economico-social propriamente dita, como a proclamação do principio de justiça social que deve inspirar todas as leis economicas; o direito ao trabalho; a fixação do homem no campo e (para além das proibições impostas à vontade das partes nos contratos de trabalho) as garantias do salario minimo, da limitação das horas do trabalho, do repouso semanal remunerado e mais garantias constitucionais dos trabalhadores.

E. Ação direta ela gestão, por parte do próprio Estado, dire-

(Conclui na 2.a pagina)

Abundancia de alimentação aos congressistas

RIO, 28 (Asapress) — Segundo um vespertino local, os congressistas de Araxá comem muito, pois em apenas um jantar foram empregados 600 frangos, 82 vitelos, 309 quilos de peixe e 80 de camarão.

Roberto Simonsen! — Presente

ARAXA', 28 — Houve uma nota tocante, esta manhã, na Comissão de Assuntos Gerais. Foi quando se apresentou o resultado dos estudos de uma tese de direito social do finado senador Roberto Simonsen, ex-presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo. O relator especial, prof. Gama e Silva, dera parecer favoravel e o relator geral, prof. Teotonio Monteiro de Barros, tinha se limitado a endossar a opinião do seu companheiro. Conhecido o ponto de vista uniforme dos dois relatores, levantou-se o representante de uma das varias bancadas na Comissão e evocou a figura do saudoso lider da industria paulista.

Depois outro, e outro, e outro mais, — cada um dos membros da Comissão usou da palavra para o mesmo fim, alguns visivelmente comovidos, outros armados de arrebatador entusiasmo. Quando o ultimo orador concluiu seu discurso, levantou-se o sr. Vieira de Melo, para uma proposta: 'Proponho — disse ele — que dê a unidade de pensamento a respeito da tese e do sentimento em relação à figura de Roberto Simonsen, não fizesse o presidente a chamada nominal dos membros da Comissão para votar, mas um nome apenas pronunciasse: o do autor da tese. Tomado de emoção, o presidente chamou: — ROBERTO SIMONSEN! — e a Comissão, em coro, respondeu: — PRESENTE! Foi desta forma original e expressiva que se aprovou, esta manhã, uma das mais importantes teses remetidas à Comissão de Assuntos Gerais.

Fórmula da licença-prévia

ARAXÁ, 28 — E' a seguinte a fórmula conciliatoria adotada pelas delegações da industria e do comércio: 1) que se prossiga no regime de controle no comércio Exterior, a fim de equilibrar a balança de pagamentos e assegurar o abastecimento do mercado interno; 2) que se proceda a uma revisão de prioridades cambiais, a fim de serem garantidas as preferências da manutenção das fontes produtoras existentes no país, assegurando-se no entanto a importação dos bens de consumo e produção essenciais, dentro de um critério justo que garanta a estabilidade e a vida comercial e industrial do país; 3) que o sistema de concessão da licença-prévia forneça automaticamente as cambiais necessarias à importação; 4) que, respeitado o critério do controle do comércio Exterior, se procure intensificar o regime de trocas com os países de moedas não arbitraveis.

RECOMENDAÇÕES DA INDÚSTRIA SÔBRE A POLÍTICA COMERCIAL DO BRASIL

ARAXA', 23 — São as seguintes as recomendações da industria paulista à conferencia de Araxá, sobre a politica comercial do Brasil, relativamente à exportação de materias-primas, acordos internacionais, mercados consumidores, elaboração de tratados de comercio e problemas cambiais:

1) Que se torne mais estreita a colaboração entre o governo e as classes produtoras quando da elaboração de tais acordos, e, especialmente, que estas sejam ouvidas tambem por ocasião da escolha dos artigos e quantidades das mercadorias incluidas nos convenios objeto de negociações;

2) Que se aproveite essa situação favoravel, durante as negociações intergovernamentais com Estados de moeda não conversivel, no sentido de o governo brasileiro conseguir a venda de artigos de facil colocação e de outros produtos cuja exportação interesse à industria nacional.

3) Que se insista na recusa firme por parte do governo brasileiro de admitir importação não sujeita à licença-previa.

4) Que se tome nos textos dos acordos de compensação como ponto de partida para a escrituração dos lançamentos na conta de compensação, a data de embarque das mercadorias e que se estipule o ajuste trimestral de eventuais saldos;

5) Que se facilite, por parte das autoridades competentes a conclusão de acordos particulares de compensação sempre que esses se enquadrem dentro dos sistemas de licença-previa e controle cambial;

6) Que as classes produtoras insistam junto ao governo para que procure, por meio de entendimentos amigaveis e diretos, evitar essa pratica, prejudicial ao comercio internacional e às boas relações entre as nações e que pode transformar-se em fator de conflitos entre os povos;

7) Que no caso de não conseguir chegar a resultados satisfatorios através de entendimentos amigaveis, o governo recorra às partes contratantes estribando-se para isso no art. XXIII do Acordo de Genebra e nos artigos 43, 53, 93 e 94 da Carta de Havana;

8) Que as classes produtoras nacionais através de seus representantes e orgãos autorizados, sejam sempre consultadas previamente para esse fim;

9) Que aos departamentos governamentais encarregados da

(Conclui na 2.a pagina)

Vão ser extintos os postos de abastecimento do SESI

ARAXÁ, 28 — Realizou-se esta tarde na Oitava Secção da Conferência — Preparo Profissional, Serviço Social e Mão de Obra — uma reunião que, em certo momento, assumiu feição sensacional.

Estabeleceu-se em determinado instante animadissimo debate do qual participaram, de um lado, o sr. Brasilio Machado Neto e o sr. Emilio Lang Junior, chefe e membro, respectivamente, da delegação, e Armando de Arruda Pereira. O debate girou em torno dos postos de abastecimento do Serviço Social da Industria. Esses postos de abastecimento graças à isenção de impostos de que gozam, vêm estabelecendo concorrência às atividades normais do comércio varejista. Na reunião desta tarde, os srs. Brasilio Machado Neto e Emilio Lang Junior renovaram as justas ponderações que o comércio de São Paulo vem fazendo a esse respeito através da Associação Comercial e da Federação do Comércio. Reconhecendo a razão desses protestos, o sr. Morvan Figueiredo, contra a opinião do sr. Armando de Arruda Pereira, atual chefe do "SESI", assumiu o compromisso de extinguir aqueles postos de abastecimento, substituindo-os por outros organismos que melhor atendam aos verdadeiros objetivos do Serviço Social da Industria.

Criação do instituto unico e aplicação local da arrecadação

Participação dos contribuintes na direção das autarquias — Conselhos Regionais independentes — Auxílio-doença na base de salário integral — Casas populares — Instituição da caderneta social — Sumula das teses e proposições versando problemas de previdência

ARAXÁ, 28 — (Rocha Pitta, enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS) — Varias são as teses e recomendações das diversas delegações estaduais, versando o problema da previdencia social e que devem ser votadas, a fim de estarem em plenario sabado proximo, para votação definitiva. Sugerindo a participação dos contribuintes na direção dos institutos, há as proposições dos srs. Arnaldo Ferreira, do Maranhão, Hamilton Prado e Emilio Lang, de S. Paulo, todos da industria. Recomendando a descentralização administrativa das instituições de assistencia social, há as proposições dos srs. Siegried Hauser, João K. C. de Sousa, do Rio Grande do Sul, e Emilio Lang, de São Paulo, mediante criação, em cada municipio, do cargo isolado de agente de Previdencia Social, sugerindo a proposta do representante paulista que os Conselhos Regionais previstos tenham competencia para conceder beneficios, receber contribuição da União e aplicar reservas da instituição. Outra tese sugere modificações no plano de beneficios, com fixação da quantia do auxilio-doença com base no salario normal, pago integralmente e aposentadoria aos 60 anos, apenas condicionada a um minimo de contribuição. O nivel de salario de contribuição, fixado em dois mil cruzeiros, seria elevado, sob fundamento na majoração do custo da vida.

Outra proposição que vem despertando debates e controversias, é a que pretende a aplicação obrigatoria de determinada porcentagem da arrecadação, na região de origem, apresentada pelo sr. Newton A. S. Freire eleva a re. O representante paulista adua a base de 50% dessa aplicação, como minimo, ficando os restantes 40% para distribuição a criterio da direção do instituto de conformidade com as necessidades examinadas periodicamente. Criar-se-ia, tambem, um Fundo de Reserva Nacional, na base de 10% das arrecadações, destinados a atender aos desequilibrios das regiões, salvaguardando-se, assim, as zonas que menos arrecadam, mas exigem maior assistencia. O sr. Newton A. S. Pereira eleva a porcentagem a 20%, para esse fim. As reservas seriam controladas diretamente pelos Conselhos Regionais, por proposta do sr. Arnaldo Ferreira, representante maranhense.

A aplicação dessa reserva seria destinada a planos imobiliarios adequados, carteiras de emprestimos para outros fins, com garantia de rentabilidade minima exigida pelo calculo atuarial. Reservar-se-ia determinada porcentagem para contribuição a Campanha Nacional Contra a Tuberculose, proposta do sr. F. M. Coutinho Filho.

CRIAÇÃO DO INSTITUTO UNICO

ARAXÁ, 28 — (Rocha Pitta, enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS) — A sumula que organizamos em torno das teses e proposições girando em torno da Previdencia Social, as quais, se aprovadas em Axará e efetivadas pelos poderes publicos, reestruturarão completamente o sistema vi-

(Conclui na 2.a pagina)

ACÔRDO ENTRE COMÉRCIO E INDÚSTRIA SÔBRE A QUESTÃO DA LICENÇA-PRÉVIA

Declarações do sr. Hamilton Prado à nossa reportagem

ARAXA', 27 — O sr. Hamilton Prado, uma das mais destacadas figuras da representação da industria paulista em Araxá, reuniu ontem os jornalistas presentes a fim de conceder uma entrevista à imprensa, tendo nessa ocasião abordado interessantes assuntos que passamos a resumir.

De inicio, o sr. Hamilton Prado se referiu ao assunto mais palpitante dos próximos debates, onde se esperava haver grandes controvérsias, que é a questão da licença prévia. Disse o nosso entrevistado que os pontos de vista da industria de São Paulo a esse respeito lhe pareciam concretizar perfeitamente os interesses nacionais e não somente da industria, razão pela qual achava que tambem atendia às aspirações do comércio, demonstrando isso com a leitura que fez das teses trazidas pela delegação da industria de São Paulo. Estamos informados que, a esse respeito, houve um entendimento ontem à noite entre os representantes da industria e do comércio, tendo sido conseguida uma fórmula comum, que será apresentada hoje nos debates, estando por isso afastado qualquer perigo de graves divergências sôbre a questão.

Outro ponto mencionado pelo representante paulista foi o da questão politica, afirmando categoricamente que aqui em Araxá não seriam tratados problemas politicos partidários, como já frizou os srs. João Daudt de Oliveira em seu discurso inaugural, e que portanto careciam de qualquer fundamento os boatos que corriam de que aqui seria dada uma feição mais concreta ao recente organismo politico criado em São Paulo, conhecido sob a denominação de A.B.C.D. que são as iniciais da Associação Brasileira de Civismo e Democracia. Esta organização tem sua função especifica e por isso mesmo nada tem a ver com os problemas ventilados em Araxá.

Respondendo à pergunta de um jornalista do Rio, o entrevistado explicou qual era o ponto de vista da industria em relação à entrada de capitais estrangeiros no país. Disse que esse ponto de vista já havia sido exposto durante as discussões com a Missão Abbink, e que era o de fazer um critério seletivo, dando preferência àqueles que vierem desenvolver regiões novas ou novas industrias, e fazendo restrições ou mesmo impedindo, na medida do possivel, àqueles que vierem simplesmente concorrer com as industrias já existentes ou apenas aproveitar-se de um mercado que já foi criado pelo trabalho dos nacionais. Disse que tal opinião lhe parecia consubstanciar os interêsses gerais do país, resguardando nosso patrimônio econômico e seu futuro desenvolvimento.

A seguir, respondendo ainda à pergunta de um jornalista, adiantou que a industria de São Paulo não trazia qualquer tese

(Conclui na 2.a pagina)

Remédio de urgência

ARAXÁ, 28 — Falando à imprensa, o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, a proposito da licença-prévia, declarou: "A licença-prévia é remedio de urgência para a defesa de cambiais, e essa defesa se torna imperativa quando sentimos que o Brasil carece de importar produtos destinados a atender às exigências absolutas do consumo e especialmente da produção. O país está pobre de cambiais, muito embora haja brasileiros que desejam adquirir objetos de luxo de procedência estrangeira".

Nenhuma modificação deve ser feita na Legislação Trabalhista para suprimir direitos do trabalhador

Não faz qualquer restrição ao Plano SALTE, a indústria — A reforma do sistema bancário brasileiro — Não há divergências de opinião entre o comércio e a indústria — Defesa de uma tarifa justa para impedir a inutilização dos esforços e sacrifícios da indústria — Declarações do sr. Morvan Dias de Figueiredo ao enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS

ARAXÁ, 28 — Falando ao JORNAL DE NOTICIAS, no intervalo dos trabalhos da 8a Secção, uma das mais importantes comissões tecnicas de Araxá, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, lider da industria de São Paulo respondeu à diversas perguntas, em que focalizou relevantes problemas. Naturalmente, dada a exiguidade de tempo, o entrevistado se limitou a oferecer respostas sintetizadas, sem circunloquios. Sabe-se, por exemplo, que o comercio faz algumas restrições ao Plano SALTE, que logrou ser aprovado na 9.a Comissão, exatamente com as restrições já noticiadas. Qual, porém, a restrição da industria? O sr. Morvan Dias de Figueiredo, a esse respeito, disse:

— "A industria não faz nenhuma restrição especial ao Plano SALTE. Alguns de seus itens, porém, merecem um estudo mais acurado, mais detido, por envolverem problemas mais complexos e que não podem ser encarados por metodos simplistas. Estamos seguros, entretanto, de que o Senado, côrte legislativa em que pontificam as grandes inteligencias do país, fará as correções necessarias."

BANCO CENTRAL

Outro ponto alto da Conferencia de Araxá tem sido, sem duvida, a reforma do sistema bancario, através de varias inovações propostas por alguns delegados, inclusive o sr. Horacio Lafer, deputado federal e presidente da Comissão de Finanças da Camara Federal, lider da industria paulista. O sr. Morvan Dias de Figueiredo falando a proposito, defendeu a criação do Banco Central, acrescentando:

— "Minha opinião pessoal sobre a criação do Banco Central é favoravel. Esse instituto controlador, deve ser misto, quanto à sua administração. Quanto ao capital, entretanto, deve o governo ter, senão a totalidade, a maior parte. Suponho ser este detalhe um ponto pacifico."

DIVERGENCIAS ENTRE INDUSTRIA E COMERCIO

Tem sido bastante comentada e positivada no certame de Araxá, a propalada divergencia de opiniões, em torno de certos assuntos, entre o comercio e a industria. Lembramos os incidentes ocorridos na 8.a Secção em torno de assuntos de assistencia social e outros, quando se recorreu à tri-divisão da comissão. O sr. Morvan Dias de Figueiredo, entretanto, disse:

— "Não há, verdadeiramente, pontos de divergencia entre as três classes representadas na Conferencia de Araxá. Há, isto sim, alguns pontos em que os interesses privados colidem, mas temos a certeza de que serão encontradas as formulas capazes de obviar a dificuldade, através de um meio termo adequado, porquanto todos estamos atentos, antes de tudo, aos altos interesses da coletividade brasileira.

O sr. Morvan Dias de Figueiredo falando ao JORNAL DE NOTICIAS

ESTABILIDADE DE EMPREGO

Ex-ministro do Trabalho e homem afeito às lutas do trabalhador, uma vez que galgou sua posição desde os degraus de empregado, o sr. Morvan Figueiredo é um autentico representante do homem que trabalha nas mais altas esferas da industria nacional. Credenciado, portanto, para um pronunciamento sobre as teses contrarias à estabilidade de emprego e outras do mesmo genero que algumas delegações trouxeram para Araxá. A nossa pergunta, o entrevistado foi incisivo:

— Não vi, até agora, nenhuma tese tendente a diminuir os direitos do trabalhador. A minha longa experiencia de empregado e empregador, me faz sentir, porem, que alguma modificação deve ser feita na nossa legislação trabalhista, ditada pela experiencia de sua execução. Nunca, porem, diminuindo direitos, ou suprimindo vantagens já outorgadas aos trabalhadores. Mesmo que aqui fosse apresentada qualquer coisa a esse respeito, estou seguro, absolutamente certo de que seria recusada pela maioria dos representantes da lavoura, do comercio e da industria aqui presentes.

RESULTADOS DA CONFERENCIA

Perguntamos ao sr. Morvan Figueiredo sobre os resultados que naturalmente se esperam desta Conferencia de Araxá, onde se discutem e são colocados em equação variadissimos problemas.

— Conferencias do genero da que estamos realizando —respondeu — têm como principal objetivo, num país da vastidão do nosso, com regiões economicas que podem ser consideradas como verdadeiras ilhas, realizar em conjunto o estudo de dificuldades de cada região para uma conjugação de interesses e sugerir aos poderes publicos as linhas gerais do interesse coletivo, estreitando, ainda, relações e conhecimentos entre os homens que produzem. Dado nosso pequeno habito turistico, esses homens se desconhecem em geral.

TARIFAS JUSTAS

Solicitado para que distinguisse algumas teses que reputa mais importantes, o sr. Morvan Figueiredo declarou:

— A industria reputa todos os assuntos aqui tratados da mais alta importancia e não vê nada que seja especialmente relevante para São Paulo, pois a preocupação é a de promover a grandeza do Brasil.

A ultima pergunta que fizemos ao sr. Morvan Figueiredo, solicitadissimo na discussão de varios assuntos, como lider, que é, da industria, versou sobre a questão das tarifas. O sr. Morvan Figueiredo respondeu, finalizando a entrevista concedida em Araxá ao correspondente do JORNAL DE NOTICIAS:

— A industria defende uma tarifa justa que impeça a inutilização dos esforços e sacrificios empregados pela industria do país. Este é nosso ponto de vista.

Trocas comerciais com o estrangeiro

ARAXA', 28 — Coube à delegação da industria paulista a apresentação de um trabalho em que se defende nova orientação na elaboração de tratados de comercio com o Exterior.

O sr. Amynthas de Faro Sobral, delegado da industria de São Paulo, justificou da seguinte maneira, em declarações à imprensa, o ponto de vista das classes produtoras:

"Ninguem, naturalmente, porá em duvida que nos tratados de comercio precisam antes de tudo ser resguardados nossos interesses fundamentais e que, no entanto, nem sempre em sua elaboração foram obedecidos tais principios. Contudo, se nos lembrarmos de que não interessam apenas às classes produtoras, as quais possuem rica experiencia no trato desses assuntos, que deve ser posta à serviço da nação, impõe-se fatalmente sua participação nas negociações e elaborações dos tratados de comercio.

Desta forma, quais seriam as medidas praticas para obter essa participação? Antes de tudo, é da maior conveniencia que as classes produtoras sejam sempre consultadas previamente para esse fim, através de seus representantes e orgãos autorizados. Em seguida, junto aos departamentos nacionais encarregados da elaboração e estudo de projetos de tais tratados, sejam admitidos representantes autorizados das classes produtoras.

Naturalmente para isto, é preciso que se proceda a uma revisão da estrutura e funcionamento dos nossos escritorios comerciais no Exterior, dando-lhes maior eficiencia e favores às classes produtoras. As reais vantagens que advirão daí são por demais patentes para serem apontadas. E é por isso que nos batemos na Conferencia Economica de Araxá, no sentido de uma cooperação mais intima das classes produtoras na elaboração e nas negociações dos tratados de comercio".

Suprimento do mercado com artigos brasileiros

Tese apresentada pelo sr. João A. C. da Costa Doria, recomendando o desenvolvimento da procura interna, através a criação de novas necessidades e habitos de compra

ARAXA', 28 (Do nosso enviado especial) — Ninguem ignora que o abastecimento do nosso mercado interno, não obstante a existência de bens de consumo nacionais, é feito em parte pela importação de produtos similares. Esse relevante aspecto da nossa politica comercial está merecendo a atenção dos membros da Conferência das Classes Produtoras que ora se está realisando nesta cidade. O assunto é, aliás, objeto de uma tese do sr. João A. C. da Costa Dória, diretor da Emprêsa de Propaganda Standard de São Paulo e membro da delegação da Federação das Industrias do Estado de São Paulo a esta histórica reunião. S. s. analizou a questão de maneira lucida e inteligente. Entre outras considerações, diz em sua tese, que é possivel a procura e aquisição de bens de consumo nacionais no mercado interno, desde que se promovam e despertem novas necessidades e hábitos de compra, a par de um trabalho de orientação, educação e esclarecimento dos consumidores; que é perfeitamente possivel a substituição da procura de bens de consumo estrangeiros pelos de fabricação nacional, através de campanhas de propaganda habilmente conduzidas; que essa substituição muito beneficiará o país, pelo fortalecimento da sua balança comercial e pela expansão da sua produção industrial; que, nem mesmo sob o pretexto de importação de capitais em forma de mercadorias, se deve admitir a entrada de bens de consumo cuja produção nacional seja suficiente, em preço, volume e qualidade, para abastecer o mercado interno, que a preferência a produtos estrangeiros resulta, em muitos casos, das facilidades da sua importação e dos métodos de propaganda que são empregados no seu lançamento para a conquista do mercado brasileiro; que a Propaganda, como técnica moderna de promoção de negócios, é de importancia capital para a Economia, particularmente no setor das atividades industriais e comerciais; que nenhum esfôrço conjugado foi ainda feito pelas classes produtoras visando defender a produção nacional contra a concorrência alienígena no mercado interno; que êsse esfôrço poderá ser empregado no

(Conclui na 2.a pagina)

Melhores relações entre empregados e empregadores

ARAXA', 28 — A questão da paz social foi focalizada ontem na Oitava Secção da Conferência de Araxá numa tese apresentada pela delegação do comércio paulista, de autoria do sr. Luciano V. de Carvalho, que propôs sejam adotadas pelo plenário as seguintes recomendações: que os empregadores e empregados, por suas Federações e Confederações de todos os ramos da economia nacional, se reunam para a redação, aprovação e divulgação de um "Convênio de boas relações entre o capital e o trabalho dentro das emprêsas"; que êsse documento contenha uma sumula das práticas patronais e trabalhistas que, por serem favoráveis, podem contribuir para estabelecer uma boa convivência entre empregados e empregadores dentro das emprêsas; que enumere, também, as práticas trabalhistas e patronais que, por serem perniciosas, contribuem para destruir ou prejudicar êste bom convivio; que se fundamente o documento, ademais, num enunciado dos principios morais que devem reger as relações humanas dentro das emprêsas; que o Convênio enumere práticas concretas, mesmo prosaicas, e não fique só em generalidades, a fim de ser entendido por todos e facilmente executados; que, por ser um documento de iniciativa das classes e dever permanecer como tal, seja caracterizado pela flexibilidade e atualidade, modificando-se periodicamente conforme a indicação da experiência; que, tendo em vista a constatação de que o estabelecimento da Paz Social depende da contribuição pessoal de cada empregador e de cada empregado, seja promovida ampla campanha para instá-los a concretizar essa contribuição, através de esforços práticos, entre os quais avultará o pautar o seu "agir" e "não agir" pelas recomendações do "Convênio de boas relações entre o capital e o trabalho dentro das emprêsas".

PELO INTERIOR

Campanha de aumento da produção

A Secretaria da Agricultura fará realizar, no próximo mês, no interior do Estado, concentrações de técnicos e de profissionais, com o intuito de estabelecer contato direto com os lavradores, assistindo-os em suas necessidades.

Ainda que as concentrações regionais de produtores, levadas a efeito no ano passado, por ocasião da Campanha de Reerguimento da Produção, não tenham produzido os resultados esperados, espera-se que a nova Campanha organizada com maior antecedência e corrigindo as deficiências anteriormente constatadas, surta magnificos efeitos.

Cada uma das caravanas será composta de técnicos do Instituto Agronômico, Biológico e Fomento Agrícola, especialistas nos diversos assuntos visados pela Campanha, a saber: algodão, café, cereais, leguminosas e oleaginosas, raizes e tubérculos, doenças e pragas das plantas e combate à erosão.

E', sem duvida, um grande e necessário empreendimento e que merece, porisso mesmo, a atenção e o apôio da laboriosa classe de lavradores de todo o Estado de São Paulo.

SANTOS

Novo carregamento de quatro mil toneladas de trigo da Argentina

SANTOS, 28 (Da sucursal) — Encontra-se desde ontem neste porto o vapor argentino "Paraná", procedente de Rosario, Argentina, e qual trouxe um carregamento de 4.300 toneladas de trigo em grão, consignado ao Moinho Central.

ESPERADA DOMINGO EM SANTOS A MISSÃO ITALIANA — Como é do conhecimento publico, encontra-se em visita ao Brasil uma missão italiana composta pelos srs. Salvador Aldisio, vice-presidente do Senado da Italia; Giuseppe Brusasca, sub-secretario dos Negocios Exteriores do governo italiano e outros elementos de destaque. Os visitantes estão sendo esperados no proximo domingo nesta cidade, devendo chegar pela manhã. No Parque Balneario Hotel ser-lhes-á servido um almoço, devendo os mesmos regressar à Capital paulista por volta das 17 horas.

CUMPRIMENTOS AOS SRS. GUILHERME DA SILVEIRA E OVIDIO DE ABREU — A Associação Comercial de Santos expediu telegramas, ontem, congratulando-se com os srs. Guilherme da Silveira e Ovidio de Abreu, por motivo de terem sido nomeados, respectivamente, ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil.

VISITARÁ SANTOS O "BARÃO DE ITARARÉ" — E' esperado amanhã, nesta cidade, o conhecido jornalista patricio Aparicio Torely, que tornou-se famoso em todo territorio nacional através das cronicas humoristicas que vem publicando na imprensa sob o pseudonimo de "Barão de Itararé".

Aparicio Torely, atendendo a um convite que lhe fôra formulado por diversos amigos, pronunciará, às 20.30 horas, nos salões da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio, uma conferencia subordinada ao titulo: "O Riso nos Tempos Modernos".

ABRIGO PROVISORIO DE MENORES — Foi assinado contrato de locação de um predio onde funcionará, provisoriamente, o Abrigo de Menores de Santos. Trata-se do edificio situado à avenida Conselheiro Nebias, 399, onde funcionou o Instituto Santa Emilia. Providenciando os serviços de limpeza e adaptação do mesmo, encontra-se nesta cidade o diretor do referido estabelecimento, sr. Januario Contatore, devendo a inauguração do Abrigo Provisorio de Menores de Santos realizar-se na primeira quinzena de agosto.

proximo, com a presença do secretario da Justiça, do diretor do Departamento de Assistencia a Menores Delinquentes e outras autoridades civis e militares.

CONTRABANDO APREENDIDO NO CAIS — Novo contrabando foi apreendido hoje no cais do porto, ignorando-se até o momento, porém, sua procedencia e o nome do vapor que o teria trazido. Trata-se de 600 lenços de seda italiano, para senhora; diversas blusas de lã, tambem para senhoras; oito bonecas finissimas e uma maquina para fazer macarrão. O referido contrabando foi avaliado em cerca de 20 mil cruzeiros.

SÃO MANUEL

VOTADAS GRANDE VERBAS (Do correspondente, 21) — Causou viva satisfação nesta cidade, a noticia de assinaturas de importantes verbas pelo sr. Adhemar de Barros, destinadas a melhoramentos publicos, de há muito desejado pelo povo de São Manuel.

Assim é que nada menos de Cr$ 3.425.641,80, foram nestes ultimos dias destinados às seguintes obras: Cr$ 1.953.199,30, para construção até a cobertura do predio do Ginasio e Escola Normal, localizada em frente ao Seminario Filosofico Santa Terezinha; Cr$ 872.442,00, para construção de embasamento até a cobertura do pavilhão de administração da Escola Profissional Agricola "Dona Sebastiana de Barros"; Cr$ 300.000,00, para o reaparelhamento do Aero Clube; Cr$ 300.000,00, para a Prefeitura Municipal, como contribuição do Estado, para construção de diversas pontes.

ENLACE MATRIMONIAL — Realizou-se, no dia 19 do corrente, às 7 horas, na residencia da noiva, o casamento da srta. profa. Lourdes Dallaqua, filha do sr. Antonio Dallaqua, prefeito municipal e sra. d. Nicolina di Marco Dallaqua e do sr. Rosaine Ornellas, gerente da agencia do Banco Moreira Salles, filho do sr. ttn.cel. Oscar Ornellas e sra. Rita de Cassia Ornellas.

TORNEIO DE VOLEIBOL — Com inteiro sucesso, vem se realizando nesta cidade, o Torneio de Voleibol promovido pela Subcomissão, sob a direção do prof. José Oscar Guimarães. Estão disputando esse certame quatro sextetos com os nomes de Amapá, Acre, Guaporé e Rio Branco.

ANIVERSARIO DA PRI-6 — No proximo dia 30 do corrente, comemora a Radio Clube de São Manuel o seu decimo aniversario de fundação. Para solenizar essa efemeride que é grata para toda a São Manuel, foram organizados programas especiais, os quais serão desenvolvidos no dia 31, domingo, de acordo com o seguinte: às 9 horas — Inicio dos programas de estudio e auditorio, com a participação dos artistas de seu "cast" e das emissoras vizinhas; às 12 horas recepção aos visitantes e autoridades; às 18 horas, diretamente do Cine Paratodos, grande festival de tela e radio, estando anunciado um desfile de 20 artistas da Radio Bandeirantes de São Paulo; às 22 horas, noitada dançante no Clube Recreativo São Manuel.

NOVAS OBRAS — Completando as obras do Hospital São Vicente de Paulo, desta cidade, acham-se em andamento a construção da ala lateral direita, empreendimento que está orçado em Cr$ 400.000,00.

A Comissão de Construção é composta pelos srs. José Manoel Pupo, José Luiz de Macedo e João Rosolino.

ALARGAMENTO DE RUA — Conforme já tivemos ocasião de noticiar, foi iniciado o trabalho de alargamento da rua Cel. Joaquim Floriano, quarteirão situado entre o Bar Chopp e Hotel Comercial.

NOIVADO — Contrataram casamento os jovens Francisco Arias, filho do sr. Salvador Arias e d. Angela Casquel Arias, com a srta. Terezinha, filha do sr. Lazaro Brigido Dutra e sra. Vitoria Rabito Dutra.

MOVIMENTO RELIGIOSO — Durante o ano de 1948, verificou-se o seguinte movimento religioso em São Manuel: Batizados, 1.108; Casamentos, 161; Casamentos legitimados, 73; Comunhões, 79410; Primeiras Comunhões, 701; Extremas Unções, 118; Obitos de adultos, 122; Obitos de Crianças, 86; Pregações, 783; Aulas de Catecismo, 2925.

FUTEBOL — No domingo ultimo, jogaram no Estadio "Dr. Adhemar de Barros" os quadros da Congregação Mariana de São Manuel e seu homonimo do Barro da Boa Vista. Após um prelio interessante, saiu vencedor o quadro de S. Manuel pelo escore de 3 a 0.

NASCIMENTO — Desde o dia 22 do corrente, está em festa o lar do sr. José Catalan, funcionario da Escola Profissional Agricola e de sua esposa d. Helena Justo Catalan, com o nascimento de seu primogenito que, na pia batismal, receberá o nome de José Eduardo.

NOVA AMÉRICA

ENLACE GALA-MATEUS

NOVA AMERICA, 23 (Do correspondente) — Na vizinha cidade de Pirapozinho, realizou-se o enlace matrimonial do jovem Herminio de Gala, filho do sr. José Pedro de Gala e da finada d. Elenisa Rosa de Amorim, com a srta. Arinda Mateus, filha do sr. Antonio Mateus, já falecido, e de d. Marcelina Pereira Mateus.

Serviram de padrinhos, no ato religioso, por parte do noivo, o sr. Olegario Fiel dos Santos e, da noiva, o sr. João Francisco da Silva e, no ato civil, por parte do noivo, o sr. Olegario Fiel dos Santos e, por parte da noiva, o sr. João Francisco da Silva.

LEME

VALIOSO DONATIVO DO GOVERNADOR DO ESTADO

(Do correspondente) — Dentre os donativos feitos ultimamente à Banda Infantil, destaca-se e merecidamente uma referencia especial à importancia de dois mil cruzeiros recebida do sr. Ademar de Barros, governador do Estado. Como de outras vezes, o sr. Ademar de Barros tem demonstrado o seu interesse pela nossa Leme, razão por que fazemo-nos interpretes dos agradecimentos desta terra.

Quermésse beneficente — As diretorias do grupo escolar "Cel. Augusto Cesar", do 2.o Grupo Escolar e da "BH", concordaram, entre si, levar avante, no fim do proximo mês de Agosto e começo de setembro, uma original e interessante quermésse beneficente, com a finalidade de angariar fundos para a aquisição de instrumental para a corporação infantil, maquinas e ferramentas para a montagem de oficinas de costura e marcenaria para o "Cel. Augusto Cesar" e criação e movimentação de diversas instituições auxiliares da escola para o 2.o Grupo Escolar. O local dos festejos será feéricamente iluminado e devidamente ornamentado, de modo a causar aos visitantes a melhor das impressões.

Rodeio — Está anunciado em Santa Cruz da Conceição um grande rodeio em que se exibirão verdadeiros ases da montaria. A renda será aplicada na reforma da Casa Paroquial.

Capela de São Judas Tadeu — A construção da capela de São Judas Tadeu, à rua Romão Alvares, cujas obras iniciadas há tempo ficaram como que esquecidas e expostas à destruição, vem merecendo, novamente, a atenção dos seus patrocinadores, para dá-la concluida no menor espaço de tempo possivel. Para levar avante o acabamento dessa construção, que será mais um melhoramento para a cidade e será, para os devotos do Santo, a realização de um velho sonho, temos a Comissão idonea que tomou a si a responsabilidade de vencer os obstaculos e vem trabalhando, ativamente, nesse sentido.

Será incrementada a cultura do trigo no município de Campinas

CAMPINAS, 27 (Da sucursal) — A Municipalidade campineira assinou, há tempos, um convenio de cooperação mutua com o Ministerio da Agricultura, após os acurados estudos levados a efeito pela Comissão de Economia e Produção Agricola da Camara Municipal desta cidade. De conformidade com alguns itens do acordo celebrado, deveriam ser embarcados para Campinas dez tratores, que aqui passariam a servir aos agricultores locais. A medida mereceu ampla aprovação por parte do titular da pasta da Agricultura, entretanto, os lavradores continuam na espectativa do recebimento daquele maquinario para a lavoura, que constituirá uma notavel contribuição para a cultura do Municipio. Agora, ao que estamos informados, aproveitando a estada entre nós do sr. Alvaro Barcelos Fagundes, chefe do Serviço de Triticultura do Ministerio da Agricultura e representante do titular da pasta na Segunda Reunião Brasileira de Ciencias do Solo, que teve Campinas como séde, o vereador Quintino de Paula Maudonet, presidente daquela comissão do Legislativo, manteve entendimentos com aquele tecnico, solicitando a sua interferencia para a vinda dos tratores. Das conversações havidas, surgiu, igualmente, a possibilidade de se incrementar a cultura do trigo em terras campineiras, com a instalação de um moinho, que teria o controle direto daquele organismo federal. E' que as experiencias realizadas em Campinas sobre o trigo estão dando excelentes resultados, circunstancia essa que, com certeza, será levada em conta para a efetivação da ideia. A efetivar-se a medida em apreço, seria solucionado, sem duvida, o problema do pão, nesta cidade, que tem sido sempre objeto de debates nos orgãos competentes e pela imprensa.

EFETIVAÇÃO DE EXTRANUMERARIOS DA PREFEITURA — Comunicam-nos: "A sucursal da União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo, instalada à rua 24 de Maio n.o 605, no bairro da Vila Industrial, está recebendo assinaturas, para encaminhar à Prefeitura Municipal, através do seu presidente e representante, um importante memorial solicitando ao chefe do Executivo a efetivação dos extranumerarios diaristas, com mais de cinco anos de serviço, de acordo com a Lei Organica dos Municipios".

CONFERENCIA NA SEDE DO CENTRO DE CIENCIAS — Realizar-se-á depois de amanhã, às 20 horas, no salão nobre do Centro de Ciencias, Letras e Artes, uma reunião cultural promovida pela sua diretoria para homenagear a memoria de Antonio José Pereira, um de seus fundadores e da Beneficencia Portuguesa. Sobre a personalidade do homenageado falará o seu neto, sr. Archimedes Pereira Guimarães, estando a apresentação do conferencista confiada ao jornalista Luso Ventura. Falarão, ainda, o prof. João Gumercindo Guimarães, presidente do Centro e o sr. Francisco de Barros Junior. A parte artistica contará com o concurso das senhorinhas Maria Inês Teixeira de Camargo e Maria Inês de Araujo e do sr. Camilo Guimarães, em numeros de declamação, do sr. Orlando Fagnani e da sra. Elifas Chinelato, em numeros de piano e canto. A entrada será franqueada aos interessados.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA — Continua sendo bastante visitada a exposição de pintura do prof. J. Santoro, titular da cadeira de desenho da Escola Normal "Carlos Gomes" e de outros estabelecimentos de ensino. O festejado pintor apresenta mais de meia centena de telas, sendo que essa mostra de arte permanecerá aberta durante mais alguns dias, no saguão do Municipal, das 14 às 17 horas e das 19 às 21 horas.

ESCOLA DE FRUTICULTURA EM VALINHOS — Esteve em Campinas o sr. Henrique Carlos Moreira, chefe do Serviço de Fruticultura, em nosso Estado, o qual procedeu às necessarias verificações em torno da possibilidade de ser criada em Valinhos, prospero distrito campineiro, uma Escola de Fruticultura. Os entendimentos caminham satisfatoriamente, tendo o sr. Henrique Carlos Moreira estudado, inclusive, a localização do estabelecimento. Ao que se sabe, o seu relatorio em torno da questão, será plenamente favoravel à instalação em causa.

INSTITUTO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO — O Instituto Cultural Italo-Brasileiro fará realizar na proxima sexta-feira, em sua séde social, uma festividade em homenagem à memoria do poeta Amadeu Amaral. Será orador da noitada o escritor Paulo Duarte, professor da Sorbonne, de Paris. Na segunda parte serão efetuados numeros de declamação.

MERCADOS

Sinopse do dia

Não obstante a tendencia do mercado de café a termo em Nova York fosse, ontem, considerada desfavoravel, uma vez que foi accessivel, o mesmo não se deu quanto à situação de seus preços que ainda continua em ascendencia e mesmo em condições muito mais favoraveis que na vespera. Assim o contrato "D" fechou com altas gerais de 19 a 38 pontos, e negocios de 16.750 sacas. O contrato "S", por sua vez, conseguiu altas gerais de 27 a 43 pontos, sendo consideravel o volume de vendas neste contrato, pois abrangeu 57.500 sacas. Em moeda brasileira essas altas maximas de cada contrato, 38 e 43 pontos, representam, respectivamente, Cr$ 9,50 e Cr$ 10,15, por saca de 60 quilos. Em Santos, todavia, o termo apresentou-se calmo, com negocios de apenas 500 sacas e fechou, para o contrato "D", com baixas parciais de 10 a 50 centavos. A partir de ontem deixou de ser cotado o mês de julho, passando agosto a ser o presente. O disponivel apresentou-se sustentado quanto aos preços e com o mesmo interesse dos compradores pelos cafés de bebida fina. As entregas diretas estiveram estaveis e com pequenas alterações de altas e baixas em suas cotações.

* * *

O termo de algodão em Nova York confirmou as vantagens conseguidas na vespera e mesmo ampliou-as, pois fechou com altas gerais de 12 a 18 pontos, enquanto o seu disponivel registrou tambem alta de 17 pontos. Na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, o termo de algodão paulista apresentou-se instavel, fechando o contrato "B", que registrou negocios de 1.000 arrobas, com altas parciais de 60 centavos a 1 cruzeiro (meses futuros) e baixas de 10 e 30 centavos. Por outro lado, o contrato "C" encerrou o expediente com baixas parciais de 80 centavos a 1 cruzeiro e sem negocios. O disponivel apresentou-se estavel e sem modificações em seus preços.

* * *

O movimento no mercado de valores voltou ontem para suas bases normais, atingindo Cr$ 9.465.535,50 e, como sempre, insignificante a parte dos papeis particulares, cujas vendas orçaram em apenas Cr$ 714.404,00. Ainda como sempre, as Apolices Unificadas foram os papeis que deram maior movimento ao mercado, acusando seu preço nova depressão, o que tambem aconteceu aos preços das Apolices Ferroviarias, cujos negocios, entretanto, foram diminutos. As Obrigações de Guerra continuam pouco negociadas e seus preços estiveram sustentados para os papeis de menor valor, uma vez que os de 1.000 cruzeiros recuaram 10 cruzeiros. No setor dos papeis particulares, o movimento continua ao redor dos titulos da Cia. Paulista, negociados a preços sustentados, e de alguns papeis bancarios que, em sua maioria, se mantêm firmes. As debentures da Cia. Mogiana tambem acusaram bom movimento a um preço que se aproxima de 50% de desvalorização.

* * *

Quanto aos cereais, o amendoim sofreu queda de 3 cruzeiros para a variedade extra, ficando frouxo o seu mercado. A batata reagiu levemente, conseguindo altas de 5 a 10 cruzeiros, passando a calmo o seu mercado. O feijão roxinho, tanto mineiro como paranaense, sofreu ligeiro recuo em seus preços, continuando calmo o mercado. E, finalmente, a alfafa, que continua firme, registrou alta de 15 centavos por quilo, continuando os demais produtos na mesma situação anterior.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "D"

	Cr$
Julho	102,00
Agosto a dezembro	105,00
Janeiro a junho de 1950	106,50
Julho a dezembro de 1950	105,00

Mercado: Estavel.

CONTRATO "C"

	Cr$
Julho	106,00
Agosto a dezembro	108,50
Janeiro a julho de 1950	109,00
Julho a dezembro de 1950	107,00

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 27 foram de 40.829 sacas e somando o total do mês 822.653 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 37.319 sacas e passando os embarques para 46.040 sacas e constando a existencia de 2.207.448 sacas.

— As passagens orçaram em 25.242 sacas e os despachos foram de 4.531 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4, cafés moles Cr$ 98,00; duros Cr$ 93,10. Tipo 5 — Rio — Cr$ 70,50. Mercado estavel.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

Santos, 28.

CONTRATO "B"

	Abert	Fech
Julho	72,00	—
Agosto	—	74,00
Setembro	76,00	78,00
Dezembro	80,00	82,00
Janeiro	81,00	83,00
Março	84,00	86,00
Maio	81,00	83,00

Mercado: Firme.

— Sem vendas.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Julho	104,00	—
Agosto	—	104,00
Setembro	104,00	104,20
Dezembro	105,00	105,20
Janeiro	106,90	106,90
Março	106,90	106,95
Maio	107,70	107,50

Mercado: Ap. estavel.

Vendas: 750 — 1.250 sacas.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Julho	101,50	—
Agosto	—	101,50
Setembro	104,00	103,60
Dezembro	105,00	105,00
Janeiro	105,50	105,50
Março	106,20	106,10
Maio	106,80	105,80

Mercado: Calmo.

Vendas: 500 sacas.

MOVIMENTO GERAL

Santos, 28.

	Sacas
Passagens	25.242
Desde 1.º do mês	658.860
Desde 1.º de julho	658.860
Entradas	37.319
Desde 1.º do mês	814.828
Desde 1.º de julho	814.820
Embarques	46.049
Desde 1.º do mês	1.032.118
Desde 1.º de julho	1.032.118
Despachos	4.531
Desde 1.º do mês	1.114.104
Desde 1.º de julho	1.114.104
Existencia	2.207.448

MOVIMENTO GERAL DE CAFE' NO ESPIRITO SANTO

Vitoria, 28.

Disponivel

Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 60,00

Mercado: Firme.

	Sacas
Entradas:	
Espirito Santo	—
Minas Gerais	—
Existencia	36.811
Saidas:	
Cabotagem	9.328
Exterior	2.100

MERCADO DE CAFE' NO RIO DE JANEIRO

Rio, 28.

Disponivel

Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 66,50

Mercado: Firme.

Em 27.

	Sacas
Entradas	18.904
Embarques	2.306
Saidas	—
Revertidas	—
Consumo	—
Embarques:	
Europa	—
Estados Unidos	2.306
Asia	—
Africa do Sul	—
Por cabotagem	—
America Central	—
Existencia	760.625

TERMO DE NOVA YORK

Dia 28.

(Contrato Santos)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	24,17	24,55
Dezembro	23,99	24,30
Março	23,97	24,30
Maio	23,70	23,95
Julho	23,40	23,65

Mercado acessivel.

Abertura — Alta de 1 a 3 e baixa de 9 pontos. Fechamento — Alta de 19 a 33 pontos. Vendas — 16.750 sacas.

CONTRATO "B"

(Centavos por libra)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	27,88	28,18
Dezembro	27,37	27,54
Março	26,74	26,60
Maio	26,22	26,60
Julho	25,62	26,25

Mercado acessivel.

Abertura — Alta de 3 a 23 pts.

Fechamento — Alta de 27 a 43 pontos.

Vendas — 57.500 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

Dia 28.

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom
Tipo "Rio" n. 7	19,25	19,25
Tipo "Santos" n. 2	25,25	25,25
Tipo "Santos" n. 4	25,00	25,00
Tipo "Santos" n. 3 ext. mole	20,25	20,25
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	27,75	27,75
Milds	—	—

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Bco. do Brasil:

Compradores:	
S/Nova York	18.33
Londres (pronta)	14.07 14
Santiago (peso)	0.59.20
Buenos Aires (peso)	3.82.32
Copenhague (coroa)	3.83.00
Montevideu	8.11.48
Estocolmo (coroa)	3.11.62
Bruxelas (franco)	0.41.93
Paris (francos)	0.06.73
Berna, vista	4.25.96
Lisboa, vista	0.64.41
Coroa checa	0.36.76
Amsterdam	6.02.93
Vendedores:	
S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	73.44.10
Santiago (peso)	0.60.39
La Paz (peso)	0.44.57
Buenos Aires (peso)	3.91.84
Montevideu	8.43.24
Madrid	1.70 86
Copenhague (coroa)	3.90.09
Bruxelas (franco)	0.42 71
Paris (franco)	0.06.85
Berna vista	4.37.38
Lisboa, vista	0.73.79
Coroa checa	0.37.44
Amsterdam	7.03.74

Preço do ouro — Para compradores Cr$ 20.31.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 28 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	73.44.16	73 44.16
Buenos Aires	n/c	n/c
Montevideu	8.75	8.75
Canadá	4.02.75	4.02.73
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	1,096	1.098
Bruxelas	178.50	178.50
Estocolmo	14 47	14 47
Oslo	19.32	19.32
Copenhague	19.32	19.32
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	301	301

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 28 — Cotações telegraficas:

	Fech ant.	Fechamento
Londres	4.03.3/4	4.03.1/8
Montreal	94.3/4	94.13/14
Rio de Janeiro	5.45	5.45 ofert.
Buenos Aires	20.90	20.91
Montevideu	38.50	38.80
Paris	0.30.1/4	0.30.1/4
Berna	25.18	25.19
Estocolmo	27.81	27.81
Madrid	9.16 nom.	9.16 nom.
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgica	2.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 28 — Taxas s/Nova York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:	Fech ant	Fechamento
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 28. s/Nova York p. ouro por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	N/O	N/O
Compradores	N/O	N/O

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 28.

	Fech. ant	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75.44,16	Cr$ 75.44,16
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 74.07,14	Cr$ 74.07,14
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18.72	Cr$ 18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18.33	Cr$ 18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	4.1/2%	Banco da Espanha	4. %
Banco dos EE. UU.	1.1/2%	Banco de Portugal	2.1/2%
Banco da Belgica	3.1/2%	Banco da Suiça	1.1/2%
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3.1/2%

TITULOS

SÃO PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
883	Unificadas	510,00
3881	Unificadas	509,00
5920	Unificadas	508,00
30	Unificadas	512,00
179	Unificadas	511,00
1120	Unificadas	507,00
900	Uniformizadas	800,00
9	Uniformizadas	805,00
327	Uniformizadas	775,00
8	Uniformizadas	806,00
64	Municipais "1937"	885,00
7	Municipais "1938" (500,00)	410,00
25	Municipais "1942"	815,00
25	Ferroviarias	618,00
5	Ferroviarias	620,00
100	Ferroviarias	614,00
50	Ferroviarias	615,00
300	Ferroviarias	613,00
90	Est. São Paulo Rodov.	640,00
	Obrigações Federais de Guerra:	
18	5.000,00	3.610,00
72	5.000,00	3.600,00
709	1.000,00	718,00
708	500,00	354,00
244	200,00	142,00
93	200,00	141,00
155	100,00	70,50
801	100,00	71,00
	Letras:	
16	Hip. Bco. Brasil	845,00
16	Camara Jau'	94,00
	Ações:	
400	Cia. Paulista port.	160,00
225	Cia. Paulista nom.	148,00
5	Cia. Melhoramentos S. Sebastião	250,00
100	Moinho Sant. S. A.	180,00
84	C. A. I. C. nom.	190,00
75	Bco. Bandeirantes	180,00
1020	Bco. Brasileiro p/A. Sul	200,00
45	Bco. Brasileiro Descontos	200,00
65	Bco. Itau c/ 80%	120,00
100	Bco. Comercial	256,00
200	Bco. da America	205,00
	Debentures:	
5	Cia. Mogiana	107,00
185	Cia. Mogiana	110,00
1750	Cia. Mogiana	109,00

Vendas por alvará:

29	Ações Bco. Estado	800,00
15	Ações Bco. Comercial	261,00
82	Ações Bco. Comercio Industria	337,00
25	Ações Bco. Brasileiro p/ A. Sul	200,00
1	Obrigação Federal Guerra, 500,00	354,00
1	Obrigação Federal Guerra, 1.000,00	718,00
1	Obrigação Federal Guerra, 200,00	141,00
1	Obrigação Federal Guerra, 100,00	70,50
50	Ações Cia. Paulista nom.	147,00

ULTIMAS OFERTAS

MOVIMENTO DE ONTEM:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Federais de 5.000,00	3.605,00	3.595,00
1.000,00	720,00	718,00
500,00	355,00	354,00
200,00	—	141 00
100,00	—	70,50
Estaduais:		
Est. Café	—	—
Est. "1921"	870,00	—
Est. "1922"	740,00	—
Apolices:		
Fed. port.	—	—
Fed. Reaj. Econ.	—	705,00
Populares	—	105,50
Estado S. Paulo Rodov.	—	635,00
Unif. nom.	510,00	500,00
Unificadas	512,00	510,00
Est. E. Santo	500,00	430,00
Est. R. Gde. do Sul, Rodov.	1.000,00	950,00
Ferroviarias	625,00	610,00
Est. M. Gerais, serie "A"	—	—
Idem, serie "B"	—	—
Idem, serie "C"	—	148,00
Municipais:		
"1929"	—	—
"1931"	—	840,00
"1933"	—	820,00
"1937"	—	890,00
"1938"	—	—
"1942"	—	800,00
Letras:		
Capital Viaduto	—	—
Idem, "1926"	90,00	—
Idem, "1913"	—	80,00

Ações de Bancos:		
America S. A.	220,00	S/C
Brasileiro p/A. Sul	S/V	190,00
Central de Credito	235,00	201,00
Comercial São Paulo	260,00	256,00
Comercio Ind. São Paulo	390,00	385,00
Cruzeiro do Sul São Paulo	S/V	305,00
Estado São Paulo com e sem garantia	S/V	300,00
Industrial São Paulo	S/V	180,00
Itau c/80%	S/V	120,00
Mercantil São Paulo	270,00	S/C
São Paulo	S/V	250,00
Sul Americano do Brasil	S/V	170,00
Industrial c/ 50%	S/V	90,00
Nacional Imobiliario	S/V	205,00
Bandeirantes Comercio	S/V	175,00
Vale do Paraiba	S/V	100,00

Ações de Companhias:		
C. A. I. C. nom.	S/V	190,00
Ind. Brasileira Meias ord.	S/V	430,00
Moinho Santista S. A.	185,00	175,00
Paulista Est Ferro nom.	148,00	145,00
Inst. Med. Fontoura pref.	S/V	190,00
Piratininga Seguros	S/V	270,00
Refinadora Paulista	S/V	25.000,00
Laboratorio Novoterapica	S/V	1.000,00

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Agosto	—	196,00
Outubro	198,50	198,50
Dezembro	200,80	201,50
Janeiro	200,50	201,50
Março	201,50	202,10
Maio	187,60	187,50

Negocios realizados: 1.000 arrobas.

CONTRATO "C"

	Fech. ant	Fech
Agosto	194,00	193,00
Outubro	195,00	194,20
Dezembro	197,00	197,00
Janeiro	197,50	196,50
Março	198,50	197,50
Maio	183,50	183,50
Julho	—	—

Não houve negocios.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 27	28
2	Nom.	Nom
3	Nom.	Nom
3/4	Nom.	Nom.
4	218,00	218,00
4/5	213,00	213,00
5	198,00	198,00
5/6	183,00	183,00
6	178,00	178,00
6/7	169,00	169,00
8	165,00	165,00
9	162,00	162,00

Mercado estavel.

Classificação de algodão em pluma, por tipos

De 1.º de março a 23 de julho

Tipos	SAFRA 1948 Fardos	SAFRA 1948 Quilos	SAFRA 1949 Fardos	SAFRA 1949 Quilos	Percentagens 1948	Percentagens 1949
2	—	—	—	—	—	—
3	115	20.197	13	2.478	0,01	0,00
3/4	728	129.850	54	9.760	0,11	0,00
4	15.846	3.980.996	2.619	483.209	2,56	0,36
					72,01	45,79
4/5	190.173	36.521.083	64.460	12.140.478	31,27	8,96
5	231.023	44.458.016	258.828	49.423.298	38,06	36,47
5/5	114.603	21.953.400	248.712	47.751.254	18,80	35,24
6	38.235	7.317.471	93.211	17.861.651	6,27	13,18
6/7	13.153	2.507.350	32.628	6.246.015	2,14	4,61
7	3.685	604.154	6.904	1.321.056	0,16	0,99
					27,99	54,21
8	957	130.385	1.194	225.899	0,15	0,16
9	12	25.111	168	32.171	0,02	0,03
I. 9	12	2.260	50	9.561	0,00	0,00
Totl	608.667	116.790.273	708.842	135.506.829	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações) Dia 27-7: 5.704 fds. — Dia 28-7: 6.161 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	CABOTAGEM Quilos	EXTERIOR Fardos	EXTERIOR Quilos
De 1-1 a 30-6	14.311	2.703.245	315.397	60.059.596
De 1-7 a 26-7	5.835	1.096.980	98.940	18.422.720
Em 27-7	74	13.912	8.909	1.674.892
Total	20.220	3.814.137	423.246	80.157.208

PERNAMBUCO

Recife, 28.

	Ant.	Fech.
Entradas	2.094	—
Desde 1.º de setembro p. pas.	295.025	295.025
Exportação	555	18
Existencia	8.210	4.500

Consumo	700	700
	Cr$	Cr$
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	195,00	195,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	190,00	190,00

Mercado: Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 28.

	Abert.	11,30 horas	13,30 horas	Fech.
Outubro	29.62	29.64	29.66	29.74
Dezembro	29.57	—	29.59	29.70
Março	29.50	29.52	29.51	29.69
Maio	29.37	29.39	—	29.56
Julho	28.81	28.85	28.86	28.95
Outubro	26.62	—	—	26.90
	Mercado	Calmo.		Estavel.

Mercado

Abertura	Alta de 2 a 6 e baixa parcial de 1 ponto.
11,30 horas	Alta de 1 a 6 pontos.
13,30 horas	Alta parcial de 2 a 7 pontos.
Fechamento	Alta de 12 a 18 pontos.
Disponivel	29.64 — Alta de 17 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO.

MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra	340,00 a 346,00
Idem, especial	325,00 a 330,00
Idem, superior	315,00 a 320,00
Idem, bom	305,00 a 310,00
Idem, regular	S/Neg.
Agulha, extra	310,00 a 315,00
Idem, especial	295,00 a 300,00
Idem, superior	280,00 a 285,00
Idem, bom	270,00 a 275,00
Idem, regular	260,00 a 265,00
Blue Rose, especial	295,00
Idem, comum	285,00
Catete do R. Gde. especial	245,00
Idem, comum	235,00
3/4 de arroz	190,00 a 200,00
1/2 de arroz	120,00 a 130,00
Quirera de arroz	80,00 a 90,00
Mercado estavel.	
ALFAFA (Quilo)	
Superior, 3 flos	S/Neg.
Idem, 2 flos	2,15 a 2,25
Comum	S/Neg.
Mercado: Firme.	
ALHO:	
Mercado: Calmo.	
Nacional, graudo	10,00
Idem medio	17,00
Idem miudo	15,00
Mercado Firme.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	82,00
Superior	80,00
Bom	65,00
Mercado frouxo.	
BATATA (60 ks.)	
Amarela, especial	140,00 a 145,00
Idem, de 1.a	110,00 a 120,00
Idem, de 2.a	70,00 a 80,00
Idem, de 3.a	S/Neg.
Mercado: Calmo.	
CEBOLA (45 ks.)	
Do R. Grande, 1.a	150,00 a 160,00
Idem, 2.a	S/Neg.
Do Estado, Pera	S/Neg.
Mercado: Frouxo.	
ERVILHA (60 ks.)	
Branca, red., esp.	S/Neg.
Idem, comum	S/Neg.
FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem idem 2.a	70,00 a 75 00
Idem, R. Grande	80,00 a 82,00
Torrada, Est. 1.a	110,00 a 115,00
Idem idem 2.a	98,00 a 100,00
Idem, Rio Grande	95,00 a 100,00
Mercado: Calmo.	

	(Sc. de 60 ks.)
FEIJÃO (60 ks.)	
Bico de ouro, ext.	S/Neg.
Idem, idem, sup.	92,00
Idem, idem, com.	85,00
Mercado calmo.	
Brancão extra	250,00
Idem, comum	220,00
Idem, idem sup.	230,00
Chumbinho, extra	83,00
Idem, superior	78,00
Idem, comum	75,00
Chumbão, extra	95,00
Idem, superior	90,00
Idem, comum	S/Neg.
Fradinho, extra	100,00
Idem, superior	90,00
Jalo, extra	160,00
Idem, superior	140,00
Idem, comum	S/Neg
Mulatinho, extra	S/Neg.
Idem, superior	90,00
Idem, comum	85,00
Opoca, extra	S/Neg.
Idem, superior	88,00 a 90,00
Idem, comum	75,00 a 80,00
Preto, extra	160,00
Idem, superior	S/Neg.
Idem, comum	S/Neg.
Mercado calmo.	
Roxo, min., extra	180,00
Idem, superior	170,00
Idem, comum	140,00 a 145,00
Roxinho, Paraná extra	165,00
Idem, superior	145,00
Idem, comum	130,00
Mercado calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Roxinho Paraná	
Nacional	140,00
Idem, comum	130,00
Mercado: Frouxo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda	Nominal
Media	Nominal
Grauda	Nominal
Mercado: —.	
MILHO (60 ks.) (Retirar)	
Amarelinho	87,00 a 88,00
Amarelo	82,00 a 82,50
Amarelão	81,00 a 82,00
Comum	S/Neg.
Catete	S/Neg.
Mercado: Calmo.	

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 28/7/1949.

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Scs. ou fardos	ESTOQUE ATUAL Quilos
Algodão em pluma	243.214	45.342.923
Linter	40.702	8.141.339
Açucar	35.339	2.120.340
Alfafa	73	5.514
Amendoim	16.422	434.495
Arroz beneficiado	10.371	627.109
Farinha de mandioca	800	40.094
Farinha de raspa de mandioca	—	—
Farinha de trigo	102	4.790
Feijão	118.944	7.136.640
Mamona	18.301	993.280
Malo arroz	380	23,150
Milho	37.192	2.231.520
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	—	—

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado filtrado	Nom
Cristal	"
Somenos do Norte	"
Demerara do Norte	"
Mascavo	"
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Refinado filtrado	"
Idem 2.o jato	"
Moido branco	"
Cristal	"
Idem 2.o jato	"

PERNAMBUCO

Recife, 28.

O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos).	Cr$
Usina, ref. de 1.a	135,00
Idem, de 2.a, cristal	144,00
Cristal	128,00
Demerara	90,00
3.a sorte	80,00
Somenos	38,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Desde 1.o de setembro	6.939.043
Exportação	11.769
Existencia	194.935
Consumo	2.000

CARNE

Dia 28.

BARRETOS:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	77,50
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	72,00
Vacas gordas, especiais	65,00
Idem, regulares	—

S. PAULO:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	83,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	77,00
Vacas gordas, especiais	68,00

BORRACHA

Nova York, 28.

Fechamento

Setembro 16,40 neg.; dezembro 16.34 neg.; março, 16.13 neg.; maio, 15.98 nom.

Mercado estavel.

Disponivel: 16.5/8.

Vendas — 132 lotes.

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

(Sacas de 50 quilos)

De moinhos nacionais, pura (tab. ofic.)	235,40
Idem, para pastificio (tab. oficial)	Nom.
Idem, para panificação (tab. oficial)	Nom.
Norte-americana	Nom.

MILHO

Chicago, 28.

Fechamento

Setembro	1.10.3/8
Dezembro	1.17.1/4
Mercado (1950)	1.10.8/8

Mercado estavel.

METAIS

Nova York, 28.

Fechamento

Cobre electrolitico	17,62
(Preço export. equival. f.a.s.N.Y.)	
Chumbo	14,50
(Disponivel em N. York)	
Zinco	9,50
(Tipo Prime Western. F.A.S.)	

OUTROS MERCADOS

BOLSA DE CACAU

Nova York, 28.

	Ant.	Fech.
Setembro	21.20	20.85
Outubro	21.10	20.85
Dezembro	20.70	20.45
Março	19.95	19.60
Maio	—	—

MERCADO

Abertura — Alta parcial de 15 a 20 pontos.

Fechamento — Baixa de 15 a 30 pontos.

Vendas — 197 lotes.

Disponivel Bahia — 21.62 nom.

Disponivel Accra — 22.62 nom.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Nova York, 28.

	Ant.	Fech.
Setembro	13,20	14,10
Outubro	12,93	14,00
Dezembro	12,80	13,74
Janeiro	12,80	13,73
Março	12,80	13,75

Mercado muito firme.

— Alta de 93 a 107 pontos.

MERCADO DE TRIGO

Chicago, 28.

	Ant	Fech.
Julho	2.05.5/8	2.05.00
Setembro	2.08.1/2	2.08.60
Dezembro	2.07.1/2	2.07.1/0
Março	2.02.3/8	2.02.1/8

Mercado: —

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRACA DE SANTOS

Em 28 de julho de 1949

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

(Sacas de 60 quilos)

Estoque de ontem	2.171.172
Idem de hoje	2.207.442
Em poder do D.N.C.	403.281

		Hoje	Desde 1.o deste mês	Desde 1.o de julho
Entradas:				
Paulista	35.743			
Mineiro	200			
Goiano	500			
Paranaense	876			
Matogrossense	—	37.319	814.828	814 820
Embarcadas		46.049	1.032.118	1.032 118
Despachadas		54.531	1.114.104	1.114.104
Revertidas ao estoque pelo D.N.C.		45.000	160.768	160.760
Vendas no disp., dia 27		40.829	822.653	822.653

Liberadas: Pela E.F.S.J.: 24.241. Pela E.F.S.: 13.078 sacas.

MERCADOS

TERMO — Santos — (Contrato "C") — Funcionou com altas parciais de Cr$ 0.10 a Cr$ 0,20 e baixa parcial de Cr$ 0,30. Mercado calmo. Vendas: 2.000 sacas.

DISPONIVEL — Tipo 4 mole — Cr$ 98,00; tipo 4 duro — Cr$ 93,50; tipo 5 aldescr. — Cr$ 70,50. Mercado estavel.

ENTREGAS DIRETAS — Julho — Cr$ 106,00; julho a dezembro — Cr$ 106,00; janeiro a junho de 1950 — Cr$ 109,00; julho a dezembro de 1950 — Cr$ 107,00. Mercado estavel.

TERMO — Nova York — (Contrato "Santos") — Abertura: alta de 1 a 3 e baixa de 9 pontos; 1.a interm.: alta de 17 a 19 e baixa de 5 a 7 pontos; 2.a interm.: alta de 33 a 53 pontos. Fechamento: alta de 19 a 38 pontos. Mercado firme. Vendas: 16.750 sacas.

DISPONIVEL — Rio tipo 7 — 19 25 cents. p/libra; Santos tipo 4 — 27.75 a 28.00 cents. p/libra.

Empresa de Auto-Onibus São Manuel

Proprietario: MANUEL CASQUEI FILHO

AVENIDA IRMÃS CINTRA, 704 — TEL.: 302

Linhas entre São Manuel-Jaú, São Manuel-Avaré e Expresso São Manuel-Jaú. Os horarios combinam em Jaú com os trens para São Paulo e em Avaré com os trens da Alta Sorocabana.

ARTES

TEATRO — Mais uma esperança...

Uma noticia alvissareira correu pelos quatro cantos da cidade: o governador Adhemar de Barros ordenou a mudança da repartição publica que atualmente funciona no antigo predio do Teatro Republica. E, pelo que consta, esse predio deverá voltar a ser utilizado para representações teatrais. O fato é tanto mais importante quando é certo que a nossa Capital atravessa atualmente uma de suas mais agudas crises, no tocante à falta de casas de espetaculos. Poderá ela, agora, com a louvavel medida do governador do Estado, senão sanar, pelo menos amenizar essa situação que tanto tem prejudicado não só os nossos conjuntos teatrais como tambem o publico que se vê privado de assistir a representações de outras companhias que somente não vêm a S. Paulo por não conseguirem um teatro, onde possam representar. Como é sabido, o Teatro Republica inicialmente abrigou conjuntos nacionais que ali realizaram suas temporadas. De há muito, porem, transformou-se ele em repartição oficial, o que veio agravar, ainda mais, o problema da falta de espetaculos teatrais com que se debate até hoje a nossa Capital.

Ora, o governador Adhemar de Barros, compreendendo essa situação, andou bem ao tomar tão salutar providencia, determinando a transferencia da repartição que, no momento, ocupa um predio que jamais deveria ser utilizado para outro fim que não fosse para representações teatrais. Este comentario, porem, não tem o intuito de criticar, mas sim o de exteriorizar o contentamento que a resolução do chefe do Executivo paulista provocou nos nossos meios artisticos, levando mesmo a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais a telegrafar ao sr. Adhemar de Barros, felicitando-o por tão acertada e oportuna providencia.

Acredito, entretanto, que não será demais o cronista apelar para que a medida governamental seja executada o mais breve possivel, uma vez que uma longa demora poderia fazer muita gente pensar que tudo não passou de uma simples e vã promessa.

M. J. S.

"ARSENICO E ALFAZEMA" HOJE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

O Grupo de Arte Dramatica representará hoje, novamente, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça "Arsênico e Alfazema", de Joseph Kesselring, e cujo enrêdo já serviu para um filme de Frank Capra. Madalena Nicol, Cacilda Becker, Rui Afonso Machado, Celia Biar, Mauricio Barroso, A. C. Carvalho, Paulo Cajado e outros, são os intérpretes da peça.

"PASSO DE GIRAFA" AMANHÃ NO TEATRO SANTANA

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, a Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, levará à cena amanhã, novamente, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos de Luis Iglésias "Passo de Girafa". Do elenco fazem parte Eros Volusia, Silvino Neto, Saluquia Rentini, Valter d'Avila, Virginia Noronha, Silva Filho, Zaira Cavalcanti, Spina, Aurea Paiva, Armando Nascimento, Floripes Rodrigues, Totó e outros.

— Hoje não haverá espetaculo, para o descanso semanal da companhia.

MUSICA

FESTIVAL VILLA LOBOS

Promovido pelo Departamento Municipal de Cultura, realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um "Festival Vila Lobos", compreendendo um concerto da Orquestra Sinfonica Municipal, regida pelo compositor Heitor Vila Lobos, figurando como solista a cantora Cristina Maristany.

No programa figurarão composições da autoria de Vila Lobos, sendo que esse concerto será repetido depois de amanhã, no mesmo local.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

A Sociedade de Cultura Artistica apresentará pela primeira vez em São Paulo, o baritono negro norte-americano, que se exibirá em dois recitais marcados para 2 e 4 de agosto proximos, no Teatro Municipal.

RADIO

O momento é da prata da casa

Encontrei, há dias, na secção radiofonica de "O Globo" do Rio, a seguinte informação:

"Razões de ordem economica — a dificuldade de sair dinheiro do país — farão com que as anunciadas temporadas de elementos internacionais, principalmente dos que deveriam proceder dos Estados Unidos, fiquem canceladas. Justamente quando a visita de grandes artistas estrangeiros se fazia esperar, com seus representantes oferecendo nomes de supremo cartaz às estações brasileiras, surge esse obstaculo, que talvez não seja tão mau quanto aparentemente se afigura. Vai ficar mais valorizada a prata da casa, e com ela é que sempre viveram, e continuarão a sustentar-se, as nossas emissoras. Há exceções: naturalmente; alguns artistas, pena será que não venham. Outros, porem, só nos podem obsequiar e muito, com a sua ausencia. Estamos cansados de tratar nas palminhas a quem, depois lá fora, cospe no prato em que comeu. O mal é antigo. Nós é que não nos regeneramos."

Pela noticia acima transcrita e que foi divulgada por Celestino Silveira, um jornalista que tem por norma somente veicular informações exatas e verdadeiras, verifica-se que, pelo menos durante algum tempo, os cartazes internacionais estarão impossibilitados de viajar para o Brasil, a fim de se exibirem em nossas emissoras. Muito embora essa situação não se prolongue indefinidamente, eu não vejo motivo para grandes preocupações por parte dos diretores das estações nacionais, pois, como diz o proprio Celestino Silveira "vai ficar mais valorizada a prata da casa e com ela é que sempre viveram e continuarão a sustentar-se as nossas emissoras". Ora, eu que sempre me bati pela valorização do artista nacional que, sistematicamente, tem sido colocado em segunda plana por muitos dos homens que dirigem o "broadcasting" brasileiro, não escondo a minha satisfação diante do fato em questão, pois, é chegado o momento de os nossos artistas esperarem uma situação mais vantajosa nos contratos que lhes forem oferecidos, pois, é sabido de todos que até hoje os elementos de fora têm conseguido, em suas temporadas, somas bem maiores que a prata da casa. E tambem tem acontecido que nem sempre o artista internacional corresponde artisticamente a essa superioridade de tratamento economico, se assim me posso exprimir. Mas, já é um vicio enraigado na mentalidade dos patrocinadores dos programas radiofonicos que, quase sempre, dão preferencia ao artista de fora, sem indagar, muitas vezes, a qualidade artistica dos mesmos. Basta ser cantor estrangeiro para servir, e nem se indaga se a prata da casa poderia fazer melhor figura. Estou me referindo aos pseudo-cartazes que nos têm visitado, pois, seria ingenuidade de minha parte deixar de reconhecer o merito de muitos artistas de fora que aqui se têm exibido.

Por isso mesmo, torno a repetir: o momento agora é do artista nacional e é preciso que ele tambem tire partido da situação, e veja bem os algarismos que se alinham nos contratos que se lhe oferecem para atuar nas nossas emissoras.

MARIO JULIO

CINEMAS — "A noite tem mil olhos"

Ultimamente Hollywood tem revelado acentuada preocupação de ordem mistico-religiosa, preocupação que se reflete em grande numero de seus filmes, qualquer que seja o seu genero. Se essa preocupação, no campo da filosofia, não passa de mera e superficial indagação, que não encontra resposta e permanece no campo da metafisica, no terreno politico, contudo, o seu objetivo é logrado, pois desvia a atenção do publico da realidade cotidiana e de necessidades prementes. E mostra, em ultima instancia, o poder do cinema, como arma capaz de transformar a mentalidade de um povo. A preocupação das coisas divinas, dos misterios insondaveis da nossa existencia extra-terrena, o poder de ocultas forças psiquicas, até nos filmes de "cow-boys", nessas inofensivas e encantadoras historias de "mocinhos" e "bandidos" já se faz sentir abertamente, como, por exemplo, no caso de "Aguas Sangrentas".

Estas considerações nos surgem a proposito da exibição de "A NOITE TEM MIL OLHOS", pelicula dirigida por John Farrow, com Edward G. Robinson, John Lund, Gail Patrice e Virginia Bruce, nos principais papeis. O tema posto em tela, isto é, o poder que certo individuo tem de prevêr o futuro, é realmente apaixonante. O clima em que deve medrar um argumento desse genero, todo ele de suposições e conjeturas, contribui bastante para impressionar o publico. Contudo, se tem a seu favor este aspecto, não deixa de ser bastante perigoso o seu tratamento, sobretudo porque, para estabelecer a necessaria harmonia entre publico e espetaculo, a historia deve ser narrada com finura, numa linguagem evocativa, sugerida, poetica, digamos assim, onde a participação mental do espectador complete os claros do diretor. A proposito, assistimos, há tempos, um filme inglês, com Claude Rains, "O Clarividente", abordando o mesmo tema. E lembramo-nos perfeitamente que a forma de enfocar a historia nos impressionou profundamente. Nesta "A NOITE TEM MIL OLHOS" verifica-se, porém, que John Farrow não teve habilidade para explorar o tema como ele poderia ter sido explorado. Não se trata, esclareçamos, de uma questão de acreditar ou não no conteudo da historia. Nada disso. Trata-se de se saber se, cinematograficamente, o tema foi ou não apresentado de maneira razoavel. E neste sentido, optamos pela negativa. A tecnica é perfeita, a fotografia é esplendida, mas os fatos são apresentados de maneira brusca e inabil. Bons desempenhos, principalmente de Edward G. Robinson.

LUIZ GIOVANNINI

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente da especialidade) — Consultas das 15 às 17 horas
PRAÇA DA REPUBLICA 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel. Consult. 4-8768 — Tel. Resid. 7-1840

CALOUROS & TELEFONE
Hoje às 20,30
novos valores do microfone que surgem através de seus proprios telefones!
Animação de EDSON LEITE
Patrocinio exclusivo do SABÃO PERY
Rádio BANDEIRANTES

UMA ARTISTA QUE VENCEU — Aurea Paiva, a jovem atriz e cantora que vem alcançando sucesso com as suas exibições na revista "Passo de girafa", de Luis Iglesias, ora no cartaz do Teatro Santana, pode ser considerada, sem duvida, uma artista vitoriosa na profissão que abraçou. Moça bonita e inteligente, e, principalmente, de uma grande dedicação à sua arte, Aurea Paiva, que vemos no clichê, tem marcado a sua carreira de esplendidas realizações cenicas, o que lhe permite ocupar um lugar de relevo na Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes do Rio de Janeiro, que ora nos visita

Exposição comemorativa do Bi-Centenário de Goethe

A Universidade de S. Paulo, pela sua Divisão de Difusão Cultural, desejando promover uma grande exposição comemorativa do bi-centenario de Goethe, nos salões do Museu de Arte (rua 7 de Abril, 230), gentilmente oferecidos para esse fim, solicita a todas as pessoas, associações, escolas, entidades culturais e artisticas, que desejarem ceder, por emprestimo, gravuras, e objetos de arte, relativos ao assunto, a fineza de se comunicarem imediatamente com o Museu de Arte, pelo tel. 4-4493, que providenciará a inclusão desse material na Exposição, sob garantia de seguro contra danos e perdas.

A exposição deverá ser inaugurada oficialmente, pela Reitoria da Universidade de São Paulo nos primeiros dias da 1.a quinzena de agosto, permanecendo aberta até o fim do mês. Logo que a exposição for encerrada os objetos serão restituidos aos respectivos donos.

PREFEITURA MUNICIPAL

Construção de novo grupo escolar e passagem de nivel sob a av. S. João

No Departamento de Obras Publicas acha-se aberta concorrencia publica para a execução das obras da passagem subterranea da avenida Anhangabaú, esquina da avenida São João.

As propostas deverão ser entregues na Secção Administrativa daquela repartição, à avenida Ipiranga, 795, 7.º andar, até as 16 horas do dia 16 de agosto.

Na Comissão do Convenio Escolar, à rua Boa Vista, 63, 9.º andar, igualmente, acha-se aberta concorrencia publica para a edificação do grupo escolar "Pedro Arbues", na rua Lucinda Barreto esquina da Osvaldo Barreto, em Vila Nova Manchester.

As propostas, para tal fim, deverão ser apresentadas na sede daquela entidade, até as 16 horas do dia 10 de agosto.

* * *

CEMITERIO DE S. MIGUEL PAULISTA — Informou-nos o sr. José Lucio de Queiroz, antigo morador de S. Miguel Paulista, ter a Prefeitura determinado que se fizesse a desapropriação de 3.000 metros de terrenos para a ampliação do cemiterio local. "E' uma velha aspiração dos habitantes da localidade vizinha, em favor da qual venho trabalhando há muito tempo." — declarou-nos.

* * *

PARQUE INFANTIL "PRESIDENTE DUTRA" — O Departamento de Assistencia e Recreio da Secretaria da Educação e Cultura promove hoje, às 15 horas, no Parque Infantil "Presidente Dutra" — antiga chacara do Marengo — grandioso espetaculo orfeonico, sob a direção do maestro Pranwiser.

Destina-se a festa às crianças que frequentam os "playgrounds" da Prefeitura. Organizou-se interessante programa, com numeros apropriados à idade dos assistentes

CONFERENCIAS

"DESENVOLVIMENTO ARTISTICO DE S. PAULO"

Em prosseguimento à serie de palestras realizadas pela Divisão de Difusão e Cultura do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, será realizada hoje, às 10 horas, na Biblioteca Municipal, uma palestra a cargo do sr. Guelfo Oscar Campiglia, chefe do Setor de Arte da Divisão de Difusão Cultural da Universidade de São Paulo, intitulada: "Desenvolvimento artistico de São Paulo". Essa palestra será ilustrada com projeções fixas.

"A ETICA POLITICA DE MAQUIAVEL"

Hoje, às 21 horas, na rua 7 de Abril, 230, pelo prof. Edoardo Bizzari, sobre "A etica politica de Maquiavel".

"ASPECTOS DA ROMA BARROCA"

Terça-feira proxima, às 21 horas, na rua 7 de Abril, 230, 2.o andar, pelo sr. Franco Brunetti sobre "Aspectos da Roma Barroca".

"OS INCONVENIENTES DO ALCOOLISMO"

No proximo dia 7 de agosto, às 20 horas, na rua Deputado Lacerda Franco, 511, bairro de Pinheiros, pelo prof. Flaminio Favero, sobre "Os inconvenientes do alcoolismo".

EDUCAÇÃO E CULTURA

O PROBLEMA DO LIVRO NACIONAL

A revista pernambucana "Resenha Literária" trás um interessante artigo sobre o "Angustioso Problema do Livro Nacional". Após lembrar o fechamento de diversas editoras, tais como "Epasa", "Renascença", "Cultura", "Calvino", "Gertrum Carneiro", "Leitura", "Zelio Valverde", "Universitaria", "Ariel", "Vitoria" e outras, o articulista anonimo estuda as causas da decadência da industria do livro, no Brasil. Os seus pontos de vista bastante se assemelham aos que temos apresentado em nossos comentários, mas lembra êle, com riqueza de detalhes, diversos fatores por nós não assinalados, e cuja influencia nefastamente se faz sentir, na atual crise de publicações.

Um dessês percalços reside na "burocracia da repartição dos Correios e Telegrafos", com suas "taxas adicionais" a encarecer o transporte de obras escritas. Dentre os outros destaca-se o Imposto de Vendas e Consignações, cobrado em quase todos os Estados. Quanto à questão do papel, o artigo em apreço fornece numeros precisos, lembrando que, para determinada qualidade, houve aumento de Cr$ 2,60 para Cr$ 16,00 por quilo! As autoridades, com seus impostos proibitivos de importação, timbram em manter tão indesejavel estado de coisas, com que não pouco lucram determinados industriais, em prejuizo da cultura nacional. E o comentador de "Resenha Literária" conclui, com muita propriedade:

"Na situação em que estamos, a leitura no Brasil é privilégio dos ricos, mas como os ricos não precisam de ler, nem têm tempo para estudar... fica a população dividida em duas partes: a que não lê porque não tem dinheiro para comprar livros, e a que não lê porque não precisa evoluir no sentido cultural e não tem tempo a perder com as letras".

No ultimo caso parecem estar as autoridades federais, cujo descaso pelo cultura popular se evidencia através da ausencia de medidas tendentes a proteger o livro, e a aumentar a sua difusão, no Brasil.

EDUCADOR

APOSENTADORIA AOS 25 ANOS PARA OS PROFESSORES PRIMARIOS

Por decreto de ontem, publicado no "Diario Oficial", o governador do Estado promulgou a seguinte lei, decretada pela Assembleia Legislativa:

Artigo 1.o — Terão direito à aposentadoria facultativa aos 25 anos de exercicio, com vencimentos proporcionais, os professores primarios.

Paragrafo unico — Os proventos serão calculados na base de um sessenta avos por semestre, ou fração deste superior a três meses.

Artigo 2.o — O tempo de serviço prestado pelos professores primarios em escolas isoladas da zona rural, quando superior a cinco anos, será acrescido de um quinto, tanto para o calculo da gratificação de magisterio, como para a aposentadoria e disponibilidade.

Artigo 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

EXPOSIÇÕES

INSTITUTO DOS ARQUITETOS — No salão de artes, à rua Bento Freitas, 306, interessante exposição de vários pintores patricios.

CERAMICA ARTISTICA — Na Galeria Prestes Maia, exposição de trabalhos.

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

ROBERTO SAMBONET — Das 14 às 21 horas, no Museu de Arte, exposição de telas.

IV SALÃO DO CENTRO ACADEMICO DE BELAS-ARTES — Das 13 às 21 horas, na Galeria Prestes Maia.

1.º SALÃO DE ARTE FOTOGRAFICA — Na Galeria Prestes Maia, sob patrocinio do "Jornal Paulista".

A. ESTEVES — No saguão do Teatro Municipal, exposição de aquarelas.

8.a EXPOSIÇÃO COLETIVA DA APBA — Encontra-se aberta durante todo o corrente mês estando expostos mais de 400 trabalhos. Em homenagem prestada ao artista Monteiro Lobato, a Associação está apresentando alguns de seus quadros.

JOSE BUCCI — No saguão do Teatro Municipal, exposição de pintura. Aberta até 31 do corrente, de 12 às 20 horas.

PINTORES EUROPEUS — Na Galeria Itá à rua Barão de Itapetininga, 70, até 31 do corrente

GALERIA VICENTINA — A rua Braulio Gomes, 49, exposição de quadros dos pintores J. M. Campão, N. Petti, A. Fonzari, R. Garces, E. Migliaccio, M. Fetel, J. B. Soares, Castelo, R. Lombardi, A. Gouveia e C. Enderson.

PINTURA PAULISTA EM SANTOS — Na Associação de Cultura Franco-Brasileira, sita à Av. Ana Costa, 172, exposição de quadros, desenhos e "guaches" de Di Cavalcanti, Volpi Zaum, Repolo, Takaoka, Pancelt, Bonadel, Portinari, Eva e outros.

Segunda Semana Nacional do Folclóre em São Paulo

Sob o patrocinio da Comissão Nacional de Folclore do I.B.E.C.C. e promovida pelo Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade" será realizada, de 16 a 22 de agosto próximos a "Segunda Semana Nacional de Folclore". Esta compreenderá palestras, apresentação de filmes e documentário coreográfico e musical, além de uma exposição de material folclórico. Foi escolhido para local das realizações da "Semana" o salão "Dr. Gomes Cardim", do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, e a séde do Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade". Dentro de poucos dias será divulgado o programa da "Semana".

Aniversário de fundação da Confederação Helvetica

Festejando o 658.º aniversario de fundação da Confederação Helvetica, a coletividade suiça de São Paulo organizou os seguintes atos comemorativos: Sabado, às 20,30 horas, na Casa Suiça, à rua Caio Prado, 183, concerto seguido de baile; domingo, às 15 horas, no Parque Suiço de Jabaquara, festa campestre, fogueira e cantos folcloricos; segunda-feira, às 18 horas, recepção dos compatriotas e dos amigos da Suiça, pelo consul da Suiça e a sra. Darbellay, na sua residencia, à Av. Brasil, 594; às 19 horas, pelo microfone da Radio Record, Hora Suiça.

SOCIEDADE

Fazem anos hoje:

Sr. Antonio Gontijo de Carvalho, presidente do diretorio da Sé, do Partido Republicano. Vicente Cesar Casati.

Sra. Henriqueta Casati, viuva do sr. Antonio Casati.

— Srtas. Maria Aparecida Lancha, filha do sr. João Lancha e de d. Rosa Nolla Lancha; e Marina, filha do sr. José Del Grande e de d. Irina Stefani Del Grande.

— Meninos, Celso, filho do sr. Teodoro Lerner e de d. Rosinha Lerner; e Rogério, filho do sr. Otorino Dielol e de d. Maria de Lourdes Mateus Dielol.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Wilson, filho do sr. Wilson Verde Selva e de d. Tita V. Selva.

— Francisco Juper, filho do sr. Antonio Valverde Junior e de d. Isabel Peres Valverde.

— Maul Miguel, filho do sr. Olavo Miguel Setti e de d. Hilda Setti.

— José Clayton, filho do sr. José Clayton Pitton e de d. Mary Furlan Pitton.

— Sonia Maria, filha do sr. Aristides Leite e de Dulce Diogo Leite.

SAC dE..

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Kylvio Eleuterio, filho do sr. Antonio Branco Eleuterio e de d. Cristina Sales Eleuterio, e a srta. Maria Zelia, filha do sr. Francisco Sales Neves e de d. Amantina Getulio Sales.

CASAMENTOS

Contrataram casamento nesta Capital:

PAULA LIMA EXEL-OLIVEIRA GONÇALVES — Realiza-se hoje, na igreja de São Sebastião, no Rio de Janeiro, o enlace matrimonial do sr. Nelson de Oliveira Gonçalves, filho do sr. Mario Gonçalves e da sra. Carmen de Oliveira Gonçalves, com a srta. Margarida de Paula Lima Exel, filha do sr. Adalberto Exel e da sra. Maria de Lourdes de Paula Lima Exel.

MORGANTI-GERBELI — Realizar-se-á amanhã, dia 10, às 17,30 horas, na matriz de Santo André, o enlace matrimonial do sr. João Batista Gerbeli, filho do sr. João da Silva Coelho e da sra. Maria Silva Coelho, com a srta. Gilda Paulina Morganti, filha do sr. Bruno Francisco Morganti e da sra. Palmira Maschio Morganti.

EM DOURADO

AGNELLI-D'AVOGLIO — Realizar-se-á amanhã, às 13 horas, em Dourado, na Matriz local, o enlace matrimonial do sr. Arnaldo D'Avoglio, filho do sr. Cesar D'Avoglio e de d. Vicencia Donato, com a srta. Lidia Agnelli, filha do sr. Ernesto Agnelli e de d. Teresa Ambrósio.

HOMENAGENS

CORONEL JOAQUIM DE AZEVEDO E SOUSA — Completando o coronel Joaquim de Azevedo e Sousa, hoje, seu 50.º aniversario de casamento e, por coincidencia, tambem suas bodas de ouro de lavrador, tendo completado cinquenta safras de café, — amigos e admiradores vão promover uma sessão solene, nos salões da Sociedade Rural Brasileira, sob a presidencia do cardeal Motta, que entregará ao homenageado uma valiosa "Cruz de Ouro", comemorativa do acontecimento.

A sessão terá inicio às 17 horas de hoje e contará com a presença de lavradores, parentes, amigos e admiradores do homenageado.

SR. GERALDO N. SERRA — Por iniciativa do nosso colega de imprensa, sr. Gonçalves de Souza, representante de Metling Industria e Comercio Ltda., em nossa praça o secretario-geral da Associação Paulista de Imprensa sr. Geraldo N. Serra, será homenageado na sede da referida Associação, hoje, às 17 horas. O ato será simples, constando da entrega de uma lembrança ao referido jornalista e de uma solicitação ao mesmo para estendê-la aos demais dirigentes da API.

Por ocasião da entrega, pronunciará breves palavras o jornalista sr. A. Gonçalves de Souza, focalizando a ação de Geraldo N. Serra à frente da secretaria da API.

EXCURSÕES

AMERICATUR — A Americatur está organizando uma excursão turistica ao litoral Sul Paulista, com visita à cidade de Cananéia, por ocasião das festas religiosas de N. S. dos Navegantes, partindo de São Paulo no dia 13 de agosto proximo.

Informações em sua sede, à rua Xavier de Toledo, 46, 1.a sobreloja, tel.: 4-1196.

BRASILTUR — Diariamente: Excursões a Montevidéu e Buenos Aires. As sextas-feiras: Excursões a Sete Quedas e Iguaçu, com itinerario suplementar para Montevidéu e Buenos Aires. Dias 30-7, 13-8 e 27-8-49: Excursões a Montevidéu e Buenos Aires, pelos luxuosos "liners" da Moore McCormack, SS "Argentina", "Brasil" e "Uruguai". Dias 16-8 e 13-9-49: Excursões a Montevidéu e Buenos Aires, pelos confortaveis transatlanticos da Linea "C", M|N Andrea "C" e Anna "C". Informações e folhetos à rua Libero Badaró, 36. Tels.: 3-4848 e 3-4849.

CHURRASCOS

SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE DE S. PAULO — A Sociedade Sul-Riograndense de São Paulo fará realizar no proximo dia 31, no Parque de Guarapiranga (Represa Velha de Santo Amaro) um churrasco à gaúcha. As inscrições deverão ser feitas, com antecedência, na sede social, à avenida Ipiranga, 1267.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho realizará no proximo dia 31, no Parque da Cantareira, a sua tradicional festa campestre, oferecida aos seus associados e familias. As inscrições ao churrasco serão iniciadas a partir de amanhã, na sede social do Centro, diariamente, das 10 às 24 horas, terminando, impreterivelmente, no proximo dia 29, às 24 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS REPORTERES FOTOGRAFICOS

Comemorando seu primeiro aniversario de fundação, a Associação dos Reporteres Fotograficos do Estado de São Paulo, fará realizar hoje, às 20 horas, na Cantina Capella, à rua Progresso, um jantar de confraternização.

A esta festa de congraçamento, a que comparecerão todos os fotografos da imprensa da Capital e de Santos, serão convidados de honra os presidentes das seguintes associações: Associação Paulista de Imprensa, Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, Associação dos Atletas Profissionais, o diretor-geral do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo e um diretor da Cia. Antarctica Paulista, que teve a gentileza de ofertar as bebidas.

BAILES

"VESPERAL DA AMIZADE" — A Associação dos Alunos do 3.º ano tecnico de Contabilidade da Escola Tecnica de Comercio "Cesario de Carvalho", fará realizar no dia 14 de agosto proximo, a partir das 14,30 horas, no salão do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, uma reunião dançante, denominada "Vesperal da Amizade".

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar amanhã, das 21 às 4 horas da madrugada, nos salões da Associação de Cultura Fisica de S. Paulo, à rua Augusta, 37, um baile dedicado aos seus associados e familias. Convites e informações na sede social, 14.º andar do Predio Martinelli, ou pelo tel. 2-0108.

RITMO DAS AMERICAS — O Ritmo das Americas fará realizar domingo, das 14 às 18 e das 20 às 24 horas, no Salão Modelo, à rua Independencia, 715, reuniões dançantes, com o concurso de Osvaldo Brandão e sua Orquestra.

TENIS CLUBE PAULISTA — Prosseguindo com seu calendario social, a diretoria do Tenis Clube Paulista fará realizar amanhã um baile, com inicio às 21 horas, dedicado aos seus associados e convidados. Reserva de mesas e outras informações, na secretaria do clube, ou pelo telefone 7-2167.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar no dia 7 de agosto, das 20 às 24 horas, um chá dançante, dedicado aos seus associados e exmas. familias.

A diretoria pede aos srs. socios que se apresentem munidos de suas credenciais.

GREMIO CIDADE DE S. PAULO — O Gremio Cidade de São Paulo realizará domingo proximo, em sua sede social, à rua Jaceguai, 476, das 16 às 18,30 e das 20 às 23,30 horas, duas reuniões dançantes.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 19,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — Aos domingos, das 14,30 às 18 horas, e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, reuniões dançantes dedicadas aos associados e convidados.

CLUBE MARAJO' — A diretoria organiza para as 5.as-feiras, sabados e domingos, na sede social, à rua Rego Freitas, 91, reuniões dançantes, respectivamente às 20, 23 e 15,30 horas. Informações na sede do clube.

PUBLICAÇÕES

"REVELAÇAO" — Temos sôbre a nossa mesa de trabalhos o n.º 8 de "Revelação", a vitoriosa revista carioca, correspondente ao mês em curso e que tem como diretora Ondina Giudice, redator-chefe Benjamin Rabelo Mariano e secretario Mauricio Caraboiad. Cada vez mais melhorada, quer na sua parte técnica, como na variedade de suas colaborações, que se enfeixam em várias páginas de leitura francamente agradável e interessante, a revista em aprêço vem se impondo nos meios culturais, não só no Rio de Janeiro, como em São Paulo e em todo o Estado. O presente numero, que já se encontra nas bancas da Capital trás um sumário atraente, destacando-se a página sôbre São Paulo, com colaborações de Mario Julio Nicolino dos Santos, Mauricio Caraboiad e Paulo Brianezzi. Na capa, sugestiva foto de Jussára Marques, "Miss Brasil".

CONSULADO GERAL DA ITÁLIA

O Consulado Geral da Italia em São Paulo solicita informações sobre o paradeiro das seguintes pessoas:

Bertocci Pilade a famiglia, Bodini Adelaide, Dalnese Mario e famiglia, Del Bosco Carlo, Pietro e Stefano, Di Vicino Giuseppina e famiglia, Di Stasi Giuseppe, Fallido Silvio Fortunato, Finotto Angelo e moglie Bandiera, Frascoli Giuseppe fu Angelo, Garcia Antonio, Tecada Giulio, Giancotti Domenico, Guglielmi Michele e Guglielmo, Liboni Guelfo, Lunardi Vittorio, Musto Tullio, Mazza Salvatore fu Salvatore, Mayer Benny, Migliorelli Giuseppe, Orlandi Caetano fu Sabatino, Orlandini Secondo e Ferdinando Palmieri Luigi e Gigo Paulino Diego, Riedo Daniele, Rizzardi Don Luigi, Ranato Francesco, Scappattero Nobili Domenico, Sciosa Lodovico, Tedeschi Alfredo.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. OLDEMAR TAVARES PAES — Ontem, aos 47 anos, viuvo de d. Plinia Tavares Paes. Eram seus irmãos: Milton, Elisio, Otavio, já falecido; Teofilo, José, Odete, Odilon e Astolfo Tavares Paes, chefe da Secção do Pessoal do Departamento de Investigações. Enterro hoje, às 9 horas, do Hospital Osvaldo Cruz, para a Vila Mariana. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. MARIA DEL BOSCO LA GAMBA — Ontem, viuva do sr. Luiz La Gamba. Deixa os filhos: Edmundo, casado com d. Maria La Gamba e Ester. O enterro realizou-se ontem, às 9 horas, tendo o feretro saido do Hospital Santa Helena, à rua São Joaquim, para a Vila Mariana.

D. MARIA PAIVA — Ontem, aos 56 anos, casada com o sr. Aristides Gonçalves. Deixa os filhos: José, Angelina, Adalina, Aurea, Mario e Olivia. Enterro ontem, no Brás.

SR. JOAO GALVEZ Y GALVEZ — Ontem, aos 78 anos, viuvo de d. Carmen Galvez. Deixa as irmãs: Agustina, Dolores, Francisca e Isabel. Enterro ontem, no Brás.

D. ANTONIA JORGE CAVALCANTI — Ontem, aos 58 anos, viuva do sr. José Paula da Silva. Deixa um filho: João Paulo da Silva, solteiro. Enterro hoje, às 8 horas, da rua Francisco Borges, 21, para Santana.

D. JOAQUINA MARTINS — Ontem, aos 68 anos, viuva do sr. José Rodrigues. Deixa os filhos: Maria, Rosa, Manoel, Francisco, Antonio, Julia, Carolina e José. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. ELIAS BRAGANTINA DE OLIVEIRA COSTA — Ontem, casado com d. Elvira de Oliveira Costa. Deixa uma filha: Luiza. Enterro ontem, no Brás.

D. EMILIA AUGUSTA ELISA LINCK — Ontem, aos 83 anos, viuva do sr. Gustavo Linck. Deixa os filhos: Maria Margarida Elisa Stach, casada com o sr. Gustavo Stach; e Henrique Linck, casado com d. Leontina Minervina Linck. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Oliveira Peixoto, 32 (Aclimação), para a Vila Mariana.

SR. JOSE' QUADRELLI — Ontem, aos 65 anos, casado com d. Erminia Quadrelli. Deixa os filhos: Angelo, João, Irene, Antonio, José, Maria, Lelio, Ercilia e Margarida Quadrelli. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. BELMIRA DO NASCIMENTO DUARTE — Ontem, aos 68 anos, viuva do sr. Manoel Henrique Duarte. Deixa os filhos: Rosa, Piedade, Madalena e Manoel. Deixa ainda os irmãos: Albano e Adelino. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. ANTONIO IEMMA — Ontem, aos 89 anos, viuvo de d. Francisca Giordão. Enterro ontem, no Brás.

MISSAS:

Serão celebradas hoje, por intenção de:

Emygdio Marchese, às 8,30 horas, no altar-mor da Basilica Abacial de São Bento, de 7.º dia.

— Guarino Marangoni, às 7,30 horas, na Igreja de São Rafael (Largo S. Rafael — Mooca), de 7.º dia.

Amanhã:

Alexandre de Souza Guimarães, às 9 horas, na Igreja de São Gonçalo (Praça João Mendes), de 7.º dia.

Tabela de remuneração de serviços de contabilidade

Comunicam-nos:

"A Associação Profissional das Emprêsas de Serviços Contabeis de São Paulo, está coligindo os elementos necessários para a efetivação de uma tabela de remuneração de serviços empresados pelos escritórios de contabilidade. Essa tabela visa estipular os preços minimos pelos quais deverão ser contratados os serviços profissionais pelas emprêsas associadas e abrangerá toda a série de trabalhos daquela natureza. Aquela entidade está se dirigindo a todos os escritórios de contabilidade desta Capital, solicitando subsidios e sugestões para a elaboração da tabela, inclusive cópia das tabelas particulares que porventura tenham adotado.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM!
AMANHÃ
QUARTA-FEIRA
Cr$ 1.500.000,00

25 produtos de três anos participarão do programa de domingo em Cidade Jardim

BESSY, JOTA, MAITACA, MAZUMA E PRINCEZA DO OESTE ESTÃO ALISTADAS NO PRÊMIO "JOSÉ GUATHEMOZIN NOGUEIRA" — NOSSAS PRIMEIRAS IMPRESSÕES SÔBRE AS OITO PROVAS DO "MEETING" — ANALISANDO A "DOMINGUEIRA" CARIOCA

Domingo proximo os afeiçoados do esporte das redeas terão oportunidade de assistir ao desenrolar das oito boas carreiras que integram o programa elaborado.

Do "meeting", bastante promissor, avulta a realização do Premio "José Gualhemozin Nogueira", no qual intervirão cinco potrancas da ultima geração. Assim, enfrentarão a seta dos 1.400 metros as três anos Bessy, Jota, Maitaca, Mazuma e Princeza do Oeste. Conquanto reduzida oferece alguns atrativos a carreira basilar do programa, notadamente pela presença de Bessy e Princeza do Oeste, que prometem um "pega" que agradará, mercê do equilibrio que se lhes atribue, por força de suas derradeiras apresentações em publico.

Outras provas estamos certos irão proporcionar desfechos emocionantes ao publico paulistano que habitualmente procura Cidade Jardim. O terceiro pareo por exemplo reune um lote de sete produtosf da ultima geração, entre os quais se inclue Lumiar e a parelha Capitão e Bill Kid, que já vêm monopolizando a atenção dos turfistas. Teremos um dos atrativos da reunião na prova central dos "bettings", outra carreira a ser disputada por produtos de três anos, a qual contará com a participação de treze elementos. Muito embora alguns dentre eles se elevem como forças o pareo tem feição das mais atraentes, prometendo um desenrolar animado.

Montarias para Campinas

ESTRILO É A FORÇA DO PREMIO "FRANCISCO J. C. ANDRADE"

São as seguintes as montarias para a reunião de domingo no Hipodromo do Bonfim:

1.o PAREO — As 14 horas — 1 200 metros — Cr$ 5.000,00 ao 1.o e Cr$ 1.000,00 ao 2.o — Produtos de qualquer país.

Ks.
1 Indomito, D. M. Pacheco 57
2 Passo Livre, J. Camargo 56
3 Tronquero, L. Acuña .. 54
4 Lampeão, J. Dias 52

2.o PAREO — As 14.30 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 ao 1.o e Cr$ 800,00 ao 2.o — Produtos nacionais, sem vitoria no país.

Ks.
1 Lordship, L. Acuña.. .. 55
2 Miosote, M. Gendara .. 55
3 Klipper, S. P. Ribeiro .. 55
(4 Pandemonio, J. Altran .. 53
4)
(5 Agata II, O. Amaral .. 53

3.o PAREO — As 15,05 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 ao 1.o e Cr$ 800,00 ao 2.o — Produtos nacionais.

Ks.
1 Delta, S. P. Ribeiro 54
2 Bambi, O. Amaral 52
3 Walquiria, Otto 51
(4 Cruzeiro, A. Contreras .. 52
4)
(5 Chimango, L. Acuña 56

4.o PAREO — As 15.40 horas — 1.300 metros — Cr$ 6.000,00 ao 1.o e Cr$ 1.200,00 ao 2.o — Produtos de qualquer país. (Betting).

Ks.
1 Maria K. L. Acuña 55
2 Prior, S. P. Ribeiro 5
3 Don Raul, O. Amaral 52
4 Pisa Macio, Otto 50

5.o PAREO — As 16,20 horas — 1.600 metros — Premio "Francisco José de Camargo Andrade" — Cr$ 10.000,00 ao 1.o e Cr$ 2.000,00 ao 2.o — 1.a eliminatoria para produtos de qualquer país de 3 e mais anos, (Betting).

Ks.
1 Dona Chiquita, L. Acuña 58
2 Myromeris, J. Altran 58
3 Estrilo, O. Amaral 58
4 Groselha, W. Mazala .. 54

6.o PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 4.000,00 ao 1.o; Cr$ 800,00 ao 2.o e Cr$ 240,00 ao 3.o — Produtos nacionais. — (Betting).

Ks.
1 Aura, S. Dias 54
2 Doti, O. Amaral 49
(3 Londrina II, Otto 48
3)
(4 Hacanéa, J. Altran 54
(5 Bilitis, D. M. Pacheco .. 48
4)
(6 Herodia, A. Contreras .. 51

O "Betting" duplo está acumulado com Cr$ 1.613,80. O "Betting" simples está acumulado com Cr$ 401,50.

Grande cerração

Mais uma vez, a grande cerração, que cobria São Paulo na manhã de ontem, não permitiu que fossem anotados os exercicios realizados no Hipodromo de Pinheiros.

Trote em Revista

NORMAIS OS RESULTADOS DE ONTEM EM VILA GUILHERME

Na tarde de ontem em Vila Guilherme foram realizados sete pareos, cujos resultados foram mais ou menos normais.

A carreira principal foi vencida por Duque que assinalou o otimo tempo de 3'58" para os 2.550 metros. Nessa carreira estreou Desprecio, que eleito favorito, correu bem nas duas primeiras voltas, tendo demonstrado muita velocidade. Na derradeira volta principiou a parar e foi o ultimo a chegar completamente esgotado. Deve melhorar muito para poder figurar nessa turma.

Nos três primeiros pareos, houve muito jogo pela cidade nas duplas 44,12 e 12 que vingaram e proporcionaram rateios diminutos.

A seguir apresentamos os resultados gerais:

1.º PAREO — Primavera (A. Luiz 40 mts.) em 1.º e Guarani II (A. Oliveira 40 mts.) em 2.º — Chegaram a seguir: Boneco, Caramuru, Raggio e Fidalguinho. Brasileira foi desclassificada. Tempo: 4'46"2/5. — Vencedor, Cr$ 25,30 — Dupla (44), Cr$ 20,70 — Placês: Cr$ 18,30 e Cr$ 22,80 — Apostas: Cr$ 42.100,00.

2.º PAREO — Rubi (S. Mendonça 60 mts.) em 1.º e Carioca (J. Adão 40 mets.) em 2.º — Chegaram a seguir: Gaucho, Furão, Capivara e Tarzan. Tempo: 4"45". Vencedor, Cr$ 26,50 — Dupla (12), Cr$ 13,20 — Placês: Cr$ 16 60 e Cr$ 15,50 — Apostas: Cr$ 64.8"0,00.

3.º PAREO — Maragata (J. Mansione 20 mts.) em 1.º; Guarani (A. Oliveira 40 mts.) em 2.º e Promessa (A. Gianoni) em 3.º — Chegaram a seguir: Cantor, Tango, Visible e Fidalgo, sendo que Inhandu foi desclassificado, quando cruzava o disco em segundo lugar. Tempo: 4'36"2/5. — Vencedor, Cr$ 112,80 — Dupla (12), Cr$ 12,40 — Placês: Cr$ 17,00 — Cr$ 17,00 — Cr$ 19,70 e Cr$ 33,80. Apostas: Cr$ 93.040,00.

4.º PAREO — Duque (J. Belfiore) em 1.º e Fleet (A. D. Pinto 40 mts.) em 2.º — Chegaram a seguir: Moon Light, Martin e Desprecio. Tempo: 3"58" — Vencedor, Cr$ 53,00 — Dupla (23), Cr$ 40,30 — Placês: Cr$ 15,60 e Cr$ 32,60 — Apostas: Cr$ 72.160,00.

5.º PAREO — Gata (P. Santoni 80 mts.) em 1.º; Chicharrão (J. Belfiore) em 2.º e Festin (S Maximino 20 mts.) em 3.º — Chegaram a seguir: Chiquito, Worthy-Chap, Brasil, Azulão e Pive. — Tempo: 4"17". — Vencedor, Cr$ 27,80 — Dupla (24) Cr$ 70,60 — Placês: Cr$ 17,00 — Cr$ 23,90 e Cr$ 20,00 — Apostas: Cr$ 78 260,00.

6.º PAREO — Plete (P. Santoni 40 mts.) em 1.º; Pa Presto (S. Maximino 20 mts.) em 2.º e Ceme (Arão 60 mts.) em 3.º — Chegaram a seguir: Sonhador, Conformes, Slepy-Sister e Freddy, sendo que Sleeper foi desclassificado. Tempo: 4'13". — Vencedor, Cr$ 21,30 — Dupla (22) Cr$ 183,70 — Placês: Cr$ 14,20 — Cr$ 16,90 e Cr$ 14,50 — Apostas: Cr$ 85.300,00.

7.º PAREO — Joni (A. Carpinelli 20 mts.) em 1.º e Particular (A. Giannoni 40 mts.) em 2.º — Chegaram a seguir: Nina, Fresedo, Iaia e Taia. Facon foi desclassificado e Joli não correu. Tempo: 4'21". — Vencedor, Cr$ 29,70 — Dupla (23), Cr$ 47,40 — Placês: Cr$ 16,60 — Cr$ 21,80 — Apostas: Cr$ 81.760,00.

Total geral de apostas: Cr$ 518.400,00.

Os pareos para o "Bolo Turfistico"

EQUILIBRADOS OS PAREOS RESERVADOS AO CONCURSO

Realizando o 18.º "Bolo Turfistico Semanal", o JORNAL DE NOTICIAS, o matutino que os turfistas preferem, distribuirá esta semana mais 5.000 cruzeiros aos seus leitores, através deste seu atraente passatempo.

Os pareos do programa de domingo reservados ao "bolo" estão apresentando bastante equilibrio, apesar da existencia de algumas forças aparentes, notadamente os três ultimos, onde são diversos os competidores que, no final, poderão levar a melhor. A "catedra", que teve domingo ultimo uma reunião das mais felizes deve encontrar um pouco mais de dificuldades para encontrar as "barbadas" que lhe possam proporcionar o gostoso premio que oferecemos.

Alinhamos, a seguir, os cinco ultimos pareos do "meeting" de domingo proximo em Cidade Jardim, de forma que o leitor possa ir escolhendo a sua formula:

4.o PAREO — Premio "J" — As 14,30 — Cr$ 30.000,00 — Dist. 1.200 metros:

Ks.
1 ASSOMBRO 56
2 ESQUILO 56
3 EXEMPLO 56
4 JAMES 56
5 KAKI 56
6 ARTUELIA 54
7 DONA INES 54
8 HELMY 54
9 JAÇANA 54

5.o PAREO — Premio "H" — As 15 hs. — Cr$ 30.000,00 — Dist. 1.600 metros:

Ks.
1 ALADIM 56
2 CHICLET 56
3 EPSON 56
4 JAGUARIBE 56
5 JANOTA 56
(6 RESERO 56
(7 BOLENA 54
8 PEROLA DE OFIR 54
9 VILA FRANCA 54

6.o PAREO — Premio "B" — As 15,40 hs. — Cr$ 35.000,00 — Dist. 1.300 metros:

Ks.
1 BARITONO 55
(2 BOTICELLI 55
(3 CAYADORA 53
4 ESTATUTO 55
5 ESTENOGRAFO 55
6 GUAPIRUVU 55
7 IMPORTANTE 55
8 JAVALI 55
9 MILIT 55
(10 ROMID 55
(11 TOPAZIO IMPERIAL 55
12 EMBAUBA 53
13 JAMINDA 53

7.o PAREO — Premio "V" — As 16,20 hs. — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.600 metros:

Ks.
1 URENO 58
2 FRECHAL 58
3 LYSANDRO 58
4 MARLEM 58
(5 NIQUELADO 56
(6 COUZINET 54
7 TAMARA 56
8 CHICO PRISCA 54
9 FIVE STARS 54

8o PAREO — Premio "U" — As 17 hs. — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1400 metros:

Ks.
1 EXISTENCIA 58
2 FLAUTIM 58
3 TRIANGULO 58
4 VINHO BOM 58
5 VISAGEM 58
6 COQUINHO 56
7 HORSA 56
8 MAGESTOSO 56
9 STONE 56
10 SUIT 56
11 ANALY 54

Os 2.º e 4.º pareos serão realizados na pista de grama, os demais, na de areia.

Nota: o leitor escolherá em cada um dos páreos acima o parelheiro que espera seja o VENCEDOR e um outro (SUPLEMENTO) que venha substitui-lo caso aquele não corra. Anotará os seus números, escrevendo-os, em algarismo e por extenso, no cupão que publicamos na 2.ª página

Equilibrado o festival de domingo

COTAÇÕES DO "JORNAL DE NOTICIAS" PARA OS OITO PAREOS

As nossas cotações para os oito pareos de domingo em Cidade Jardim, são as seguintes:

1.o PAREO — Premio «Q» — As 13 hs. — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.600 mts.

Ks. C.
1 Hamlet 58 20
2 Iogui 56 40
3 Irak 56 50
4 Alecrim 54 22
5 Andariego 52 60
6 Triunfo 52 27
7 Dryade 50 30

2.o PAREO — Premio «José G. Nogueira» — As 13.30 — Cr$ 60.000,00 — 15.000,00 — 6.000,00 e 5% — Dist. 1.400 mts.

Ks. C.
1 Bessy 55 27
2 Jota 55 27
3 Maitaca 55 35
4 Mazuma 55 40
5 Princesa do Oeste 55 25

3.o PAREO — Premio «D» — As 14 hs. — Cr$ 40.000,00 — Dist. 1.400 mts.

Ks. C.
1 Araguaya 55 50
(2 Bill Kid 55 27
(3 Capitão Kid 55 75
4 Confetti 55 30
5 Lumiar 55 20
6 Maganão 55 30
7 Ardoise 53 60

4.o PAREO — Premio «J» — As 14,30 — Cr$ 30.000,00 — Dist. 1.200 mts.

Ks. C.
1 Assombro 56 30
2 Esquilo 56 27
3 Exemplo 56 25
4 James 56 60
5 Kaki 56 60
6 Artuélia 54 30
7 Dona Inês 54 35
8 Helmy 54 40
9 Jaçanã 54 30

5.o PAREO — Premio «H» — As 15 hs. — Cr$ 30.000,00 — Dist. 1.600 mts.

Ks. C.
1 Aladim 56 60
2 Chiclet 56 30
3 Epson 56 60
4 Jaguaribe 56 40
5 Janota 56 22
(6 Resero 56 27
(7 Bolena 54 80
8 Perola de Ofir 54 40
9 Vila Franca 54 35

6.o PAREO — Premio «B» — As 15,40 hs. — Cr$ 35.000,00 — Dist. 1.300 mts.

Ks. C.
1 Baritono 55 30
(2 Boticelli 55 60
(3 Cayadora 53 50
4 Estatuto 55 40
5 Estenografo 55 50
6 Guapiruvú 55 60
7 Importante 55 40
8 Javali 55 35
9 Milit 55 27
(10 Romid 55 35
(11 Topazio Imperial 55 50
12 Embaúba 53 90
13 Jaminda 53 35

7.o PAREO — Premio «V» — As 16.20 hs. — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.600 mts.

Ks. C.
1 Ureno 58 27
2 Frechal 58 30
3 Lysandro 58 40
4 Marlem 58 60
(5 Niquelado 56 35
(6 Couzinet 54 35
7 Tamara 56 25
8 Chico Prisca 54 35
9 Five Stars 54 80

8.o PAREO — Premio «U» — As 17 hs. — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.400 mts.

Ks. C.
1 Existencia 58 60
2 Flautim 58 50
3 Triangulo 58 60
4 Vinho Bom 58 80
5 Visagem 58 50
6 Coquinho 56 60
7 Horsa 56 30
8 Magestoso 56 50
9 Stone 56 35
10 Suit 56 27
11 Analy 54 27

Os 2.o e 4.o pareos serão realizados na pista de grama, os demais, na de areia.

Regulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL"

E' o seguinte o Regulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" para o qual pedimos ao leitor toda a atenção:

1.º — O JORNAL DE NOTICIAS publicará diariamente um cupão duplo a ser preenchido pelos seus leitores, de acordo com os itens deste Regulamento ficando uma parte em seu poder, enquanto a outra será colocada em uma das urnas situadas nos endereços mencionados abaixo do cupão

2.º — O "BOLO TURFISTICO SEMANAL" consiste em o leitor acertar todos os vencedores dos ultimos cinco pareos do programa que o Jockey-Club de São Paulo realizar aos domingos em seu hipodromo de Cidade Jardim, sendo considerados vencedores somente aqueles que tiverem acertado todas as indicações.

3.º — Será facultado ao concorrente a indicação suplementar de um animal que será tomada em consideração somente quando qualquer dos parelheiros indicados para vencedor não for apresentado a correr Serão aproveitadas as chaves constantes do programa isto é deixando de correr um animal da chave que fôra indicado pelo concorrente, tanto para vencedor como para suplemento prevalecerá o outro animal que figurar na chave

4.º — As indicações deverão ser feitas em algarismo e por extenso e em caso de divergencia entre o numero escrito em algarismo e o numero escrito em letras, prevalecerá este ultimo

5.º — Para efeito das indicações, somente serão validos os numeros constantes do programa oficial do Jockey-Club de São Paulo

6.º — Todos os cupões trarão a data da realização das corridas a cuja participação terão direito Somente poderão concorrer ao "BOLO TURFISTICO SEMANAL" os cupões publicados a partir da terça-feira que antecede o concurso semanal.

7.º — E' permitido ao mesmo leitor enviar o numero de cupões que desejar, sempre que estes tenham a data correta da reunião e que tenham direito de participar

8.º — O premio será de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) semanalmente e, em caso de haver mais de um vencedor, será dividido entre todos aqueles que acertarem

9.º — Os cupões duplos deverão ser preenchidos pelos leitores que indicarão os vencedores dos ultimos cinco pareos do programa, acrescentando, ainda, o nome e endereço ficando uma parte em poder do concorrente e a outra para ser colocada, até ás 12 horas de domingo em uma das urnas distribuidas pela cidade. As 13 horas serão as urnas recolhidas á redação do JORNAL DE NOTICIAS, á rua Florencio de Abreu n.º 164/168, onde serão lacradas na presença dos interessados

10.º — As urnas contendo os cupões serão abertas na segunda-feira ás 16 horas, procedendo-se então á verificação dos vencedores assim como ao rateio do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" os quais serão publicados em nossa edição de terça-feira

11.º — Toda e qualquer reclamação referente aos resultados da apuração será recebida e aceita somente até ás 18 horas do dia em que o mesmo for publicado pela primeira vez

12.º — O premio ou premios (se houver mais de um vencedor) serão pagos a partir das 14 horas da quarta-feira imediata ao concurso, á pessoa ou pessoas cujo nome figurar no cupão premiado.

13.º — No caso de não haver vencedor numa semana o "BOLO TURFISTICO SEMANAL" de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) ficará acumulado até o maximo de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros)

14.º — O vencedor ou vencedores do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" ficam obrigados a comparecer á Redação do JORNAL DE NOTICIAS, até 10 (dez) dias após a data da apuração Findo esse prazo o concorrente perderá total direito a qualquer premio que tiver obtido

15.º — A direção geral do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" caberá ao chefe da secção de turfe do JORNAL DE NOTICIAS ou, no seu impedimento, á pessoa indicada pela direção do Jornal, os quais resolverão qualquer caso omisso no presente Regulamento.

Loretta deve vencer o premio "Rafael de Barros"

Dentre os oito pareos de domingo na Gavea, destaca-se o "Rafael de Barros", que tem em Loretta a mais provavel vencedora.

As montarias provaveis são as seguintes:

1.º PAREO — As 13,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 Irrequieto, L. Rigoni 55
2 Vicentino, X. X. 55
3 Furor, D. Ferreira 55
(4 Florete, O. Ullôa 55
4)
(5 Califa, R. Latorre 55

2.º PAREO — As 13,40 horas — 2.000 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 Carlos Magno, A. Araujo . 58
(2 Reunido, P. Simões 56
2)
(3 Justo, L. Rigoni 58
(4 Miss Henriette, O. Moreno 54
3)
(5 Destemor, L. Mezaros ... 56
(6 Monte Carlos, J. Portilho 53
4)
(" Dom Pedro II, J. Vitorino 50

3.º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00.

Ks.
(1 Egito, P. Vaz 56
1)
(2 Barcena, E. Vieira 56
(3 Jocker, Otilio Reichel .. 56
2)
(4 Madrugadora, X. X. 54
(5 Cati, J. Portilho 50
(6 Sunny, R. Latorre 56
(7 Carinhoso, I. de Sousa .. 56
4) 8 Fra Diavolo, C. Brito 56
(9 Petronio, A. Neri 56

4.º PAREO — As 14.40 horas — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00.

Ks.
(1 Hunter Prince, F. Irigoyen 56
1)
(2 Guanumbi, D. Ferreira .. 58
(3 Cacuri, X. X. 56
2)
(4 Osoré, A. Aleixo 52
(5 Donairosa, J. Vitorino ... 50
3)
(6 Lumen, V. de Andrade .. 56
(7 Saquarema, X. X. 54
4)
(" Itororó, F. Coelho 52

5.º PAREO — As 15,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 Alabarcas, O. Ullôa....... 56
(2 Intrépido, V. de Andrade 56
2)
(3 Escalão, X. X. 56
(4 Iturbi, O. Moreno 56
3)
(5 Mistico, L. Rigoni 56
(6 Lamego, P. Coelho 56
4)
(" Grão Pará, F. Vaz 56

6.º PAREO — As 15,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
(1 El Matachin, O. Ullôa ... 56
1)
(2 Ialeta, S. Batista 56
(3 Alpino, P. Coelho 55
2)
(4 Nocivo, J. Portilho 55
(5 Tatuhy, D. Ferreira 56
3)
(6 Alabardo, A. Araujo 55
(7 Nagi, O. M. Fernandes . 55
4) 8 Interview, F. Irigoyen .. 55
(" Rochester, R. Latorre ... 55

7.º PAREO — As 16,25 horas — Premio "Rafael de Barros" — 1.900 metros — Cr$ 80.000,00.

Ks.
(1 Loreta, F. Irigoyen 56
1)
(" Oleander, R. Latorre 52
(2 Helas, L. Rigoni 54
2) 3 Sonada, A. Araujo 60
(4 Saraivada, D. Ferreira .. 52
(5 Hulha, O. Ullôa 58
3) 6 Fucha, F. Vaz 60
(7 Jequitinhonha, L. Leiton 52
(8 Abafa, X. X. 53
4) 9 Magali, J. Mesquita 50
(" Saquarema, X. X. 52

8.º PAREO — As 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

(1 Effendi, F. Irigoyen 52
1)
(2 Bonne Amie, X. X. 50
(3 Insólito, S. Ferreira 52
2) 4 Nieto Bueno, J. Mesquita 54
(5 Sonada, A. Araujo 56
(6 Imaginada, O. Macedo .. 52
3) 7 Pobre Nena, O. Ullôa .. 57
(8 El Galeon, P. Coelho ... 56
(9 Pigra, C. Moreno 56
4)10 Champion, F. Vaz 60
(" Pracinha, J. Vitorino 53

Nossas primeiras impressões sobre o programa de domingo

ALECRIM PODE VENCER

Ao estrear há pouco em Cidade Jardim, Alecrim foi multo visado nas apostas e não foi alem do quarto posto, escoltando Aprumo, Pinkerton e Hamlet. Não acreditamos naquela atuação do defensor das cores do sr. Moysés Lupion e vamos insistir em Alecrim para a posição de honra. Triunfo, que debutará credenciado por otima campanha no Paraná e Hamlet os seus mais diretos rivais. Dos demais a unica que poderá modificar nossa formula é Dryade, que vai com pouco peso e quiçá surpreenda, posto que anda bem.

LUMIAR E' O MAIS CREDENCIADO

Em sua ultima atuação Lumiar era depositario de muita fé e não correspondeu, chegando em 2.º lugar para o vencedor Galanteio. O pensionista do F. V. Navarro naquela oportunidade manheirou durante toda a reta final, o que o impediu de demonstrar totalmente os seus recursos locomotores. Vamos desviar nossas preferencias para Lumiar, que bastará não "escrever" para "passar o recibo" em seus rivais, acrescentando-se que o defensor das cores do sr. Alberto da Mota aprecia a raia de areia. Capitão Kid, que levará ainda o reforço do outro Kid, perfila-se como o mais serio opositor á vitoria do nosso favorito. Confetti, entre os restantes.

EXEMPLO TEM MUITA "CHANCE"

Nesta prova, que será disputada no percurso de 1.200 metros, destacam-se alguns competidores como os mais provaveis vencedores. Qualquer inesperado todavia não nos surpreenderá em razão do percurso para que está programado o pareo. Atendo-nos á logica salientaremos Exemplo Esquilo-Assombro como os três mais credenciados. Gostamos do defensor das cores dos Irmãos Saboya para o posto principal, pois é otimo o seu estado e tem raia e percurso favoraveis. Esquilo, que vem progredindo sempre, é muito veloz e ostenta muito preparo, devendo ser visto como rival temivel. Assombro, a quem tambem agradam as caracteristicas da prova, é o nome que destacamos para o terceiro placê. Os demais só como azares.

CHEGOU A VEZ DO JANOTA?

Depois de algumas boas atuações, está inscrito outra vez Janota. O defensor da jaqueta azul e ouro já correu bem melhor há uma semana, demonstrando estar pondo á margem as suas baldas e chegando a escassa diferença da ganhadora Lucky Lady. E' forçoso que destaquemos Janota para o primeiro posto, salientando porem que Resero é competidor dos mais perigosos, podendo mesmo adiar novamente a vitoria de nosso preferido. Chiclet, cujo estado é bom, é a surpresa viavel da prova.

ILIT-BARITONO, O DUO QUE PREFERIMOS

Na prova central dos "bettings" está reunido o lote mais numeroso da tarde, integrado por treze produtos da ultima geração, que irão se alinhar na seta dos 1.300 metros em busca de sua primeira vitoria. O retrospecto sem duvida nos indica o nome de Baritono como o mais provavel, posto que o pensionista do A. Fabbri vem de perder uma corrida incrivel para Bessy, em cima do disco de chegada. Vamos indicá-lo para o primeiro posto. Milit todavia deve ser visto como serio candidato á vitoria. Este pensionista do Campozani vem de ultimo lugar, atuação que não deve ser levada em conta, uma vez que deu-se na raia de grama onde produz reconhecidamente menos. Milit tem trabalhos na raia de areia para levar a melhor, o que poderá mesmo fazer. Jaminda, que vem de secundar Inclito e Estatuto, os nomes que destacamos em seguida.

URENO E TAMARA SÃO AS FORÇAS

Competindo há uma semana nesta turma Ureno passeou á frente dos seus adversarios, assinalando o mais facil triunfo da tarde. O pensionista do R. Rojas é novamente um dos provaveis vencedores, muito embora desta feita lhe caiba levar mais 6 quilos. Sua tarefa porem deverá ser seriamente obstada por Tamara, segunda colocada naquela oportunidade, e que vem apresentando evidentes melhoras. Achamos que o pareo no final será decidido entre os dois. Frechal, que não teve direção muito feliz e ainda foi quarto colocado naquela oportunidade, pode chegar placê. Olho na parelha do Ragi Abujamra, que anda com muita sorte. Chico Prisca entre os demais é o unico que poderá surpreender.

EQUILIBRADA A PROVA DE ENCERRAMENTO

Conquanto Stone ganhe certo destaque entre os seus competidores, a prova de encerramento da reunião está bastante equilibrada, pois há uma semana, no pareo levantado por Niquelado, Stone, Suit-Analy e Horsa o escoltaram nesta ordem, muito proximos um do outro. Vamos indicar Stone para o primeiro lugar, desde que seu estado é excelente e vem produzindo atuações regulares. Horsa que reapareceu faltando corrida deverá produzir mais desta feita, razão por que vamos elevá-la á categoria de mais direta antagonista de nosso favorito, ficando Analy e Suit para lutarem pelo placê restante. Os demais só podem ser indicados aos apreciadores de azares.

A "SABATINA" CARIOCA

Montarias provaveis — Arsenal grande favorito

Para o festival de amanhã na Gavea, são as seguintes as montarias provaveis:

1.º PAREO — As 13,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 Arsenal, L. Rigoni 58
2 Jamburi, R. Latorre 55
3 Jandaya, L. Coelho 56
(4 Amir, L. Mezaros 58
4)
(5 Libio, A. Araujo 58

2.º PAREO — As 14,00 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 Irish Star, J. Mesquita .. 56
2 Edénio, L. Rigoni 55
3 Help, D. Ferreira 54
4 Meliante, O. Fernandes . 50

3.º PAREO — As 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 Emirana, X. X. 56
2 Outubrino, E. Vieira 54
(3 Rio Negro, J. Graça 56
3)
(4 Lady, S. Batista 50
(5 Hélicon, L. Mezaros 58
4)
(" Chaim, D. Ferreira 58

4.º PAREO — As 15,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00.

Ks.
(1 Ben Hur, S. Ferreira 50
1)
(2 Colombina, R. Silva 48
(3 Dixie, P. Tavares 52
2)
(4 Disca, S. Camara 50
(5 Dona Stella, L. Coelho . 54
3)
(6 Arabe, J. Martins 50
(7 Diamantino, J. P. Sousa . 54
4)
(8 Aldean, W. Coelho 50

5.º PAREO — As 15,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Pista de grama).

Ks.
(1 Palm Beach, P. Irigoyen . 55
1) 2 Chispa, J. Vitorino 55
(3 Formiga, L. Mezaros 55
(4 Elegy, E. Coutinho 55
2) 5 Garrucha, R. de Freitas . 55
(6 Mantiqueira, O. Macedo . 55
(7 Lobélia, R. Latorre 55
3) 8 Ijavila, J. Mesquita 55
(9 Bola Dourada, L. Leiton . 55
(10 Chô-Chô-San, O. Ullôa .. 55
4)11 Turandot, X. X. 55
(" Pirez, J. Martins 55

6.º PAREO — As 16,25 horas — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — (Pista de grama).

Ks.
(1 Sunshine, L. Coelho 52
1) " Piauí, L. Mezaros 58
(2 Apolita, X. X. 52
(3 Indigena, A. Araujo 53
2) 4 Olympus, L. Rigoni 54
(5 Mayling, F. Machado ... 54
(6 Denbill, S. Ferreira 50
(7 Astaôba, E. Silva 54
3)
(8 Jubiloso, J. P. Sousa 54
(9 Lacio, D. Ferreira 52
(10 Cigarrilha, S. Batista 50
(11 Cibalena, O. Macedo 50
4)
(" Marocca, J. Portilho 52
(" Irapiranga, P. Tavares .. 52

7.º PAREO — As 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
(1 Guaranyzinho, D. Ferreira 55
1) " Oleg, L. Coelho 51
(2 Fla-Flu, O. Moreno 53
(3 Fandango, R. Latorre 55
(4 Ganges, S. Ferreira 53
2)
(5 Guatapará, S. Camara .. 48
(6 Pablo, J. Portilho 54
(7 Heleno, X. X. 48
(8 Dynamo, V. de Andrade . 57
3)
(9 Mavilis, P. Coelho 50
(" Diolan, P. Irigoyen 52
(10 Chesterfield, X. X. 50
(11 Starnya, não correrá .. 54
4)
(12 Hespéria, I. de Sousa 56
(" Royal Kiss, J. Vitorino . 48

Mundo Turfístico

O MAIS COMPLETO SEMANÁRIO DE TURFE

Encontra-se à venda em todas as bancas

Montarias para amanhã

MARIPOZA, DIDI E MINERVA GRANDES FAVORITOS

São as seguintes as montarias oficiais para sabado em Pinheiros:

1.º PAREO — Premio "M" — As 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros:

Ks. Ct.
1 Portugal, L. Gonzalez 58 30
2 Rio Tua, A. Lucca .. 58 30
3 Belgica, N. Pereira .. 56 25
4 Explosiva, S. Godoy .. 56 40
5 Mariposa, R. Urbina . 56 22

2.º PAREO — Premio "S" — As 14,30 horas — 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros:

Ks. Ct.
1 Cipó, L. Osorio 58 25
2 Ouropel, W. Mazala .. 58 27
3 Thebano, O. Reichel . 58 40
(4 Perfumado, W. O. Silva 56 50
(5 Sulfanil, A. Ferreira F.º 46 35
6 Galpapa, M. Cataldi . 46 40

3.º PAREO — Premio "G" — As 15 horas — 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros:

Ks. Ct.
1 Cravador, R. Benitez . 56 30
2 Didi, E. Garcia 54 20
3 Elide, L. Gonzalez ... 54 27
4 Helena, O. Reichel .. 54 40
5 Jaty, S. Godoy ... 54 25

4.º PAREO — Premio "N" — As 15,30 horas — 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Distancia 1.300 metros:

Aprendizes Ks. Ct.
1 Cabocio, M. Cataldi . 58 60
2 Coracá, D. Garcia .. 58 50
3 Polvorim, S. P. Ribeiro 58 27
4 Areja, H. Waschinsky . 56 30
5 Astuciosa, A. Françoso 56 25
6 Caboclinho, A. Lucca . 56 27
7 Carandá, A. Pereira .. 56 60

5.º PAREO — Premio "X" — As 16 horas — 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Distancia, 1.400 metros:

Ks. Ct.
1 Gonzo, M. Signoretti . 58 40
2 Furioso, L. Gonzalez . 56 40
3 Pirata, O. Rosa 56 25
4 Cambi, V. Pinheiro F.º 54 27
5 Bailarino, R. Zamudio 52 30
6 Cancionero, Greme Jr. 52 35

6.º PAREO — Premio "T" — As 16,30 horas — 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Distancia, 1.500 metros:

Ks. Ct.
1 Chico Nobre, Mauzzan 58 27
2 Guayassu, D. Garcia . 56 40
3 Irmo, O. Palacci ... 56 60
4 Virginia, J. Carvalho . 56 40
5 Jaspe, E. Rosa 54 30
6 Minerva, N. Pereira .. 54 25
7 Ultera, R. Zamudio .. 54 30
8 Ouro Fino, O. Santos . 54 80
9 Curucaca, O. Reichel . 52 35

7.º PAREO — Premio "O" — As 17 horas — 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Distancia 1.400 metros:

Ks. Ct.
(1 Aral, M. Signoretti .. 58 35
(2 Reservista, L. Gonzalez 54 30
3 Academico, V. Pinh. F.º 56 27
4 Amitié, M. Carvalho .. 56 60
5 Arima, J. Carvalho .. 56 80
6 Condão, H. Molina .. 56 30
7 Eva, O. Reichel 56 50
8 Mirasol, O. Rosa ... 56 40
9 Iucatan, A. Altran .. 54 25

Analisando a "domingueira" carioca

Loretta e Hulha destacam-se no prêmio "Rafael de Barros"

RIO, 28 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Oito provas formarão o programa que domingo deverá ser levado a efeito na Gavea. Provas regulares apenas, sem expressão, uma vez que a aproximação do G. P. "Brasil" não traz maior interesse aos responsaveis do que corridas comuns.

Passamos a alinhar as nossas primeiras impressões:

1.o PAREO — 1.600 METROS

Florete, pelo que correu na estreia, é apreciador de distancias maiores. Naquela oportunidade venceu em 1.400 metros e agora é uma milha. Tem trabalhos para levar de vencida seus adversarios, dos quais Irriquieto e Vicentino parecem ser os melhores.

2.o PAREO — 2.000 METROS

Nesse percurso o Carlos Magno deve ser mesmo uma "barbada". A turma está por demais enfraquecida e sua forma é inalteravel. A luta pela dupla deverá ser mais interessante. Justo, Monte Carlo e Miss Henriette formam um pareo á parte.

3.o PAREO — 1.600 METROS

Egito e Jocker são os nomes principais. Egito com corridas regulares. E' a indicação do retrospecto e Jocker, credenciado pela sua recente atuação. A dupla parece-nos melhor do que qualquer das pontas. Cati e Carinhoso encontram partidarios entre os azaristas.

4.o PAREO — 1.400 METROS

Pareo dificil, mas que deverá ser decidido entre Cacuri, Donairosa, Hunter Prince e Itororó, sendo que este tem dilatadas preferencias pela relva. Donairosa ainda não correu no gramado, mas poderá sair-se bem nesse terreno Hunter Prince em grande forma, enquanto que o Cacuri correu pouco no domingo, devendo produzir mais desta feita.

5.o PAREO — 1.500 METROS

Alabacas vai encontrar boa oportunidade para vencer. Está bonito este e a turma agrada. A dupla poderá ser com Escalão ou Iturbi, dependendo tudo do estado da raia, pois que o primeiro prefere a areia, onde se dá muito melhor.

6.o PAREO — 1.000 METROS

Há muito equilibrio nessa prova. El Matachim, Rochester, Tatuhy e Alpino estão bem no percurso, sendo que os dois primeiros encontram maiores partidarios entre os "sabidos".

7.o PAREO — 1.600 METROS

Dois nomes destacam-se dos demais: são os de Loretta e Hulha. Vai oferecer lances interessantes o pareo entre as duas. Helas e Abafa não devem ficar totalmente á margem.

8.o PAREO — 1.500 METROS

Effendi volta poupado e em turma dentro de seus recursos. Deverá encontrar em Insolito, Pigra e Sonada os maiores opositores, notadamente Sonada, em caso de chuvas.

Conhecida a formação dos quadros que jogarão amanhã

Concentrados desde ontem no Canindé os jogadores são-paulinos — Treinam hoje individualmente os tricolores — Friaça e Lelé formarão a ala direita — Chico Preto substituirá Guilherme na equipe santista — Concentrados tambem os "lusos" praianos que estão dispostos a ter destacada atuação

Na tarde de amanhã no gramado do Pacaembu teremos a melhor peleja da disputa da nona rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol que será travada entre os quadros do São Paulo e da Portuguesa santista. O referido encontro que vem sendo aguardado com enorme interesse está fadado a agradar integralmente uma vez que os litigantes estão de posse de bons credenciais. O S. Paulo, como não poderia deixar de ser, vem sendo apontado como favorito. Todavia, os tricolores não desejam facilitar uma vez que reconhecem no rubro-verde praiano um adversario dos mais dificeis. Dessa forma os companheiros de Saverio, tudo farão nessa contenda para reeditar o feito conquistado na tarde de domingo ultimo no Pacaembu contra o Palmeiras.

TREINO DE HOJE

Na tarde de hoje encerrando oficialmente seus preparativos para essa contenda, o S. Paulo realizará no Canindé um puxado treino individual. Nesse ensaio estará em ação o centro avante Leonidas, que não participou do treino realizado na tarde de quarta-feira. O "Diamante Negro" está em boas condições fisicas e sua presença está garantida.

De acordo com que estamos informados, a concentração dos são-paulinos para o embate com os lusos teve inicio na tarde de ontem.

ESCALADO O QUADRO

O quadro são-paulino para o jogo de amanhã está escalado. Friaça e Lelé, confirmando o que noticiamos, formarão a ala direita e nas demais posições estarão os mesmos titulares. O conjunto tricolor será este: — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Lelé, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

A PORTUGUESA

A Portuguesa santista, contrariando o que se noticiou realizou na tarde de anteontem o seu "apronto". Com exceção de Guilherme que se encontra suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva, estiveram presentes todos os efetivos. O quadro luso praiano para a contenda com o S. Paulo será este: — Andu; Chico Preto e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Antero; Rota, Zinho, Paiva, Moacir e Goldemir.

A concentração dos santistas foi iniciada ontem pela manhã e segundo estamos informados a delegação deverá chegar amanhã cedo viajando em onibus especial.

Norival já é corintiano

Contratado pelo Corintians o veterano zagueiro carioca — 100 mil cruzeiros pelo "passe" e 200 mil para o jogador, por um contrato de 2 anos — Grande negocio para o Flamengo

O zagueiro Rubens, do Corintians, tem produzido ultimamente atuações irregulares, passando de um brilhante desempenho para outro comprometedor, com graves prejuizos para a equipe. Esse problema tornou-se ainda mais sério para o Corintians, depois das duas derrotas consecutivas sofridas pela equipe. Rubens, ao que parece, não cuida do fisico como deveria faze-lo, menosprezando assim os seus deveres de profissional.

Em vista disso, resolveram os mentores corintianos contratar um elemento para a posição, e, nesse sentido, colocaram desde logo mãos à obra. A precipitação, entretanto, fez com que a escolha recaisse num jogador que absolutamente não está em condições de satisfazer às exigencias do conjunto.

CONTRATADO NORIVAL

O veterano zagueiro carioca nunca foi um jogador excepcional. Nem nos velhos tempos da sua mocidade, lá por volta de 1941, quando saiu do Madureira para ingressar no Fluminense. Atualmente, está afastado do quadro principal do Flamengo há varios meses, encontrando-se completamente fora de forma. Além disso, está no fim da sua carreira, não podendo, por isso, prestar grandes serviços ao gremio do Parque São Jorge.

O PREÇO DO PASSE

O Corintians dispenderá para conseguir o concurso de Norival, a importancia de 300 mil cruzeiros, sendo 100 mil pelo atestado liberatorio, pagos à vista ao Flamengo, e 200 mil para o jogador, por um contrato de 2 anos. Grande negocio fez o rubro-negro carioca, que conseguiu impingir um jogador que já não lhe servia mais, pela polpada soma de 100 mil cruzeiros. Quanto a Norival, pode-se dizer que "tirou a sorte grande", no fim da sua carreira.

NADA HÁ COM OBERDAN

A nossa reportagem conseguiu apurar que não têm fundamento as noticias divulgadas acerca da ida de Oberdan para o Parque São Jorge. O Corintians jamais cogitou disso, e da mesma forma o Palmeiras, que não venderá o "passe" do seu consagrado goleiro por dinheiro nenhum. Oberdan é considerado imprescindivel no Parque Antartica.

BONIFACIO NO RIO PARDO

Adiantados os entendimentos entre a Portuguesa e o gremio riopardense para a transferencia daquele jogador

O medio-esquerdo, Bonifácio que pertenceu ao Canto do Rio e que está radicado na Portuguesa de Desportos não tem sido devidamente aproveitado. O conhecido profissional não se ambientou no gremio do Largo de S. Bento e assim, apesar de ter tido inumeras oportunidades de figurar no quadro principal continua na reserva. De acordo com que estamos informados, o Rio Pardo da cidade do mesmo nome, tendo absoluta necessidade de contar com um medio-esquerdo de qualidades para sua equipe principal, que vem disputando com brilhantismo o Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, dirigiu-se a Portuguesa solicitando informações sobre a possibilidade da transferencia de Bonifácio. Os dirigentes lusos, ao que apuramos reputaram bastante interessante a proposta do gremio riopardense e dificilmente deixarão de atender as pretensões daquele clube. eDssa forma Bonifacio vai tentar a sorte no Interior do Estado.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,30 — "Acusada", Loretta Young — "Coração do oeste" (proib. 14 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Escravas do amor", Simone Signoret (proib. 18 anos)
AVENIDA — 16 — "O pirata dos 7 mares", Paul Henreid — "Sinfonia romantica" (proib. 10 anos).
BABILONIA — 19,10 — "O tango na Broadway", Carlos Gardel — "O sabichão".
BANDEIRANTES — 13,15 — "A divina dama", Vivien Leigh — (proib. 10 anos).
BRASIL — 19,10 — "Mercador de escravas", Annet Gach — "Aloma, a virgem prometida" (proib. 18 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 19,10 — "Belinda", Jane Wyman — "Vaqueiro detetive" (proib. 14 anos).
BROADWAY — 14 — "Aguas sangrentas", Randolph Scott — (proib. 18 anos)
CAMBUCI — 19 — "Pecadora", Ramon Armengod — "Melodia imortal" (proib. 18 anos).
CAPITOLIO — 19 — "Orfão do mar", Dana Andrews — "Dias escolares de Tom Brown".
CASA VERDE — 19 — "Castelo sinistro", Bob Hope — "Nas garras da fatalidade" (proib. 14 a.).
COLONIAL — 18,50 — "A valsa do imperador", Bing Crosby — "Na jaula dos leões".
CRUZEIRO — 18,20 — "Lafite o corsario", Frederich March — "Abrasadora" (proib. 14 anos).
ESMERALDA — 14 — "A noite tem mil olhos", Edward G. Robinson (proib. 10 a.).
IDEAL — 18 — "A cidade encantada", James Stewart — "Cavaleiros do diabo" (proib. 10 a.).
IPIRANGA — 14 — Muralhas humanas", Cornel Wilde (proib. 10 a.)
LUX — 19 — "Uma noite na opera", Irmãos Marx — "Na jaula dos leões".
MAJESTIC — 14 — "Muralhas humanas", Cornel Wilde — (proib. 10 anos).
METRO — 14 — "Saudade de teus labios" Esther Williams.
MODERNO — 19 — "Amei um assassino", Joan Fontaine (proib. 18 a.).
OBERDAN — 19 — "Almoço em Hollywood", Bonita Granville — "Do mesmo sangue".
ODEON (S. Azul) — 19 — "Romantico defensor" — "Por um amor" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 18,25 — "Belinda", Jane Wyman — "Historia de um pecado", (proib. 14 a.).
OLIMPIA — 19,10 — "Inferno nos tropicos", Jane Wyman — "Caravana de emboscada".
OPERA — 14 — "A noite tem mil olhos", Edward G. Robinson (proib. 10 a.).
PARAMOUNT — 14 — "A noite tem mil olhos", Edward G. Robinson (proib. 10 a.).
PARATODOS — 14 — "Queridinho do vovô", Shirley Temple.
PAULISTA — 18,50 — "Uma noite na opera", Irmãos Marx — "O homem que eu amo".
PEDRO II — 13,45 — "Tango na Broadway", Carlos Gardel — "O sabichão".
PIRATININGA — 13,30 — "Belinda", Jane Wyman — "Vaqueiro detetive" (proib. 14 anos).
RECREIO (Cidade) — 12,30 — "A rainha do calendario", Gail Patrick — "Trovão a cavalo" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 19 — "Pecadora", Ramon Armengod — "A mulher que voltou" (proib. 18 anos).
REX — 19 — "O diabo branco", Rossano Brazzi — "Traição" — (proib. 10 anos).
ROIAL — 18,45 — "Folias na opera", Gino Becchi — "Anjo sem asas".
ROSARIO — 14 — "A divina dama", Vivien Leigh (proib. 10 anos).
SABARA' — 15 — "Muralhas humanas", Cornel Wilde (proib. 10 a.).
S. CAETANO — 18,46 — "Lar meu tormento", Cary Grant — "Espadachim de Veneza" (proib. 14 anos).
STA. HELENA — 12,50 — "Romance no Rio", John Payne — "Além da fronteira" (proib. 10 anos).
S. BENTO — 14,15 — "O espadachim", Larry Parks — "As duas santinhas" (proib. 10 anos).
S. CARLOS — 19 — "Amei um assassino", Joan Fontaine (proib. 18 a.).
S. JOSE' — 19 — "Amei um assassino", Joan Fontaine (proib. 18 a.).
S. PAULO — 18,50 — "A vida por um fio", Barbara Stanwyck — "Espadachim de Veneza" (proib. 14 anos).
S. PEDRO — 18,40 — "O homem de oito vidas", Danny Kaye — "Melodia imortal".
UNIVERSO — 18,20 — "Inferno nos tropicos", John Wayne — "Caravana de emboscada".

TEATROS

SANTANA — 20 e 22 — "Passo de girafa", Companhia de Revista do Teatro Carlos Gomes.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Arsenico e Alfazema", Grupo de Arte Dramatica.

CIRCOS

ARETHUZZA (Agua Rasa) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
MODERNO (Pinheiros) — "O ébrio" e variedades.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — "Maridos modernos" e variedades
SEYSSEL (Lgo. da Polvora) — "O Sherif".

Treinaram as equipes para os jogos de domingo

Box amador em Campinas

O espetaculo será realizado com renda total para a construção do ginasio do Campineiro de Regatas

Atendendo a Federação Paulista de Pugilismo o convite que o Clube Campineiro de Regatas e Natação lhe fez, de proporcionar ao publico daquela cidade um espetáculo de box, e que tem tambem como objetivo ajudar aquele clube para a construção do seu ginásio, teremos amanhã, em Campinas a realização de uma reunião. Todos os nossos melhores elementos estarão em ação, isto porque a Federação aproveitará a oportunidade para efetuar varias eliminatorias, que servirão definitivamente para a escalação da equipe paulista, que nos proximos dias 3 e 5 de agosto vindouro, estarão lutando no ginásio do Pacaembu, contra os cariocas e os uruguaios.

O PROGRAMA

O programa do espetáculo a ser realizado amanhã, em Campinas ficou assim organizado:

1.a LUTA — moscas — Luis Batista Dias (União Radium) vs. Tosinke Abe (Penha).
2.a LUTA — galos — Ataide de Oliveira (S. Paulo) vs. Mario Soarge (Penha).
3.a LUTA — penas — Carlos Gomes (Guarani) vs. Faustino Esteves (Penha).
4.a LUTA — penas — Pedro Galasso (S. Paulo) vs. Silvio Ciquelo (Nacional).
5.a LUTA — leves — Jovino Vieira (Guarani) vs. Benito Maesono (S. Paulo).
6.a LUTA — leves — Léo Koltum (Corintians) vs. Fausto Frisoni (S. Paulo).
7.a LUTA — meio-médios — Ari do Carmo (Penha) bs. Otavio Lucas (Guarani).
8.a LUTA — medios — Osmar Gomes (S. Paulo) vs. Angelo Silva (Corintians).
9.a LUTA — meio-pesados — Geraldo de Jesus (Corintians) vs. Jorge Maluk (S. Paulo).

Conhecida a equipe uruguaia de pugilismo

Os orientais participarão do torneio de box amador, com uma turma das mais poderosas — Promete-dor o espetaculo que será realizado dias 3 e 5 de agosto vindouro, no Pacaembu, com participação dos melhores amadores brasileiros

Dentre as numerosas competições que irão ser realizadas em nossa Capital, em homenagem ao Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, pela passagem do seu 10.º aniversário de fundação, destacamos a reunião internacional de box amador, na qual intervirão os melhores amadores do país amigo e bem assim de S. Paulo e Distrito Federal. E' certo portanto que iremos assistir a grandes pelejas, nas quais os brasileiros terão que se haver com consagrados campeões e daí desde já existir grande interesse em torno da grande competição, que será realizada nos dias 3 e 5 de agosto vindouro, tendo como local o ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu.

A DELEGAÇÃO URUGUAIA

Graças à gentileza de Valdemar Teixeira de Araujo, presidente da Federação Paulista de Pugilismo, podemos hoje dar em primeira mão a relação geral dos componentes da delegação uruguaia e que é a seguinte: Delegado: Mario Dinsort; técnico: Juan Umbierrez; Pugilistas: mosca, Ruben Caceres; Galo — Julio dos Santos; Pena — Jorge Rodriguez; Leve — Oscar Barreiros; Meio-medios: Pedro Rios; médios: Amerigo Puig e meio-pesado: Gabriel David.

Serão assim disputadas lutas em sete categorias, isto porque com o ingresso de Vicente dos Santos, para o profissionalismo, tanto os paulistas como os cariocas, não possuem peso-pesados.

De qualquer maneira a reunião internacional de box amador deverá ter um desenrolar dos mais empolgantes, de vez que a equipe nacional se encontra em boas condições de preparo fisico e tecnico, devendo por isso mesmo serem adversarios dos mais valorosos para os orientais.

CESTOBOL FEMININO

Jogam amanhã, na quadra do Tietê Tenis Clube Paulista e Pinheiros

Dando prosseguimento a disputa do Campeonato Paulista de Bola-ao-Cesto Feminino, teremos amanhã à tarde, tendo como local a quadra do Clube de Regatas Tietê, na Ponte Grande a realização de mais um encontro. Serão contendoras as equipes do Tenis Clube Paulista e do Pinheiros.

Para dirigir a peleja em questão a Federação Paulista de Basket-Ball, escalou as seguintes autoridades: Juises: Valdemar Papirio e Heitor Del Buono; anotador: José Silva; cronometrista e representante da entidade: Osvaldo Gomieri.

SITUAÇÃO ATUAL DO CERTAME

E' a seguinte a situação atual do certame: 1.º lugar — C. A. das Bandeiras, com 4 jogos e 4 vitorias; 2.º Pinheiros, com 3 jogos 2 vitorias e 1 derrota e Tenis Clube Paulista, com 3 jogos, 2 vitorias e 1 derrota; 3.º Corintians, com 4 jogos 1 vitoria e 3 derrotas; 4.º lugar — Tietê, com 4 jogos e 4 derrotas.

Competições atleticas no Floresta

Amanhã será disputado o torneio de aspirantes para moças e domingo, Torneio-Estimulo de Arremessos e o 1.º Torneio Popular

Amanhã e domingo, teremos na pista da Associação Desportiva Floresta a realização de duas competições atleticas, que por certo irão redundar em completo sucesso. Amanhã será disputado o certame de aspirantes, para moças, no qual estão inscritas 40 atletas, representando as agremiações do Pinheiros, Floresta, Tietê e Esportivo da Penha. A luta pelo primeiro posto irá ser memoravel, pois, a caracteristica principal deste torneio é o equilibrio de forças existentes entre as varias participantes.

TORNEIO ESTIMULO DE ARREMESSOS

Depois de amanhã no mesmo local será disputado o Torneio-Estimulo de Arremessos. Essa competição tem por fim estimular todos os elementos que por varios motivos não tiveram a oportunidade de aparecer nos torneios oficiais, além de incentivar a todos que desejem colaborar na tarefa da renovação de valores.

De acordo com o deliberado pela diretoria da Federação Paulista de Atletismo todos os clubes poderão participar com três atletas, para cada categoria ou sejam: Novos, Juniors, Qualquer-Classe e Moças. Cada elemento só terá direito a três arremessos. Será proclamado vencedor por categoria o clube que obtiver a maior distancia somados os lançamentos dos seus concorrentes.

Conjuntamente com o Torneio Estimulo será realizado o 1.o Campeonato Popular, destinado a atletas que nunca competirum oficialmente e que não se encontrem registrados na F.P.A. Visa a entidade bandeirante conseguir a maior divulgação do esporte-base, buscando seus futuros campeões entre o anonimato. Serão disputadas as provas de 100, 300 e 1.000 metros e o arremesso do peso de 5 quilos. As inscrições poderão ser feitas na sede da entidade ou ainda na hora da competição.

Nada de anormal houve em Sorocaba

Elementos do cestobol sorocabano declaram não serem verdadeiras as noticias propaladas

Esteve ontem em nossa redação uma comissão de esportistas de Sorocaba, que veio declarar não serem verdadeiras as noticias veiculadas por um matutino local a respeito das ocorrencias que teriam havido no encontro de bola-ao-cesto disputado naquela cidade, entre o Floresta e a seleção sorocabana.

Os integrantes da referida comissão nos declararam que absolutamente nada houve de anormal naquele jogo. A torcida portou-se corretamente, conscia dos seus deveres de hospitalidade, e não houve coação para com os juizes designados pela Federação Paulista de Basketball. A esse respeito, invocam o testemunho dos proprios juizes.

A comissão estava assim constituida: Vicente Amalo, presidente da Liga Sorocabana de Basketball; prof. Benjamim Felipe Grizzi, secretario-geral da referida entidade; Jairo Marins, tesoureiro da Comissão Central de Esportes; Rubens Aurelio Dias, 2.º secretario da Liga Sorocabana; Mario Alves de Oliveira, supervisor-tecnico; Bethoven Tavares de Lima, representante da C.C.E.; João Caracante e Dirceu Rodrigues, mentores sorocabanos; Campineiro, integrante da seleção sorocabana e Baby Barioni, tecnico da seleção sorocabana.

COUPON RECLAME

Sorteio da FABRICA DE CIGARROS "SELETA"
Carta Patente n.º 181
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias
Realizado ontem

Prêmios		Cr$
1.º	— 22.117	200,00
2.º	— 14.066	100,00
3.º	— 37.093	75,00
4.º	— 08.434	50,00
5.º	— 42.036	40,00
6.º	— 27.788	30,00
7.º	— 48.931	20,00
8.º	— 03.659	10,00

Embarca hoje o Corintians

Com sua melhor formação o alvi-negro enfrentará domingo a A. A. Francana

Aproveitando a folga que terá na disputa da nona rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol, o Corintians se exibirá na tarde de depois de amanhã em Franca, contra o forte conjunto da Associação Atletica Francana. O cotejo, como não poderia deixar de ser, vem sendo aguardado com acentuado interesse e promete corresponder integralmente uma vez que os litigantes se apresentarão com sua melhor formação. Os corintianos desejam ser bem sucedidos nesse embate e para tanto no decorrer desta semana realizaram acurados treinos.

O EMBARQUE

Em palestra com um alto dirigente corintiano, nossa reportagem foi informada que a delegação do alvi-negro embarcará hoje por via ferrea para aquela cidade. O tecnico Joreca, por motivo de força maior, não acompanhará a embaixada nessa excursão. O regresso dos corintianos está marcado para segunda-feira.

Virão os pernambucanos

O "Almirante Barroso" de Recife, participará das regatas internacionais de 7 de agosto vindouro

Teremos dia 7 de agosto vindouro na raia de Jurubatuba a realização de notavel regata na qual será disputado um pareo, para auterrigues a dois remos com patrão, e que irá ter a presença dos melhores conjuntos do país e da Argentina.

Como tivemos oportunidade de divulgar, do Rio de Janeiro, virão sete embarcações, do Rio Grande do Sul, dois conjuntos e S. Paulo estará representado pelas guarnições da Atletica, Tietê e Floresta.

INSCREVERAM-SE OS PERNAMBUCANOS

Ontem à tarde fomos informados pelo presidente da entidade que Pernambuco tambem estará representado na grande "meeting" nautico. Assim é que veio de Recife um telegrama inscrevendo a guarnição do "Almirante Barroso", de Recife.

Como se vê a prova internacional de auterrigues irá ser das mais renhidas, apresentando por outro lado um panorama dos mais espetaculares, pois, que de há muitos anos em todo o país, o publico não assiste, um pareo com tantas embarcações inscritas e todas representando a força maxima de suas entidades.

Sábado, 30 e Domingo, 31

Irradiaremos diretamente do Pacaembú para todo o interior do Estado e Minas na palavra de RENATO SILVA e comentários de CASTRO FONTENELE os prélios:

São Paulo x Portuguesa Santista
Jabaquara x Port. de Desportos

Jornais Esportivos: — 11,15 (3.ª, 5.ª e sábado)
2.ª DIVISÃO
19,15 diariamente
Direção: JOSÉ TEPEDINO
5.000 WATTS — 1.350 KCS.
RADIO CULTURA DE POÇOS DE CALDAS

Ciclismo em Ibirapuera

Cariocas e paulistas competirão depois de amanhã

Depois de amanhã, tendo como local o Parque do Ibirapuera a Federação Paulista de Ciclismo, realizará uma competição interestadual de ciclismo, com a participação dos melhores elementos do ciclismo bandeirante e do Distrito Federal. Esse torneio será efetuado como homenagem ao Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo, pela passagem do seu 10.o aniversario de fundação.

As provas serão iniciadas às 8 horas da manhã e em numero de quatro a saber: Revezamento, com chegadas intercaladas nas 2.a, 4.a, 6.a, 8.a, 10.a, 12.a e 15.a voltas; percurso de 30 quilometros e torneio de eliminação.

Atitude infeliz de Antonio Barone

TENTOU AGREDIR O JUIZ DA PUGNA SÃO PAULO VS. PALMEIRAS — SERÁ JULGADO PELO T.J.D.

O resultado do jogo de domingo, entre o São Paulo e o Palmeiras, foi o reflexo da enorme superioridade demonstrada pelo vencedor sobre o vencido. Os 5 a 1 traduziram, com fidelidade, o que foi o desenrolar da contenda.

Assim não entendeu, entretanto, o paredro palmeirense Antonio Barone, que após o jogo, numa atitude injustificavel, tentou agredir o arbitro da pugna, Percy Snape. Os circulos esportivos ficaram profundamente chocados com o gesto do sr. Barone, que traduz falta de serenidade e senso esportivo, virtudes que devem acompanhar os homens do esporte.

A atitude atrabiliaria do mentor alvi-verde constituiu, felizmente, tristissima exceção. Todos os demais diretores, embora recebendo com amargura o revez, souberam encará-lo com dignidade, reconhecendo os meritos do vencedor.

Pelo seu gesto impensado e infeliz, Antonio Barone será julgado, oportunamente, pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol.

Juventus, Ipiranga, Nacional, Portuguesa de Desportos e Corintians encerraram na tarde de ontem seus preparativos para os prélios de depois de amanhã — Uma dúvida no rubro-verde — Escalados os conjuntos do Juventus e Ipiranga

Quatro jogos estão marcados para a disputa da nona rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol. Na tarde de amanhã teremos o inicio da etapa, com a realização do prelio entre S. Paulo e Portuguesa santista, que será travado no Pacaembu. Domingo, a Portuguesa de Desportos medirá forças com o Jabaquara; na rua Javari, o Juventus receberá a visita do Santos; e, na rua Sorocabanos jogarão Ipiranga e Nacional.

ESCALADO O JUVENTUS

Na tarde de ontem, em seu campo, o Juventus encerrou seus treinos. Foi realizado um puxado exercicio de conjunto, que teve a duração de 90 minutos. Esteve ausente Osvaldinho, por determinação do Departamento Medico, estando, todavia, garantida sua presença. Os titulares venceram os reservas por 6 a 3, tentos de Turquinho (2), Milani (2), Orlando, Carbone, Rubens (2) e Periquito. Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES: — Fernando (Viana); Sapolinho (Pascoal) e Nenê; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Carbone, Milani, Orlando e Luiz.

RESERVAS: — Saudro (Valdorico); David e Alecio; Duran, Ismael e Figundio; Laurino, Periquito, Rubens, Morais e Candido (Mario).

O quadro juventino para a peleja com os santistas será o seguinte: — Fernando; Sapolinho e Nenê; Lorena, Osvaldo e Antunes, Turquinho, Carbone, Milani, Osvaldinho e Luiz.

O TREINO DO IPIRANGA

No ensaio dos ipiranguistas, os titulares venceram os reservas por 5 a 3. O exercicio teve a duração de 90 minutos tendo sido poupado o atacante Liminha, por se encontrar indisposto. A presença do referido profissional, está garantida. Os tentos foram marcados por Alceu (3), Rubens, Renatinho, Bibe, Bueno (2) e Elidio. Os quadros ensaiaram assim constituidos:

EFETIVOS — Cola, Homero e Alberto; Reinaldo, Renato e Dema; Paulinho, Rubens, Renatinho, Bibe e Alceu.

—RESERVAS: Osvaldo, Giancoli e Aurelio; René, Sergio e Nilo; Bueno (Campos), Massinha, Ferraz, Elidio (Adolfo) e Minell.

O quadro ipiranguista para enfrentar o Nacional será o mesmo que treinou com inclusão de Osvaldo no arco e de Liminha na ponta direita.

A PORTUGUESA

Durante 90 minutos estiveram em atividade os rubro-verdes. Zé Carlos foi poupado e Pinga II reapareceu, formando a ala direita com Renato. Os efetivos venceram os reservas por 8 a 1, tentos de Nininho (3), Pinga I (3), Simão, Santos e Alves. Os quadros ensaiaram assim formados:

TITULARES — Bolivar (Caxambu), Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Hello; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

RESERVAS: Sherlock (Ivo), Diogo e Pedro; Xindo, Zinho e Cid (Hugo); Eliseo, Zezinho, Niquinho, Alves e Oscar.

O quadro luso será escalado somente hoje. A duvida reside na ala direita e Caetano de Domenico ainda não resolveu quem será o companheiro de Renato.

O NACIONAL

Os nacionalistas treinaram durante 90 minutos. Og Moreira, Castanheira, Osvaldo e Neca estiveram em ação demonstrando que se encontram em boa forma. Os efetivos empataram com os reservas por 4 tentos, marcados por Marçal (2), Neca, Flavio, Paulo, Jorginho, Valdemar e Nelson. Os quadros exercitaram-se assim constituidos:

TITULARES — King (Oncinha), Dedão e Cruz (Osvaldo); Damasceno (Carlos), Og Moreira e Castanheira; Marçal, Charuto, Neca, Flavio e Zequinha (Silverio).

RESERVAS — Fabio (Chiquinho), Pavão e Barros (Arnaldo); Balesteros, Rivell e Antide; Paulo, Placido (Nardo), Jorginho (Valdemar), Nelson e Tureli (Claudio).

O ENSAIO DOS CORINTIANOS

O Corintians, apesar de não ter compromisso na disputa da nona rodada, realizou, na tarde de ontem, proveitoso ensaio para a peleja que disputará contra a Francana.

O tecnico formou três quadros. A equipe "A" defrontando-se com a "B" durante 50 minutos foi vencida por 5 a 3, tentos de Nelsinho (3), Severo, Castro, Baltazar (2) e Rui. O quadro "A" mediu forças, depois, com o "C" e foi vencido por 2 a 0, tentos de Tinim e Ermelindo. Os quadros ensaiaram assim formados:

QUADRO "A" — Narciso; Belacosa (Valusst) e Norival (Rubens); Hello, Touguinha e Belfare (Nilton); Claudio (Castro), Rui, Baltazar, Nenê e Colombo.

QUADRO "B" — Bino, Rosalem e Mario (Moacir); Mazinho, Falco e Roberto; Castro (Tinim), Constantino, Severo, Luizinho e Nelsinho.

QUADRO "C" — Cabeção; Farid e Moacir; Palmer, Falco e Nilton (Renato); Tinim, Ermelindo, Severo, Nelsinho e Mazinho.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — AMEI UM ASSASSINO c/ Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos — Atualid. Campos Filme 51 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITA SÃO JOÃO — EXPIAÇÃO c/ Rod Cameron e Cathy Downs — Proib. 10 anos — Curiosidades Religiosas — NAC. — As 11.40 — 13.20 — 17 — 18.40 — 20.20 e 22 HORAS.

RITA CONSOLAÇÃO — AMEI UM ASSASSINO c/ Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos — Conheça o Brasil 3 — NAC. — As 15 — 19.30 e 21.30 HORAS.

PHENIX — AMEI UM ASSASSINO c/ Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos — Atualid. Campos Filme 40 — NAC. — As 15 — 19.30 e 21.30 HORAS.

HOLLYWOOD — AMEI UM ASSASSINO c/ Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos — Maranhão em Revista 6 — NAC. — As 19 HORAS.

IP. PALACIO — AMEI UM ASSASSINO c/ Burt Lancaster — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Proib. 18 anos — At. Gauchas 2x23 — NAC. — As 19 HORAS.

C. GOMES — AMEI UM ASSASSINO c/ Joan Fontaine — GEMEAS FATAIS — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha 271 — NAC. — As 19 HORAS.

VOGUE — ESTOU AÍ?, filme nacional c/ Emilinha Borba — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 14 anos — As 19 HORAS.

JARAGUÁ — OS INCONQUISTAVEIS c/ Gary Cooper — UM INVENTO ENGENHOSO — Proib. 10 anos — S. Cinematograficas 31 — NAC. — As 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — POEIRA DE ESTRELAS, filme nacional c/ Emilinha Borba — PAIXÃO SANGRENTA — Proib. 10 anos — As 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — QUASE NO CÉU, filme nacional c/ Lia de Aguiar — CAMPEÃO DE LUVAS BRANCAS — Proib. 10 anos — As 19 HORAS.

SAMMARONE — QUANDO OS DESUSES AMAM c/ Rita Hayworth — A MASCARA DO SOMBRA — Proib. 10 anos — Noticias da Semana 49x29 — NAC — As 19,30 HORAS.

ROXY — SUA ESPOSA E O MUNDO c/ Spencer Tracy — AMOR QUE ME DESTES — Proib. 10 anos — At. Campos 48 — NAC. — As 13,15 e 18,30 HORAS.

ASTORIA — TRAGEDIA DE TOSCA c/ Imperio Argentina — HERDEIRA A PROVA — Proib. 10 anos — Atualid. Campos 47 — NAC. — As 19,15 HORAS.

VITORIA — TRAGEDIA DE TOSCA c/ Imperio Argentina — JUSTICEIRO ROMANTICO — Proib. 10 anos — Aconteceu na Bahia 1 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVI — PRINCIPE DOS LADRÕES c/ John Hall — NOITES DE VERÃO — Atualidades Campos 45 — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — MILAGRE DOS SINOS c/ Frank Sinatra — PAIXONITE AGUDA — Conheça M. Grosso 3 — NAC. — As 18,40 HORAS.

CATUMBI — O FIO DA NAVALHA c/ Tyrone Power — NEM SANGUE NEM AREIA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — O PROSCRITO c/ Jane Russel — ALÉM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Atualidades Campos — NAC. — As 18,40 HORAS.

S. JORGE — PRA LÁ DE BOA, filme nacional c/ Salomé — TERRA DE PAIXÕES — Proib. 10 anos — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — A GRANDE LUZ c/ Amedeo Nazzari — AMORES DE UM TOUREIRO — Jornal da Tela 167 — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — ACORDES DO CORAÇÃO c/ John Garfield — REI DAS SELVAS — Proib. 10 anos — C. Jornal 287 — NAC. — As 19 horas.

CALIFORNIA — ACORDES DO CORAÇÃO c/ Joan Crawford — BRANCA SELVAGEM — Proib. 10 anos — C. Jornal — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — TRAGICA PERSEGUIÇÃO c/ Andrea Checchi — CORRENTES OCULTAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vi... — NAC. — As 19 HORAS

Baixado pela Comissão Estadual de Preços o preço do quilo do café torrado e moido, em São Paulo

Adiada a questão do cafézinho

Fixado em Cr$ 12,60 o preço máximo de venda do produto — Obrigatoria, nos açougues, a fixação da tabela de preços da carne

Com a presença de seus novos membros, srs. J. M. Pinheiro Neto, Eduardo de Barros Martins, L. W. de Souza Campos, José de Oliveira Figueiredo e Mario Secchi Barbosa, reuniu-se ontem ordinariamente a Comissão Estadual de Preços, sob a presidencia do sr. Alvaro Assis. No expediente, constou, inicialmente, um oficio do gabinete do governo do Estado, encaminhando requerimento aprovado na Camara Municipal de Santos, no qual se solicitam providencias junto à CEP tendentes à revisão do tabelamento do pão, em niveis mais reduzidos. O assunto foi encaminhado à subcomissão respectiva.

Foi apreciado em seguida um memorial do Sindicato das Empresas de Veiculos de Carga do Estado de São Paulo, pleiteando aumento nos preços dos fretes. A questão, igualmente, foi encaminhada à subcomissão de Transportes.

CAFEZINHO

Na ordem do dia, foi debatida a solicitação do Sindicato de Hoteis e Similares, tendente a um aumento de 20 centavos no preço do cafezinho. A proposito, informou o sr. Alvaro Assis que, consoante estudos mandados proceder pela vice-presidencia, a majoração pleiteada não encontrava fundamento. A solução do assunto, todavia, foi adiada, por terem os srs. Clovis Sales Santos e Pinheiro Neto solicitado vistas do processo.

TABELADO O CAFE' EM PO'

Como ultimo assunto constante da pauta dos trabalhos, figurava o relativo ao preço do café em pó. Esclareceu a vice-presidencia que, relativamente a esse produto, não havia propriamente tabelamento, sendo que vigorava, até há pouco, um convenio feito pelos interessados, pelo qual deveria aquele produto ser vendido por Cr$ 12,60. Esse acordo, todavia, deixara de existir, recentemente. Era o que se deduzia pelo que vinha ocorrendo no mercado, onde vinha sendo o café em pó vendido por 14 cruzeiros, em media, quando no Rio de Janeiro, o preço corrente era de Cr$ 11,20. Sugeriu então o sr. Alvaro Assis que, independentemente dos estudos a serem procedidos, fosse aquele preço fixado em Cr$ 12,60, nas bases, aliás, do citado convenio.

Com a palavra, o sr. Pinhei-

(Conclui na 4.a pagina)

Preso o autor do infamante crime ocorrido no distrito de Boa Vista

O bárbaro assassino confessou ter violentado a menor, acrescentando que a estrangulou, depois, por temer que ela revelasse o delito — Recambiado para São Paulo, sob escolta, o degenerado — Cometeu o crime nas terras que arrendava do genitor da vítima

Esclareceram os agentes da Delegacia de Segurança Pessoal o crime que estarreceu o modesto distrito de Boa Vista, em Quatá, Alta Sorocabana. Como o JORNAL DE NOTICIAS divulgou, em dias da semana finda, num dos matagais que circundam aquele pacato lugarejo, foi encontrado o cadaver de uma menina, violentada, por um degenerado que depois a estrangulou. A desventurada criança, posteriormente, foi identificada, sabendo-se ai que ela era uma das filhas do proprietario das terras onde encontraram seu corpo.

A policia local, ante a contigencia de se sentir incapaz para desvendar o infamante atentado, pediu auxilio ao Departamento de Investigações de S. Paulo, seguindo, então, para Boa Vista, os agentes da Segurança Pessoal, Francisco Napolitano e Curi. Agora, segundo noticias chegadas àquele rgão de policia, os referidos investigadores, após buscas e diligencias extenuantes, lograram a elucidação do barbaro delito, encontrando-se já preso o depravado.

SELVAGERIA

Em comunicado que enviaram à Segurança Pessoal, os policiais Napolitano e Curi informam que o autor do monstruoso crime é o individuo Camilo Domingos Ferreira, que era arrendatario das terras do genitor da vitima. Informam os agentes que, ao que apuraram, o depravado individuo era pessoa benquista no seio da familia da vitima. E dessa circunstancia se prevaleceu ele, para, lenta e maneirosamente, cativar a malsinada menina, tornando o terreno propicio à execução dos sinistros designios de seus baixos instintos. A jovem, dada a acolhida familiar que seus genitores dispensavam ao bandido e dadas as boas maneiras com que este a tratava não o temia. Pelo contrario via-o como pessoa amiga.

E foi assim que Camilo Domingos Ferreira na semana passada, induziu a jovem a acompanhá-lo até determinado ponto da cidade, em consonancia com o plano criminoso que, adredemente, traçara.

Ao passarem por um terreno baldio, que, como dissemos, é de propriedade do pai da menina, o degenerado arrastou a jovem para o meio do mato, e, ali, após submetê-la aos seus desejos torpes, estrangulou-a, temendo, por certo, que ela viesse a revelar depois o infamante crime. A seguir, calmamente, abandonou o cadaver no matagal, regressando horas depois à tapera em que residia.

CHEGA HOJE A S. PAULO

Hoje chegará a esta Capital, sob escolta dos agentes que o prenderam, o barbaro assassino. Será ele ouvido em Cartorio da Delegacia de Segurança Pessoal e identificado no Departamento de Investigações. O processo que contra ele se instaurou já se acha em vias de conclusão, esperando as autoridades enviar à Justiça Criminal ainda esta semana a aludida peça policial, para o mais rápido julgamento do monstro.

Tráfico de escravas brancas

COPENHAGUE, Dinamarca, 28 (UP) — O jornal conservador "Nationaltidende" publica um artigo de fundo na primeira página, denunciando as atividades de uma quadrilha internacional de traficantes de escravas brancas, na Dinamarca. Segundo o jornal, jovens dinamarquesas, vitimas desses traficantes, transformaram-se em prostitutas e vivem atualmente em bordeis sul-americanos.

Diz o "Nationaltidende" que numerosas jovens são atraidas por anuncios publicados na imprensa local, prometendo "bons empregos a jovens bem apessoadas, no Exterior. Bons ordenados, moradia confortavel, etc.".

As candidatas ao emprego são enviadas primeiramente para Londres e da capital inglesa remetidas para os prostibulos da America do Sul.

Tempo quente na Espanha...

MADRID, 28 (UP) — Continua a onda de calor que em tôda a Espanha vem fazendo a população lançar-se sofregamente à caça de refrigerantes nos bares.

Em Sevilha e Cordoba o termometro marcou 51 graus centigrados ao sol e 42 na sombra. A maior parte da população nas cidades andaluzas está dormindo nas praças e jardins publicos.

Homenageado o secretário da Saúde

Por motivo do primeiro aniversário de sua gestão à frente da Secretaria da Saude e Assistência Social, foi homenageado por membros do gabinete e altos funcionários daquela pasta, o cel. Herbert Maia de Vasconcelos.

Usou da palavra o dr. Mario Bernardino, que fez entrega, em nome dos visitantes, de um artistico retrato a óleo, a que o sr. Herbert Maia de Vasconcelos agradeceu, ressaltando a espontaneidade da manifestação que lhe prestavam. Disse o sr. secretário da Saude, que os resultados dos trabalhos a cargo de sua secretaria deviase sobremodo ao inestimável auxilio de seus colaboradores, desde os mais humildes até os mais intimamente ligados a seu gabinete.

Outra vez os "discos voadores"

SEATTLE, EE. UU., 28 (UP) — A questão dos famosos "discos voadores" voltou novamente à baila em varias partes dos Estados Unidos.

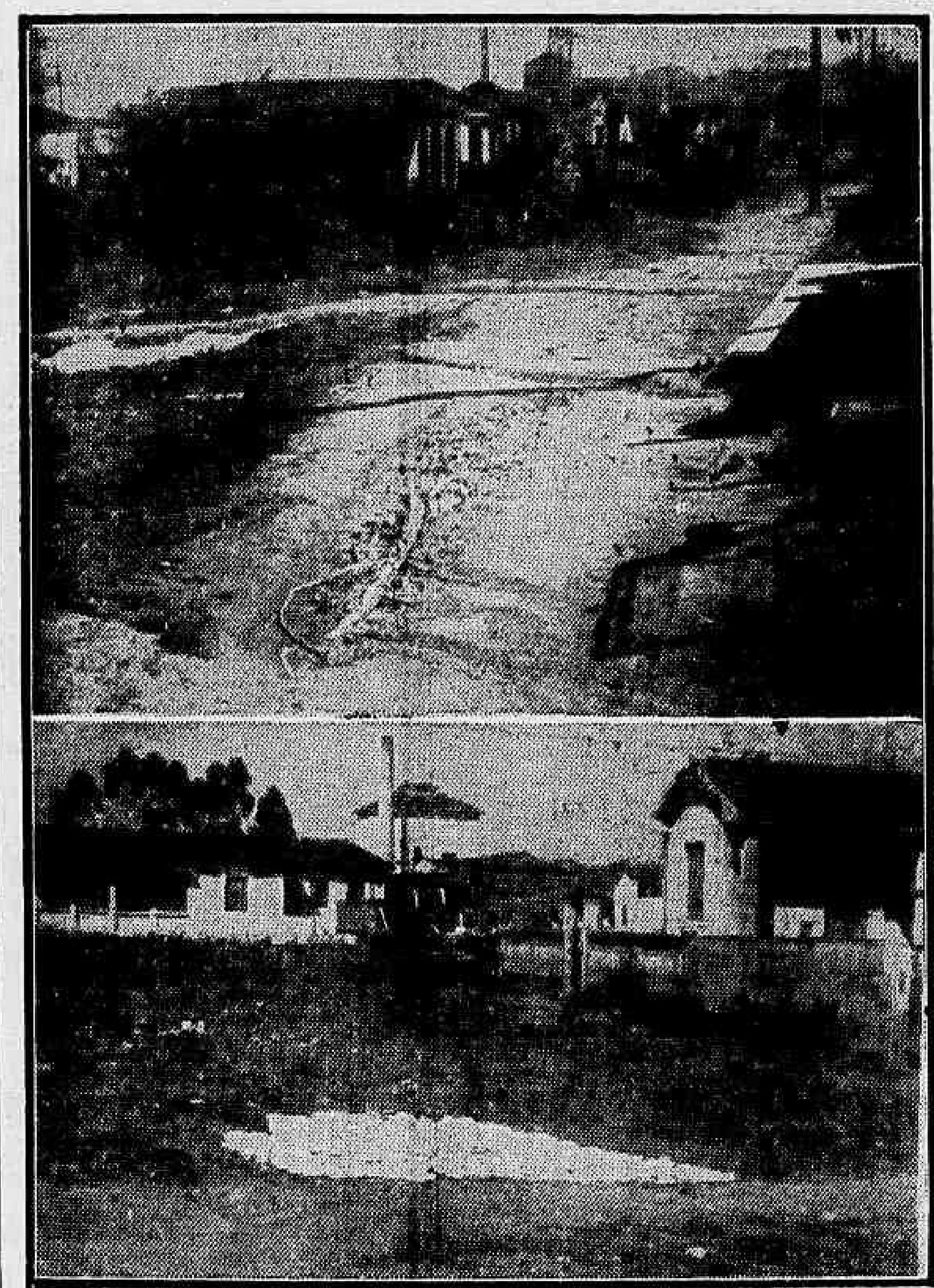
Despachos procedentes das cidades de Boise, no Idaho, Spokane em Washington e Redmond, no Oregon, informam que nos ultimos dias varios objetos misteriosos têm cruzado com grande velocidade os céus da costa noroeste do país. A ultima e mais clara aparição de um "disco voador" verificou-se em Spokane, onde Bill Meller, piloto da "Commercial Airlines" informou ter visto "um objeto redondo no ar" ontem à noite. Meller afirma ter visto o misterioso objeto de sua casa às 20,20 horas de ontem, após ouvir um assobio identico ao de um avião a jacto. "Sai para o jardim de minha residencia — diz Meller — e vi claramente um quadrimotor voando a alta velocidade, a uma altitude de cerca de dez mil pés. Acima deste avião, cerca de dois mil pés, vi voando na mesma direção oito objetos prateados, porém, com uma velocidade assombrosa. Esses discos tinham o dobro do tamanho do quadrimotor".

Inauguração de novo edifício para o Forum de Taubaté

Realiza-se domingo proximo, na cidade de Taubaté, a inauguração do novo oficio de Forum local e das instalações da Fazenda-Modelo da Secção Agricola da Penitenciaria. Deverão comparecer às solenidades o governador Ademar de Barros, sr. Cesar Vergueiro, secretario da Justiça e varios deputados do Vale do Paraiba.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Sexta-feira, 29 de Julho de 1949 || N.º 1001



RUAS ABANDONADAS — Lamentavel o estado de desleixo em que se encontram certas ruas no trecho compreendido entre o Brás e a Penha. Em Guaiauna, sobretudo a rua Alarico Silveira, permanece no mais doloroso abandono. Apesar de ser marginada por construções decentes, a referida via publica foi invadida por inteiro pelo matareu, de onde, não raro, surgem cobras e bandos de pernilongos, verdadeiro suplicio aos já martirizados moradores do local. Além do mais, as barreiras que ali se formam na época das chuvas tornam impossivel o transito de automovel e dificultam mesmo o de pedestres. Na época da seca a situação, devido às constantes nuvens de pó, não é menos lastimavel. Tambem merecem reparos as travessas da av. Conde de Frontim, sendo que a dos Poncianos é o prototipo das ruas descuidadas, o mato, os buracos, as águas fetidas, ali tambem não faltam. Convem lembrar que a av. Conde Frontim foi dotada de calçamento e, portanto, seria de bom alvitre que a Prefeitura tomasse providencias nivelando as arterias transversais, tapando-lhes os buracos, assim como extinguindo as verdadeiras selvas que ali se vão formando, uma vez que não possa pavimentá-las. Devemos lembrar que isso se passa dentro do quadro urbano. Na gravura, dois aspectos das referidas ruas, cobertas de mato e de lama; nota-se que, em uma delas, onde o mato não está muito crescido, as lavadeiras estendem as roupas

Pleiteiam os professores o repouso semanal remunerado

Atualização da portaria que fixou o salário mínimo do educador — Aumento para os professores de escolas particulares — Declarações dos profs. Olavo Prado Lacreta e Carlos Callioli à nossa reportagem

Há dias, encerrou-se na Capital Federal, a II Convenção Nacional de Professores, da qual participaram representantes de 17 sindicatos de classe. A representação de S. Paulo era constituida pelos profs. Manoel Gandara Mendes, presidente do Sindicato dos Professores do Ensino Secundario e Primario de S. Paulo; Carlos Callioli, secretario da mesma entidade; Olavo Prado Lacreta, diretor-tesoureiro do Sindicato dos Professores do Ensino Comercial; prof. Lucio M. de Sousa Campos, presidente do mesmo sindicato, alem dos representantes de Santos e Campinas.

Entre as deliberações da referida convenção sallentam-se a campanha pela atualização da portaria n.o 204, que fixou os niveis minimos de vencimentos para os professores, dentro de normas consentaneas aos interesses atuais do professor, a apresentação de emenda ao projeto de diretrizes e bases da educação nacional e a reivindicação para o professor dos privilegios e beneficios de sua função publica, no magisterio particular.

CRIAÇÃO DA FEDERAÇÃO DOS PROFESSORES

Nossa reportagem ouviu a proposito das decisões da Convenção Nacional de Professores, os representantes de S. Paulo profs. Carlos Callioli e Olavo Prado Lacreta que tiveram oportunidade de externar sua opinião sobre a oportunidade e beneficios que advirão da aplicação das deliberações da Convenção.

— «Entregamos pessoalmente — disse-nos o prof. Callioli — ao ministro da Educação, um memorial sobre a vigencia do decreto-lei 8.767 e pleiteamos tambem, para 1950, aumento de vencimentos. Ao ministro do Trababalho entregamos outro memorial, relativo ao pagamento do repouso semanal remunerado aos educadores e sobre a criação da Federação dos Professores, nesta Capital e no Rio.

APOSENTADORIA

— «Foi encaminhado ao Congresso um projeto de lei que concede aposentadoria ao professor do magisterio particular com vencimentos integrais depois de 25 anos de serviço. A convenção protestou junto ao diretor do Ensino Secundario contra o novo criterio de inspeção do ensino que constitui, a nosso ver, um atentado contra a autoridade didatica do professor que fica constantemente subordinado a testes nos quais não se computam todos os fatores da deficiencia escolar. Ficou resolvido tambem sobre a criação da Associação Brasileira de Professores e da Casa do Professor, no Distrito Federal.

OBSERVANCIA DA PORTARIA 204

— «A atualização da portaria 204, de 4 de abril de 1945, é uma das mais importantes deliberações da convenção. Em todas as escolas do país tem havido acordos entre diretores e mestres, que prejudicam o cumprimen-

(Conclui na 4.a pagina)

Queria vender um dos olhos...

FLEMING CITY, California, 28 (UP) — Um comité constituido por habitantes desta cidade, realizará hoje uma coleta publica para angariar fundos, a fim de que um veterano de guerra possa trazer para os Estados Unidos a sua noiva que se encontra na Alemanha.

A população local movimentou-se nessa benemerita campanha quando soube que Charles Eller, veterano de guerra, pretendia vender a um banco de olhos um dos seus globos oculares para obter o dinheiro necessario para providenciar a vinda de sua bem-amada.



AUTOPROPAGANDA — Ninguem contesta que haja crise em São Paulo. O nosso parque industrial já não trabalha com aquela intensidade de quatro anos atrás. O comércio está com as suas operações reduzidas. Os bancos, temerosos de qualquer imprevisto, cerceiam o crédito e aumentam as disponibilidades de suas caixas. A capacidade aquisitiva do povo está reduzida, pois aumentaram os preços das utilidades sem o aumento correspondente dos salarios. Mas o problema do desemprego, se existe, não se apresenta com tamanha complexidade, qu ejustifique o gesto de quem aparece no clichê. Será um debil mental? Será um filosofo humoristico pretendendo destilar um pouco de veneno em nossa deficiente organização social? Ou será apenas um vadio que procura matar o tempo, esse precioso tempo que poderia empregar num trabalho honesto e util, gozando as varias expressões fisionomicas dos diferentes leitores de seu anuncio "sui generis"? Não nos compete responder a estas interrogações. Mas o clichê nos leva a uma sucessão de idéias, para chegarmos à conclusão de que em São Paulo há completa falta de assistência social de iniciativa publica. Não temos manicomios para doentes mentais. Não temos policia para evitar ridiculas palhaçadas nas ruas e praças de nossa cidade. Não temos uma organização capaz de orientar os desajustados, encaminhando os que procuram emprego para onde possam trabalhar, seja na Capital, seja no Interior. Daí, nada temos a dizer sobre o individuo do clichê que deseja trabalhar em casa de familia, pretendendo o ordenado de Cr$ 800,00 mensais. E note-se: — com cama e mesa, inclusives

INSCRIÇÃO NO PLANO DA "CASA PRÓPRIA"

Distribuidos 2.000 formularios nos "guichets" da Prefeitura

Grande afluência de interessados no primeiro dia de funcionamento da Secção de Expediente da Junta Administrativa — Instruções para inscrições e documentos exigidos — Por falta de condução não foram, ainda, escolhidos os terrenos, em que se localizarão as "casas populares"

Na tarde de ontem, conforme divulgamos antecipadamente, foi instalada na sede da Prefeitura da Capital, à rua Libero Badaró, 377, andar terreo, a Secção de Expediente e Protocolo da Junta Administrativa da "Casa Propria", dando-se a abertura dos respectivos "guichets" para atender ao publico, a fim de fornecer-lhe todas as informações e instruções para se inscreverem no Plano de Construção de "Casas Populares", financiadas pela Municipalidade, de acordo com o que aprovou a Camara Municipal, em uma de suas ultimas sessões, abrindo um credito de 15 milhões de cruzeiros para execução do empreendimento.

2.000 FORMULARIOS DISTRIBUIDOS

A afluencia de interessados, aos "guichets" da Prefeitura, foi grande, formando-se enormes "filas" às primeiras horas e mesmo antes da abertura do expediente, que foi às 12 horas, prolongando-se até às 18 horas, como irá ser comumente, com exceção dos sabados, que funcionará no expediente normal da Prefeitura, isto é, das 9 às 12 horas.

O movimento da distribuição de formularios foi intenso, tendo os encarregados distribuido, em apenas algumas horas de funcionamento, cerca de 2.000, tendo comparecido aos "guichets" nada menos de 1.500 interessados.

ABERTURA DAS INCRIÇOES

Nos primeiros dias de funcionamento do Expediente da Junta da "Casa Propria", esse organismo, por falta, ainda, de elementos materiais e corpo de funcionarios especializados para tal fim, se cingirá ao fornecimento de instruções e formularios aos municipes paulistanos, devendo as inscrições serem abertas, definitivamente, na proxima quinta-feira, dia 4 do corrente.

NÃO FORAM VISITADOS OS TERRENOS

Simultaneamente à abertura da Secção de Expediente e Protocolo da Junta Administrativa da "Casa Propria", por proposta do sr. Afonso Mandia, presidente daquele organismo, deveria ser realizada uma visita de inspeção a terrenos municipais, onde deverão ser construidos os primeiros nucleos residenciais de "Casas Populares", terrenos esses que, ao que se informa, deverão ser escolhidos nos bairros do Pari, Tatuapé, Barra Funda, Ipiranga, por serem considerados iminentemente fabris e onde, consequentemente, existe o maior numero de interessados saidos da chamada classe operaria.

Não obstante, todavia, a visita não se realizou, por falta de condução que a Junta solicitara ao prefeito Asdrubal da Cunha para transportar os seus membros, e tendo em vista que a Prefeitura pôs à sua disposição apenas uma "camionette", transporte esse considerado insuficiente para que se realizasse esse trabalho de relevante importancia.

Para que os trabalhos da escolha de locais seja levado a efeito, a Junta Administrativa da "Casa Propria" aguarda que a Munici-

(Conclui na 4.a pagina)

Vendeu a filha de dois anos

BESSEMER (Alabama), 28 (AFP) — Um operário das minas, com 26 anos de idade, foi preso hoje por ter vendido a um casal sem filhos sua filha de dois anos, pela soma de 500 dólares.

O operario esperava tambem conseguir 600 dólares com a venda de uma segunda filha, de sete meses e, com o dinheiro assim adquirido, comprar um automovel.

Continua a onda de assaltos alarmando os paulistanos

Assaltado, no domingo, somente segunda-feira recobrou os sentidos — Necessario maior e mais eficiente policiamento no bairro do Tucuruvi

Continua a onda de assaltos pondo em desassossego o povo paulistano, muito embora venha a policia, pelos seus varios Departamentos especializados, empreendendo energica e decidida campanha contra os pessimos elementos que infestam, de maneira incrivel, a nossa Capital.

RASGARAM-LHE TODA A CALÇA

Esteve ontem, em nossa redação, o sr. João Ferreira de Aquino, operario, residente em Vila Gustavo, que veio reclamar contra a falta de policiamento no Tucuruvi, notadamente nas ruas Gustavo Adolfo e Tanque Velho.

Contou-nos o referido operario que, domingo ultimo, mais ou menos às 9 horas da noite, quando voltava para a sua residencia, proximo às ruas acima referidas, onde existe um matagal, foi assaltado, inesperadamente, tendo perdido os sentidos, devido aos golpes desfechados pelos assaltantes. Bastante ferido, foi levado para a Assistencia, somente recobrando os sentidos segunda-feira pela manhã. O terno, com que estava vestido, ficou completamente inutilizado, sendo que os assaltantes se apoderaram de suas carteiras de identidade e profissional, alem da importancia de 15 cruzeiros, mais ou menos.

UM APELO AO SECRETARIO DA SEGURANÇA

Por intermedio do JORNAL DE NOTICIAS, o sr. Joaquim Ferreira de Aquino apela para o Secretario da Segurança, no sentido de que seja aumentado o policiamento da Avenida Tucuruvi, principalmente no ponto em que fôra assaltado, para que não mais se repitam tão perigosos fatos, pois, não são poucas as pessoas que, todas as noites, devido à profissão que exercem, passam pelo local mencionado. Aliás, é uma medida que se impõe, para a tranquilidade e segurança de pobres trabalhadores.

LIQUIDAÇÃO SEMESTRAL

HOJE

GRANDE VENDA DE

RETALHOS

POR PREÇOS DIMINUTOS

Na 1.ª Sobreloja

Tecidos de algodão, lã, seda e linho, lisos e estampados com metragem suficiente para vestidos, blusas, pijamas, peignoirs e trajes infantis.

Na 5.ª Sobreloja

Tecidos decorativos para cortinas, almofadas, abat-jours e revestimento de moveis.

LEMBRE-SE QUE, QUANTO MAIS CEDO VIER, MELHOR SERÁ A SUA ESCOLHA.

NOVO HORARIO DA CASA

ABERTURA	FECHAMENTO	AOS SÁBADOS
8,30	18,30	8,30 às 12,30

Casa Anglo-Brasileira

SUCESSORA DE MAPPIN STORES

— onde há sempre o melhor.

AVENTURAS DO DUDU

